

**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso

Campus  
Confresa

# Anais

V Jornada de Ensino, Pesquisa  
e Extensão (JENPEX) e I  
Seminário de Educação  
Antirracista (SEAn) do IFMT  
*campus Confresa*

*Educação, Inclusão Social e  
Diversidade no Território  
Araguaia Xingu*

**Organizadora**

Célia Ferreira de Sousa



Confresa - 2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e  
I Seminário de Educação Antirracista do IFMT  
(5. : 1. : 2023 : Confresa, MT)  
Anais V Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão  
(JENPEX) e I Seminário de Educação Antirracista  
(SEAn) do IFMT campus Confresa [livro eletrônico] :  
educação, inclusão social e diversidade no território  
Aranguaia Xingu / organização Célia Ferreira de  
Sousa. -- Confresa, MT : Gnosis Carajás, 2022.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-997449-3-8

1. Educação 2. Ensino - Metodologia 3. Extensão  
universitária 4. Pesquisa educacional I. Sousa,  
Célia Ferreira de. II. Título.

23-150886

CDD-370.6

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação : Congressos 370.6

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Servidores:

Aldemira Ferreira da Silva (1759295)  
Ana Cristina Alves de Almeida (3138443)  
Celia Ferreira de Sousa (2128315)  
Claudia Pereira de Souza Aconsoerde (1753200)  
Enock Edson Teixeira do Prado Filho (3246176)  
Francielly Moraes dos Anjos (1317455)  
Juliana Bruning Azevedo (1263114)  
Lucimar de Freitas Novais (1726586)  
Paulo Cesar Laurindo Silva (2759702)  
Raidson Barbosa Aguiar (1337929)  
Rodrigo da Silva Lopes (2942033)

Estudantes:

Kayo Eduardo Martins Silva (202210843020227)  
Vitória Martins Fernandes (202210841010011)

## **SUBCOMISSÕES ORGANIZADORAS**

### **Comitê científico**

Celia Ferreira de Sousa (2128315) - Coordenadora  
Agnaldo Goncalves Borges Junior (2584850)  
Ana Cristina Alves de Almeida (3138443)  
Danilo Nogueira dos Anjos (2281205)  
Eduardo Cesar Campos Coelho (1086219)  
Elizeu Luiz Brachtvogel (1755290)  
Enock Edson Teixeira do Prado Filho (3246176)  
Francisco Eriberto de Lima Nascimento (3298953)  
Gustavo Santos de Lima (1995295)  
Hellenn Thallyta Alves e Mendes (1334705)  
Janile Silva Rodrigues de Jesus (1011822)  
Jeciane de Paula Oliveira (1426800)  
Jose Antonio do Vale Santana (1042401)  
Júlio César Meinhardt  
Leandro Alves Lacerda (2040801)  
Lucimar de Freitas Novais (1726586)  
Marcelo Franco Leão (2269266)  
Marcos Cione Fernandes da Silva (1061825)  
Mariane Gomes de Lima (1318521)  
Milton Fantinell Junior (2386973)  
Ney de Freitas Marinho (1441376)  
Pedro Martins Sousa (2152506)  
Polyana Rafaela Ramos (2607182)  
Robes Alves da Silva (3766404)  
Samuel Tavares dos Santos (1888502)  
Ulisses Alberto Rodrigues da Silva (1068759)  
Valteson Cleiton Pereira (3106506)  
Walter Morinobu Nakaema (1410896)  
Washington Amaral Ferreira (1847755)

### **Infraestrutura, logística e ornamentação**

Pedro Henrique Freire Cardoso (2263718) - Coordenador  
Rodrigo da Silva Lopes (2942033)  
Bruno Aguiar Sfredo (3299909)  
Fernanda Oliveira Scariot (2884554)  
Hugo Nasser Machado (3298904)  
Ivaldo Afonso da Silva (2205216)  
Lucimar de Freitas Novais (1726586)  
Marciano de Oliveira (2393894)  
Vinícios da Silva Lopes (1863283)

### **Credenciamento e certificação**

Francielly Moraes dos Anjos (1317455) - Coordenadora  
Cleia dos Reis Carvalho (1136738)  
Cristine Moraes dos Anjos (2958384)  
Elienai Resende Nunes Rodrigues (2129086)  
Janeceleia Soares de Aragao (2249344)  
Leudimar Dias de Sa (3008826)  
Nayara Dias Alves Teixeira (3062639)  
Thiago Beirigo Lopes (2269123)  
Thierry de Melo (3008711)

### **Divulgação**

Raidson Barbosa Aguiar (1337929) - Coordenador  
Arthur Paixao Correia (2156928)  
Celso Pereira Parreão (2090663)  
Gustavo Santos de Lima (1995295)  
Fabio Goncalves Marinho (2999558)  
Paulo Cesar Laurindo Silva (2759702)  
Telma da Silva Aguiar (1763874)  
Tiago Ferreira de Moraes (2260673)

### **Palco cultural**

Maiza Helena Conde de Souza Mello (1051646) - Coordenadora  
Sebastião Nolasco Junior (1959043)  
Jhessika Melo dos Santos (3062900)  
Enock Edson Teixeira do Prado Filho (3246176)  
Amanda Carneiro (3285755)  
Marcela Ariete dos Santos (3608185)

### **Cerimonial**

Amanda Moraes Rodrigues (2143980) - Coordenadora  
Gislane Aparecida Moreira Maia (1888049)  
Jeciane de Paula Oliveira (1426800)

### **Palestras e minicursos**

Aldemira Ferreira da Silva (1759295) - Coordenadora  
Claudia Pereira de Souza Aconsoerde (1753200)  
Claudiney de Freitas Marinho (1296429)  
Debora Rodrigues de Aquino (3287524)

Elisabeth Pinheiro da Silva (1900568)  
Gislane Aparecida Moreira Maia (1888049)  
Jeciane de Paula Oliveira (1426800)  
Jonas Santos de Araujo (2090570)  
Marcielle Martins de Paula Mota (1825167)  
Robiney Sousa dos Santos (2942069)  
Welliene Moreira dos Santos (3253910)

**Revisão Linguística**  
Célia Ferreira de Sousa

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é o resultado de mais uma Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX) e do I Seminário da Educação Antirracista do IFMT *Campus* Confresa, ambos os eventos ocorreram entre os dias 10 a 12 de novembro de 2022 de forma presencial na sede do campus. Nesta V edição da JENPEX e I SEAn as atividades dos eventos foram direcionadas para a reflexão sobre a “Educação, Inclusão Social e Diversidade no Território Araguaia Xingu” e a “Educação Antirracista”. Várias atividades fizeram parte da programação do evento, dentre elas: Minicursos, Mesa Redonda, Palestra, Mostra Didática e Científica, Lançamento de livros, Apresentações de Comunicação Oral e do Palco cultural com apresentações de diferentes modalidades artísticas e culturais.

O evento contou com a participação de diferentes públicos, sendo egressos, comunidade externa regional, estudantes, servidores do IFMT e professores da Rede Estadual e Municipal e alcançou o objetivo de promover a integração da instituição IFMT *Campus* Confresa com outras instituições de ensino e com a comunidade externa por meio da divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão contribuindo com desenvolvimento da região Araguaia Xingu em relação a produção científica, tecnológica e cultural.

Este trabalho aqui apresentado é mérito de todos os envolvidos que colaboraram através da organização e/ou da participação no evento, contribuindo ativamente para que o mesmo ocorresse e alcançasse o grande sucesso que se tornou.

Os resumos simples aqui apresentados fazem parte das submissões para as apresentações através da Comunicação Oral, da Mostra Didática e Científica e de Minicurso.

Parabéns aos envolvidos, boa leitura!

Aldemira Ferreira da Silva  
Presidente da Comissão

PORTARIA 104/2022 - CFS-GAB/CFS-DG/CCONF/RTR/IFMT de 05/05 de 2022  
Comissão responsável por elaborar e executar a proposta da Jornada de Ensino,  
Pesquisa e Extensão (JENPEX) 2022

## SUMÁRIO

<b>GT - CIÊNCIAS DA NATUREZA .....</b>	<b>11</b>
ESPÉCIES EM EXTINÇÃO EM MATO GROSSO .....	12
A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE ORQUÍDEAS E ENDÓFITOS.....	13
ESTOQUE DE CARBONO DE MURICI EM ÁREAS DE CERRADO .....	14
POPULARIZAÇÃO DA ZOOLOGIA A PARTIR DE CURIOSIDADES SOBRE ANIMAIS NO INSTAGRAM ...	15
CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA BIOCENOSE DO PARQUE ESTADUAL DO XINGU.....	16
AVALIANDO O IMPACTO DO DESMATAMENTO SOBRE A FLORA ARBÓREA DE FLORESTAS ESTACIONAIS DA REGIÃO ARAGUAIA-XINGU, NORDESTE DE MATO GROSSO .....	17
PADRÕES ESPACIAIS DE SAMAMBAIAS EM FLORESTAS ESTACIONAIS NA TRANSIÇÃO AMAZÔNIA- CERRADO .....	18
FLORA E ECOLOGIA DE SAMAMBAIAS DO PARQUE ESTADUAL DO XINGU, MATO GROSSO .....	19
EFEITO DE BORDA SOBRE A FLORA DE SAMAMBAIAS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL NA BORDA SUL DA AMAZÔNIA .....	20
RECUPERAÇÃO FLORESTAL POR SEMEADURA DIRETA NA BORDA SUL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	21
IMPACTOS DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL SOBRE A FLORA DE SAMAMBAIAS NA REGIÃO ARAGUAIA- XINGU .....	22
<b>GT - EDUCAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
ATIVIDADES INTERATIVAS DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO VALE DO ARAGUAIA (CVA) DE VILA RICA/MT NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022 .....	24
ECONOMIA DOMÉSTICA: UM ASSUNTO PARA APRENDER DESDE CEDO .....	25
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO ESTADO DE MATO GROSSO .....	26
SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS: O QUE PENSAM OS LICENCIANDOS.....	27
INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	28
ENSINO DE METODOLOGIAS DO TRABALHO CIENTÍFICO NA ESCOLA .....	29
A ARTE DA LEITURA, ARGUMENTAÇÃO E AUTONOMIA DE PENSAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA PRÁTICA DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	30
SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO .....	31
A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL SOB O OLHAR DOCENTE E DISCENTE: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA E COLABORATIVA.....	32
O USO DE BIOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	33
PROCRASTINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR E A PRESSÃO PSICOLÓGICA .....	34
TRABALHO ESCRAVO EM MATO GROSSO: CASOS EM CUIABÁ.....	35
RELATOS DO PROJETO DE PESQUISA METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO:	

SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA AS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA .....	36
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMEÇA NA ESCOLA .....	37
REGRA DE TRÊS: PROPOSTA DE COMPARAÇÃO ENTRE UTILIZAÇÃO EM QUESTÕES DE MATEMÁTICA E DE QUÍMICA.....	38
ESTUDO SOBRE A ESCRAVIDÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE .....	39
TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO: UMA QUESTÃO EDUCACIONAL.....	40
ARAGUAIA-XINGU: A REAL HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA.....	41
ARAGUAIA XINGU: AINDA VIVE O TRABALHO ESCRAVO?.....	42
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O CONHECIMENTO SOBRE SUJEITO ECOLÓGICO .....	43
HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA .....	44
MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E MATERIAL APOSTILADO: BREVES REFLEXÕES SOBRE A APOSTILA DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MILLENNIUM NO ANO DE 2021 .....	45
ESTUDO SOBRE AS MOTIVAÇÕES DE CURSISTAS DAS LICENCIATURAS DO IFMT CAMPUS CONFRESA .....	46
IMPACTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADA PELO CURSO LATO SENSU EM ENSINO DE CIÊNCIAS DO IFMT CAMPUS CONFRESA.....	47
METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA: ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES .....	48
<b>GT – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.....</b>	<b>49</b>
OFICINA DE PRODUÇÃO DA BONECA AFRICANA ABAYOMI COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA EM BUSCA DA DESMISTIFICAÇÃO DE PRECONCEITOS.....	50
O PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA DE DJAMILA RIBEIRO E REFLEXÕES ACERCA DO CONSERVADORISMO NA BNCC .....	51
ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: O PAPEL DA ESCOLA .....	52
UM OLHAR CUIDADOSO SOBRE A ESCRAVIDÃO EM MATO GROSSO DO SUL.....	53
ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: AÇÕES E ORGANIZAÇÕES NO COMBATE A VIOLAÇÕES DOS DIREITOS TRABALHISTAS.....	54
ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE UM DEBATE ATUAL (2010-2022).....	55
ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL: AS CONSEQUÊNCIAS DE UM PASSADO PERVERSO ...	56
ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL .....	57
POLÍTICA DE SISTEMAS DE COTAS: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS COTAS INDÍGENAS..	58
ESCRITA DE AGOSTINHO NETO: UM OLHAR PARA O CONTEXTO SOCIAL, POLÍTICO E CULTURAL....	59
A HISTÓRIA DE MULHERES NEGRAS NA LITERATURA BRASILEIRA.....	60
RACISMO: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MULHERES NEGRAS NO BRASIL.....	61
TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO NA ATUALIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO .....	62
FONTE DE NUTRIENTES E APRENDIZADOS: “ERA UMA VEZ, A’ORTA...” .....	63



**GT- GESTÃO, NEGÓCIOS E COMUNIDADE ..... 63**

O IMPACTO DA FORMAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PROEJA NA CARREIRA DOS EGRESSOS DO IFMT CAMPUS CONFRESA .....	65
OBRAS LITERÁRIAS E SEU RECONHECIMENTO POR MEIO DA INTERNET .....	66
USO DE MAQUIAGEM NO TRABALHO .....	67

**GT - CIÊNCIAS AGRÁRIAS..... 68**

MONITORAMENTO DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NO MUNICÍPIO DE CONFRESA - MT .....	69
COMPONENTES DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALGODÃO (GOSSYPIMUM HIRSUTUM) NO MUNICÍPIO DE CONFRESA - MT .....	70
EFEITO DA COMPOSIÇÃO DO SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMOEIRO .....	71
CRESCIMENTO DE MUDAS DE MAMOEIRO SOB DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE IRRIGAÇÃO.....	72
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO DA COLHEITA DE SOJA EM SANTO ANTÔNIO DO FONTOURA- MT.....	73
QUALIDADE FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DE DUAS CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA .....	74
PRODUÇÃO NACIONAL DE MILHO.....	75
RELATÓRIO DE ESTÁGIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FAZ PIRAGUASSU DO GRUPO ITAQUERÊ NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE DO NORTE-MT, NO PERÍODO DE 2021 E 2022 .....	76
IDENTIFICAÇÃO DE ESTABILIZANTES EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.....	77
DEMANDA HÍDRICA DA CULTURA DO MILHO EM TRÊS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA REGIÃO DE CONFRESA-MT.....	78
DEMANDA HÍDRICA NA CULTURA DA SOJA EM CONFRESA MATO GROSSO .....	79
DEMANDA HÍDRICA DO GERGELIM EM CONFRESA - MATO GROSSO.....	80
DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE MILHO ROXO COM BIOPRODUTO E ADUBO QUÍMICO COMERCIAL .....	81
AGRICULTURA FAMILIAR E O DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA – VILA RICA/MT .....	82
CONTROLE DA CIGARRINHA DALBULUS MAIDIS (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) COM DIFERENTES TIPOS DE INSETICIDAS EM MATO GROSSO .....	83
MANEJO DE DESSECAÇÃO PRÉ-PLANTIO.....	84
IDENTIFICAÇÃO DE ANTIUMECTANTES EM ALIMENTOS .....	85
ACIDULANTES EM BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS .....	86
DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO MILHO COM AS BRAQUIÁRIAS RUZIZIENSIS, UROCHLOA BRIZANTA, DECUMBES E HUMIDICOLA NO SISTEMA SANTA FÉ .....	87
AÇÃO DE BIOESTIMULANTES EM CULTIVARES COMERCIAIS DE SOJA NA REGIÃO NORTE DO VALE ARAGUAIA – MT .....	88

CULTIVO DO RABANETE A PARTIR DO PROJETO INTERDISCIPLINAR “DA ESCOLA PARA A VIDA: INTEGRANDO SABERES NO CULTIVO DE HORTALIÇAS” .....	89
COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE COMBATE A ERVAS DANINHAS NA CULTURA DA MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ).....	90
ASPECTOS SOCIAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR – IDENTIDADE E CULTURA NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA .....	91
SELEÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO SACARINO PARA O MUNICÍPIO DE CONFRESA - MT .....	92
EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA DIÁRIA NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT .....	93
PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MENSAL NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT .....	94
COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO ENTRE DIFERENTES GENÓTIPOS DE CAPIM (PANICUM MAXIMUM) NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT .....	95
COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE DIFERENTES CULTIVARES DE BRACHIARIA BRIZANTHA .....	96
ENSAIO DE CULTIVARES DE SOJA (GLYCINE MAX) NA A FAZENDA SANTA FÉ NO MUNICÍPIO SANTANA DO ARAGUAIA-PA .....	97
SUPRESSÃO DA EMERGÊNCIA DE CAPIM AMARGOSO (DIGITARIA INSULARIS) PELA COBERTURA DE BRAQUIÁRIA (UROCHLOA RUZIZIENSIS) E MILHETO (PENNISETUM GLAUCUM) .....	98
QUALIDADE DE OVOS ARMAZENADOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES.....	99
COMPARAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE CAPIM PANICUM MAXIMUM (CV. TAMANI, MASSAI E ZURI) QUANTO AO EFEITO NOS ATRIBUTOS DO SOLO .....	100
COMPARAÇÃO DE ESTERCO BOVINO NA ADUBAÇÃO PARA PLANTIO DO CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. MASSAI .....	101
PRESENÇA DE CONSERVANTES EM ALIMENTOS PARA O PÚBLICO INFANTIL .....	102
CONTROLE DO COMPLEXO DE PLANTAS DANINHAS COM HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DO ALGODÃO .....	103
TRATAMENTO DE SEMENTES COM PROTOCOLO LALLEMAND .....	104
EFEITO DE APLICAÇÃO DE HERBICIDA GLIFOSATO SOBRE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO .....	105
USO DE HERBICIDA DICLOSULAM EM PRÉ-EMERGÊNCIA PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E MILHO VOLUNTÁRIO NA CULTURA DA SOJA .....	106
CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO COM HERBICIDA ATRAZINA .....	107
CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO COM HERBICIDA 2,4-D.....	108
CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA COM O HERBICIDA GLIFOSATO .....	109
EFEITO DE APLICAÇÃO DE HERBICIDA FLUMIOXAZINA SOBRE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA.....	110
<b><u>MOSTRA DIDÁTICA .....</u></b>	<b><u>111</u></b>
O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL E AS DENÚNCIAS DE RACISMO NO BRASIL .....	112
A ÁFRICA DE ONTEM E DE HOJE.....	113

A REPRESENTATIVIDADE DA MULHER NEGRA NO BRASIL.....	114
ÁFRICA E CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA .....	115
<b><u>RESUMOS DE MINICURSOS .....</u></b>	<b>116</b>
PRÁTICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	117

**GT - CIÊNCIAS DA NATUREZA**

## ESPÉCIES EM EXTINÇÃO EM MATO GROSSO

Carolina Rodrigues Martins – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([martinscarol223@gmail.com](mailto:martinscarol223@gmail.com))

Jaqueline Rosendo Arruda – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([jaquelinerosendo18@gmail.com](mailto:jaquelinerosendo18@gmail.com))

Laurentino Batista Lopes – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([tininhobatista2021@gmail.com](mailto:tininhobatista2021@gmail.com))

Stefany de Mello – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([stefanydemello339@gmail.com](mailto:stefanydemello339@gmail.com))

Daiane Cristine Gomes Ganem Frey – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([daiebi@hotmail.com](mailto:daiebi@hotmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** Conforme a ecologia, extinção é o desaparecimento definitivo de uma espécie, subespécie ou grupos de espécies, sendo registrado como extinto a morte do último indivíduo daquela classe. Cada animal é de suma importância para o meio ambiente, já que a extinção de um deles pode causar um grande desequilíbrio na cadeia alimentar, sendo assim, faz-se necessário uma pesquisa aprofundada para entender a situação da extinção no Mato Grosso e as ações que estão sendo tomadas para amenizar o fato. O objetivo deste trabalho é pesquisar os animais em extinção ou em risco de extinção no estado de Mato Grosso e averiguar quais as medidas que estão sendo tomadas pelo órgão competente. A metodologia utilizada acontecerá por meios de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e quantitativo. A pesquisa apontou que 47 espécies são alvo de extinção no Brasil, sendo 10 delas no estado de Mato Grosso. Dentre elas, o macaco prego e o Calango-da-mata estão registrados na categoria vulnerável, a rãzinha como criticamente ameaçada, o calango verde, a cobra rainha da Serra do Roncador, a cobra rainha estriada, a cobra d'água grande do Tocantins, o bagre, o matrinchã e o lagarto sem patas são categorizados como em perigo. A pesquisa concluiu que os principais motivos que levaram a esse quadro são as queimadas e o desmatamento que fragmentam ou destroem o habitat natural dos animais citados acima. Sendo assim, ações da Sema – Secretária de Estado de Meio Ambiente definiu, ao todo, 32 ações para redução da degradação ambiental e restauração dos habitats, que vão desde a divulgação da lista dos animais em risco de extinção até o fortalecimento de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Animais em extinção; Políticas públicas.

## A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE ORQUÍDEAS E ENDÓFITOS

Kellen Cristhina Inácio Sousa – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([bio.kcisbr@gmail.com](mailto:bio.kcisbr@gmail.com))

Mila Rayana Pizzato Correa – Unemat, Vila Rica/MT.  
([milapizzato43@gmail.com](mailto:milapizzato43@gmail.com))

Lara Queiroz Ribeiro – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([laraqueirozribeiro22@gmail.com](mailto:laraqueirozribeiro22@gmail.com))

Maria Eduarda Gandolfi Basso – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([gandolfibassomariaeduarda@gmail.com](mailto:gandolfibassomariaeduarda@gmail.com))

Moacir Victor Damaceno Godoi – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([damacenovictor@gmail.com](mailto:damacenovictor@gmail.com))

### Eixo Temático: Ciências da Natureza

**RESUMO:** Estudar ecologia é uma satisfação desde a assimilação dos conceitos até a vasta gama de possibilidades de aplicação dos mecanismos de interação. O presente trabalho objetivou caracterizar a relação fungo-planta de endófitos em raízes de orquídeas visando aprimorar os conhecimentos de estudantes do Ensino Médio (EM) e da Graduação. Os experimentos foram realizados nas dependências da Unemat e do CVA, ambos situados em Vila Rica, entre agosto e outubro de 2022. Os estudantes envolvidos foram orientados sobre como proceder nas atividades de: preparar o meio de cultura (sacarose, NPK 10-10-10, ágar e água), realizar a assepsia do local de inoculação e inocular os fragmentos de raízes das orquídeas no meio de cultura preparado para o crescimento de microrganismos. Todas as atividades foram supervisionadas pela professora de Biologia do EM e pela orientadora de graduação. Após uma semana foi possível notar o desenvolvimento de colônias de bactérias e fungos. Também foram capturadas imagens de cortes histológicos a fim de debater com os estudantes do 2º ano do EM qual a função de fungos que ficam dentro das células radiculares das orquídeas – os endófitos. Os estudantes também perceberam que é possível utilizar estes microrganismos como bioagentes, auxiliando no desenvolvimento das plantas. As aulas práticas contribuem para a percepção das interações ecológicas para além dos conceitos estudados nos Livros e Apostilas.

**Palavras-chave:** Biologia; Ecologia; Mutualismo; Práticas laboratoriais.

## ESTOQUE DE CARBONO DE MURICI EM ÁREAS DE CERRADO

Elisangela Alves Ferreira – UNEMAT  
([elisangela.alves@unemat.br](mailto:elisangela.alves@unemat.br))

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT Campus Confresa  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

Fernando Elias da Silva – UFPA  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Simone Matias de Almeida Reis – UFAC  
([simone.reis@ufac.br](mailto:simone.reis@ufac.br))

Paulo Sérgio Morandi – UNEMAT  
([paulo.morandi@unemat.br](mailto:paulo.morandi@unemat.br))

### Eixo Temático: Ciências da Natureza

**RESUMO:** O carbono captado pelas plantas é um importante Serviço Ecossistêmico (SE) que atua na capacidade regulatória do ecossistema e pode ser quantificado através do estudo da biomassa. Dessa forma, nosso objetivo foi avaliar os teores de carbono da espécie *Byrsonima pachyphylla* A. Juss. (murici) em áreas de cerrado típico. Selecionamos duas reservas, uma numa fazenda de pequeno porte (< 400 ha) e outra numa de grande porte (> 5000 ha). Em cada propriedade mostramos 10 parcelas de 20x20 m<sup>2</sup>, totalizando 0,4 ha, onde medimos o diâmetro (DAS) e a altura das árvores com DAS entre 5 e 9,9 cm. Calculamos o carbono acima do solo com base na equação  $y = \beta_0 + \beta_1(Db^2Ht) + \varepsilon$  revisada por Rezende e colaboradores em 2006. Observamos que o estoque de carbono acima do solo de murici foi semelhante entre as propriedades de pequeno e grande porte, em média 10 kg/árvore. Diante desse resultado, acreditamos que o acúmulo de carbono do murici não sofre influência do tamanho da área da reserva. Além dos serviços de regulação, como a absorção de carbono, essa espécie também oferece serviços de provisão, tais como fornecimento de frutos. Dessa forma, essa espécie desempenha importantes SE, tanto em propriedades pequenas quanto grandes.

**Palavras-chave:** Serviços Ecossistêmicos; Regulação climática; Conservação.

## POPULARIZAÇÃO DA ZOOLOGIA A PARTIR DE CURIOSIDADES SOBRE ANIMAIS NO INSTAGRAM

Bruna Eduarda Bezerra Da Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([brunaeduardabezerradasilva3@gmail.com](mailto:brunaeduardabezerradasilva3@gmail.com))

Francisco Eriberto De Lima – IFMT *Campus* Confresa  
([franciscoe@alumni.usp.br](mailto:franciscoe@alumni.usp.br))

Ludmila Costa Martins – IFMT *Campus* Confresa  
([Junimilacostamartins@gmail.com](mailto:Junimilacostamartins@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** A extensão é uma importante atividade promovida por instituições de ensino superior, e destina-se a estabelecer um diálogo entre a instituição e a comunidade. Além de apresentar de forma amigável os conhecimentos acadêmicos adquiridos, é na extensão que os saberes populares podem ser percebidos como uma rica fonte de conhecimento e objeto de pesquisa. Nesse sentido, as redes sociais propiciam um ótimo ambiente de interação com uma vasta gama de públicos. Associada a isso, algumas disciplinas como Zoologia, podem ser exploradas para que seja estabelecida tal ponte. O presente trabalho refere-se a um projeto de divulgação de curiosidades em uma página de rede social (Instagram) e objetiva a divulgação de curiosidades e apresentar de forma objetiva os conhecimentos adquiridos. Adicionalmente, é possível interagir com o público. Através de pequenas publicações criativas e interessantes, que são feitas com imagens em formato JPG de 1080px X 1080px em ferramentas de edição de escolha do editor (aluno) (geralmente são Power Point, Picsart), utilizando de textos e imagens que informam e divertem com sua dinamicidade, apresentando temas tratados em sala de aula, com uma linguagem bem atual e simples, fazendo com que o “post” converse com todos os públicos. Os resultados apontam para um compartilhamento eficaz de saberes entre alunos e seguidores por meio de curiosidades, tornando todos inclusos, e mais empenho dos alunos que aprenderam a utilizar as ferramentas de edição como um modo de aplicar seus conhecimentos teóricos, adequando a temas a realidade e situação do público, tornando Zoologia menos complexa e interessante. Conclui-se que o trabalho se mostra muito motivador para os alunos que se dedicam na produção de conteúdo visando sempre curiosidades chamativas e dinâmicas, interagindo não só com o público local, mas até mesmo com outras regiões do país (simpatizantes do tema).

**Palavras-chave:** Divulgação científica; Conhecimento; Redes Sociais; Zoologia.



## CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA BIOCENOSE DO PARQUE ESTADUAL DO XINGU

Lucas Matheus Rodrigues Pereira – UEG  
([lucasrodriguespereira23@gmail.com](mailto:lucasrodriguespereira23@gmail.com))

Tatiane Souza dos Santos – IFMT *Campus Confresa*  
([t.souza@estudante.ifmt.edu.br](mailto:t.souza@estudante.ifmt.edu.br))

Solange Xavier dos Santos – UEG  
([solange.xavier@ueg.br](mailto:solange.xavier@ueg.br))

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT *Campus Confresa*  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** Criado em 2001, com o objetivo de proteger e conservar diversos ecossistemas e muitos grupos indígenas da bacia do Rio Xingu, o Parque Estadual do Xingu (PEX), localizado no município de Santa Cruz do Xingu possui, atualmente, uma área de cerca de 95 ha, delimitada ao norte pela fronteira do estado do Pará, a leste pelo riacho Fontourinha, ao sul com o Território Indígena Menkragnoti e a oeste com Território Indígena Capoto/Jarina. O Bioma predominante é o Amazônico (82%), seguido pelo Savânico/florestal (18%). Visando inventariar a Brioflora do PEX, em maio/2022, período que corresponde à estação de estiagem, foi dado início à amostragem através da coleta de amostras de briófitas. Um total de 10 parcelas de 10 x 250m foram lançadas aleatoriamente ao longo dos 5 km de cada uma das três trilhas que atravessam a área. As parcelas foram exploradas em sua área total, mostrando-se as manchas de briófitas nos diferentes substratos disponíveis. O material coletado foi seco em estufa e a identificação taxonômica está sendo realizada a partir dos caracteres macro e micromorfológicos. Dentre as 170 amostras coletadas, foi possível verificar o predomínio do hábito corticícola (83%), seguido pelo terrícola (10%), rupícola (4%) e epífita (3%). Entre as 35 espécies reconhecidas até o momento, 90% são musgos e 10% hepáticas.

**Palavras-chave:** Briófitas; Taxonomia; Levantamento florístico; Inventário botânico.

## **AVALIANDO O IMPACTO DO DESMATAMENTO SOBRE A FLORA ARBÓREA DE FLORESTAS ESTACIONAIS DA REGIÃO ARAGUAIA-XINGU, NORDESTE DE MATO GROSSO**

Jucelei Maschen Moro – IFMT *Campus Confresa*  
([jucelei.moro@estudante.ifmt.edu.br](mailto:jucelei.moro@estudante.ifmt.edu.br))

Antônio Horácio Calaca – IFMT *Campus Confresa*  
([calaca.ahc1@outlook.com](mailto:calaca.ahc1@outlook.com))

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT *Campus Confresa*  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

Fernando Elias - Universidade Federal do Pará  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Janecléia Soares de Aragão - IFMT *Campus Confresa*  
([aragao.soares@ifmt.edu.br](mailto:aragao.soares@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** Na transição entre os biomas brasileiros Amazônia e Cerrado, a degradação ambiental associada com as atividades agropecuárias e a falta de políticas públicas, têm ameaçado de forma constante a biodiversidade regional. Um bom exemplo disso é a região Araguaia-Xingu – marcada pelas elevadas taxas de degradação florestal e incipiência de estudos científicos. Nesse estudo avaliamos e comparamos a flora arbórea e a densidade de florestas primárias (FP) e secundárias (FS) localizadas nos municípios de São José do Xingu e Confresa. Em 2021 instalamos três parcelas permanentes de 130×20 m, sendo duas em um fragmento de FP e outra em FS -- área regenerando há 16 anos. Nós identificamos e quantificamos todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito  $\geq 10$  cm. A identificação foi feita em campo ou a partir da análise comparativa de amostras botânicas do Herbário TRAN do IFMT *Campus Confresa*. Nós registramos em média 152 indivíduos nas FP pertencentes a 62 espécies, sendo *Humiria balsamifera* (Humiraceae) e *Nectandra cuspidata* (Lauraceae) as espécies mais representativas; e 48 indivíduos na FS pertencentes a três espécies, com *Tachigali vulgaris* (Fabaceae) representando mais de 90% dos indivíduos. Os menores valores de riqueza de espécies e densidade nas florestas secundárias demonstra o forte impacto do desmatamento sobre a flora arbórea. A composição florística das FP foi comparável a outros estudos anteriores em áreas de transição Amazônia-Cerrado, enquanto a elevada dominância de *T. vulgaris* na FS é justificada pelo fato de ser uma espécie dependente de luz e de crescimento rápido, típica dos estágios iniciais da regeneração natural. Considerando a diversidade de paisagens e cenários de degradação (e.g. fogo, corte seletivo) na região Araguaia-Xingu, ressaltamos a necessidade de novas avaliações para melhor compreender, conhecer e catalogar a flora arbórea dessa região, e assim possibilitar a criação de estratégias de conservação da diversidade local.

**Palavras-chave:** Composição florestal; Diversidade; Regeneração natural.

## **PADRÕES ESPACIAIS DE SAMAMBAIAS EM FLORESTAS ESTACIONAIS NA TRANSIÇÃO AMAZÔNIA-CERRADO**

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT - *Campus Confresa*  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

Fernando Elias – Universidade Federal do Pará  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Ben Hur Marimon-Junior – UNEMAT  
([bhmjunior@gmail.com](mailto:bhmjunior@gmail.com))

Beatriz Schwantes Marimon – UNEMAT  
([biamarimon@unemat.br](mailto:biamarimon@unemat.br))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** Padrões espaciais compreendem a forma mais básica de como as populações utilizam os recursos do habitat, i.e., um retrato do nicho ecológico. A avaliação dos padrões espaciais fornece informações relevantes sobre a organização e as relações espaciais das populações ao longo dos diferentes níveis de organização dos ecossistemas, sendo bastante úteis na compreensão de processos de coexistência e autoecologia. O padrão espacial agregado é o tipo mais comum de distribuição espacial das samambaias, tendo em vista que a maioria das espécies do grupo formam aglomerações por reprodução vegetativa, limitação de dispersão ou estruturação dos recursos no habitat. Nesse estudo descrevemos e comparamos os padrões espaciais intra e interespecíficos de samambaias e licófitas em florestas estacionais semidecíduais e perenifólias na transição Amazônia-Cerrado. Contabilizamos os indivíduos de samambaias e licófitas terrestres que apresentavam porção vegetativa aparente e analisamos os padrões de distribuição somente das populações que apresentaram densidade mínima de 10 indivíduos/área (1 ha). Os padrões espaciais intra e interespecíficos foram descritos por meio do Índice de Agregação (Ia) e do Índice de Associação ( $\chi$ ) de SADIE, respectivamente. Observamos que o padrão intraespecífico predominante foi o aleatório, mas algumas espécies apresentaram variação desse padrão entre as florestas amostradas. A maioria das espécies analisadas não apresentou padrões espaciais interespecíficos significativos e não observamos variação desse padrão entre as florestas avaliadas. Nossos resultados indicam que os padrões espaciais das espécies do grupo são complexos, e que provavelmente estão refletindo uma distribuição aleatória de recursos nas florestas da transição Amazônia-Cerrado e adaptabilidade ecológica das espécies. Entretanto, sugerimos que novos estudos devem ser realizados, com abordagens analíticas mais sensíveis às variações espaciais de samambaias e incorporando outras variáveis preditoras dos padrões de distribuição (e.g. coordenadas métricas dos indivíduos).

**Palavras-chave:** Aleatoriedade espacial; Competição intraespecífica; Variação dos padrões intra e interespecíficos.

## FLORA E ECOLOGIA DE SAMAMBAIAS DO PARQUE ESTADUAL DO XINGU, MATO GROSSO

Tatiane Souza dos Santos – IFMT – *Campus Confresa*  
([t.souza@estudante.ifmt.edu.br](mailto:t.souza@estudante.ifmt.edu.br))

Fernando Elias – Universidade Federal do Pará  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT – *Campus Confresa*  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** Samambaias compreendem um grupo vegetal vascular sem sementes com grande adaptabilidade ambiental, com preferência por locais úmidos como o interior de florestas e Matas Ciliares. Este grupo é extremamente sensível às mudanças ambientais locais causadas pela degradação de habitats, o que altera sua ocorrência e diversidade. Nesse estudo analisamos pela primeira vez as variações florísticas (riqueza e composição de espécies) e ecologia (preferência por substrato) de samambaias em uma Floresta Estacional (FE) e uma Mata Ciliar (MC) no Parque Estadual do Xingu (PEX). A amostragem foi realizada através de caminhadas gerais em março de 2022. Cada espécie amostrada foi identificada, herborizada e depositada na coleção do Herbário TRAN do IFMT – Campus Confresa. Calculamos a similaridade florística entre as florestas por meio do Índice de Sørensen. Registramos elevada riqueza de espécies, gêneros e famílias entre as florestas (41 sp, 18 gêneros e 11 famílias), o que reflete o estado de conservação das áreas amostradas. A FE apresentou maior riqueza (30 sp) do que a MC (19) e composição florística distinta ( $S=0.32\%$ ), o que indica maior diversidade de habitats na FE e variação ambiental entre as duas fitofisionomias. Polypodiaceae e Pteridaceae, *Microgramma* e *Adiantum*, foram as famílias e gêneros mais representativos, respectivamente. O substrato terrícola foi predominante entre as espécies em ambas as fitofisionomias (51%), seguido por corticícola (46,9%) e hemicorticícola (2%), o que corrobora com estudos anteriores nessas fitofisionomias. A manutenção de Unidades de Conservação, a exemplo do PEX, é essencial para a proteção da biodiversidade regional, especialmente do grupo das Samambaias que se desenvolvem preferencialmente em ambientes preservados. Considerando que esta é a primeira avaliação da flora de samambaias do PEX, sugerimos que novas avaliações devem ser realizadas no intuito de reduzir a carência de informações da biodiversidade e fortalecer a pesquisa biológica no âmbito do IFMT na região Araguaia-Xingu.

**Palavras-chave:** Filo Monilophyta; Análise florística; Preferência por substrato.

## **EFEITO DE BORDA SOBRE A FLORA DE SAMAMBAIAS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL NA BORDA SUL DA AMAZÔNIA**

Marcileia Alves da Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([marcileia201820@gmail.com](mailto:marcileia201820@gmail.com))

Carla Ester Sousa Cardoso– IFMT *Campus* Confresa  
([carlaestersc@outlook.com](mailto:carlaestersc@outlook.com))

Markondes Lacerda Araújo – IFMT Cuiabá Octayde  
([markondeslacerdaaraujo@gmail.com](mailto:markondeslacerdaaraujo@gmail.com))

Fernando Elias da Silva – Universidade Federal do Pará  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT *Campus* Confresa  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** A criação de borda é um dos principais problemas da fragmentação florestal, que causa uma série de alterações nas condições ambientais locais, por exemplo, aumento na incidência de luz, elevação de temperatura e menor umidade no solo. Modificações bruscas nas condições do habitat afetam a distribuição das espécies vegetais, provocando a exclusão de espécies menos resistentes. Neste trabalho, buscamos analisar a influência da borda sobre a riqueza, abundância e diversidade de espécies de samambaias em uma floresta estacional na região do Xingu, borda sul da Amazônia. Em dezembro de 2021, instalamos cinco parcelas de 10 x 100 m, distantes entre si cerca de 100 m, posicionadas na borda para o interior da floresta. Cada parcela foi subdividida em 10 subparcelas de 10 x 10 m. Nós consideramos como ambiente de borda os primeiros 50 m, e o interior a partir de 50 aos 100 m. Dentro dos limites das parcelas, inventariamos e contabilizamos todas as espécies e indivíduos de samambaias. Registramos 384 indivíduos, distribuídos em 15 espécies, 10 gêneros e 5 famílias. Os parâmetros de riqueza ( $F=0,001$ ;  $P=0,944$ ), abundância ( $F=0,286$ ;  $P=0,123$ ) e diversidade ( $F=0,218$ ;  $P=0,154$ ) foram similares entre a borda e interior, enquanto que a equabilidade de Pielou foi maior na borda do que no interior ( $F=0,450$ ;  $P=0,046$ ). Observamos diferenças na composição de espécies de samambaias entre borda e interior, embora exista um compartilhamento de espécies entre esses ambientes e uma maior variação na composição florística na borda da floresta. Nossos resultados indicam a necessidade de explorar a ecologia e a flora de samambaias em florestas estacionais da borda sul da Amazônia, para melhor compreender suas relações com a sazonalidade climática e estrutura florestal, especialmente considerando o cenário atual de alterações no regime de chuvas e temperatura relacionadas às mudanças no uso da terra e degradação florestal.

**Palavras-chave:** Monilófitas; Fragmentação florestal; Composição florística.

## RECUPERAÇÃO FLORESTAL POR SEMEADURA DIRETA NA BORDA SUL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Janecléia Soares de Aragão – IFMT *Campus Confresa*  
([aragao.soares@ifmt.edu.br](mailto:aragao.soares@ifmt.edu.br))

Fernando Elias – Universidade Federal do Pará  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Frederico Augusto Guimarães Guilherme – UFJatá / UNEMAT  
([fredericoagg@ufj.edu.br](mailto:fredericoagg@ufj.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza

**RESUMO:** A semeadura direta é um método de restauração florestal ativo de médio custo e de fácil implementação em larga escala. Neste estudo avaliamos a recuperação de atributos da vegetação arbórea em florestas restauradas (FR) por semeadura direta, avaliando-os comparativamente com florestas primárias (FP) nos municípios de São José do Xingu e Santa Cruz do Xingu, nordeste de Mato Grosso. Especificamente, investigamos se: 1. existem diferenças na abundância, riqueza e diversidade de espécies arbóreas semeadas e regeneradas entre as FR; 2. a estrutura, composição florística, riqueza e diversidade de espécies variam entre FR e FP; 3. o estoque de biomassa das FR se comparam com outras estimativas na Amazônia. Mensuramos a altura, o diâmetro e identificamos as espécies lenhosas com diâmetro à altura do peito (DAP)  $\geq 5$  cm em 23 parcelas de 50×10m, estabelecidas em FR e outras 10 parcelas contíguas em FPA identificação foi feita em campo ou a partir da análise comparativa de amostras botânicas do Herbário da UNEMAT- Nova Xavantina. Nas FR as espécies foram classificadas em semeadas e regeneradas naturalmente. Registramos 1.661 indivíduos pertencentes a 71 espécies e 29 famílias nas FR e 660 indivíduos, 48 espécies e 27 famílias nas FP. As FR foram dissimilares às FP e exibiram menor riqueza de espécies, biomassa e área basal, evidenciando que o tempo de recuperação de ~10 anos ainda é curto para recomposição desses parâmetros. Em geral, a semeadura direta resultou em alta dominância de uma única espécie e baixa diversidade. A riqueza e a diversidade entre espécies semeadas e regeneradas foi semelhante, indicando uma regeneração espontânea satisfatória nas FR. O estoque de biomassa das FR apresentou valores similares ou inferiores comparados às estimativas em áreas em regeneração natural. Em síntese, nossos achados sugerem que a semeadura direta pode estimular o estabelecimento espontâneo de espécies, tornando-se uma boa alternativa para a restauração florestal em áreas com pouco ou nenhum potencial de regeneração passiva na transição Cerrado-Amazônia.

**Palavras-chave:** Diversidade e composição florística; Estoques de biomassa; Regeneração natural; Sucessão florestal.

## IMPACTOS DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL SOBRE A FLORA DE SAMAMBAIAS NA REGIÃO ARAGUAIA-XINGU

Carla Ester Souza Cardoso – IFMT *Campus* Confresa  
([carlaestersc@outlook.com](mailto:carlaestersc@outlook.com))

Tatiane Souza dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([t.souza@estudante.ifmt.edu](mailto:t.souza@estudante.ifmt.edu))

Jucelei Maschen Moro – IFMT *Campus* Confresa  
([jucelei.moro@estudante.ifmt.edu.br](mailto:jucelei.moro@estudante.ifmt.edu.br))

Fernando Elias - Universidade Federal do Pará  
([fernandoeliasbio@gmail.com](mailto:fernandoeliasbio@gmail.com))

Nayara Dias Alves Teixeira – IFMT *Campus* Confresa  
([nayara.teixeira@ifmt.edu.br](mailto:nayara.teixeira@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Ciências da Natureza

**RESUMO:** As samambaias possuem grande importância ecológica ao fornecer habitat e alimentos para diversos animais nos ecossistemas terrestres. Este grupo apresenta uma relação íntima com o hábitat, o que o classifica como excelente bioindicador de qualidade ambiental. Modificações provocadas pela degradação florestal, a exemplo dos incêndios florestais, trazem grandes prejuízos para a flora de samambaias. Nesse estudo nós avaliamos a variação florística de samambaias entre diferentes classes florestais (1 FQ - floresta queimada; 1 FS - secundária; 1 FP - primária) na região Araguaia-Xingu. Para tanto, nós realizamos um levantamento florístico de samambaias no período chuvoso de 2021 e 2022, em uma parcela permanente de 20 x 130 m. Todo o material botânico foi coletado, herborizado, identificado e depositado no Herbário TRAN do IFMT- *Campus* Confresa. Nós quantificamos o número de táxons entre as classes florestais e avaliamos a similaridade florística por meio do Índice de Sørensen. Em todas as parcelas foram registradas 10 espécies, seis gêneros e cinco famílias de samambaias. O gênero mais abundante foi *Adiantum* e a família mais representativa foi Pteridaceae. De maneira geral, as classes florestais foram bem dissimilares, com a maior similaridade observada entre FS e FQ (50%), seguida por FP e FS (45%) e FP e FQ (0%). O baixo número de espécies pode estar relacionado com o caráter mais estacional das florestas da região Araguaia-Xingu, enquanto que a dissimilaridade florística observada pode ser um reflexo das perturbações ambientais entre as classes florestais avaliadas. Considerando que a região Araguaia-Xingu concentra as maiores lacunas de conhecimento biológico aliada e elevadas taxas desflorestamento anuais característicos da borda sul da Amazônia, iniciativas como a do presente estudo é o primeiro passo para reduzir a incipiência de informações da flora diante desse cenário, propiciando a descrição ecológica e taxonômica apropriada de um grupo sensível da biodiversidade dessa região.

**Palavras-chave:** Degradação florestal; Flora de samambaias; Similaridade florística.

## **GT - EDUCAÇÃO**



## **ATIVIDADES INTERATIVAS DESENVOLVIDAS NO COLÉGIO VALE DO ARAGUAIA (CVA) DE VILA RICA/MT NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

Kellen Cristhina Inácio Sousa – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([bio.kcisbr@gmail.com](mailto:bio.kcisbr@gmail.com))

Maria Eduarda Gandolfi Basso – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([gandolfibassomariaeduarda@gmail.com](mailto:gandolfibassomariaeduarda@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** A sala de aula é um ambiente desafiador e surpreendente, para professores e estudantes. Ademais, após a pandemia da Covid-19, que obrigou as escolas a reinventar as aulas presenciais, tem-se uma nova abordagem escolar onde as ações dos professores precisam se reconectar aos anseios dos estudantes. Neste sentido, a presente abordagem pretende demonstrar algumas atividades desenvolvidas nas aulas de Ciências, Biologia e Química no Colégio Vale do Araguaia (CVA), de Vila Rica/MT, no segundo semestre de 2022. As atividades interativas ocorreram nas turmas de 6 e 8º anos do Ensino Fundamental (EF) II e 1 e 2º anos do Ensino Médio (EM), sob a supervisão da professora. No 6º ano, em setembro, os estudantes participaram do “Dia da Ciência” onde foram realizadas 13 (treze) experiências Químicas e 01 (uma) demonstração de Protótipo (Física). Os estudantes que não desejaram realizar tais experiências foram espectadores das apresentações e um júri, com 03 (três) representantes da Escola avaliou os trabalhos. No 8º ano do EF foi proposta uma rodada de Seminários e Panfletos sobre Educação Sexual. Nesta turma, houve a divisão em grupos e cada grupo está trabalhando as pautas para as apresentações que serão realizadas no mês de novembro para coincidir com o material apostilado. Já no 1º ano do EM foi realizado, em setembro, um Seminário sobre Funções Orgânicas, para o Itinerário Formativo de Química. No 2º ano do EM a estratégia foi a Sala de Aula Invertida (SAI), com temas de Biologia. Acredita-se, portanto, que estas propostas tenham revigorado a rotina das aulas, pois o resultado foi considerado satisfatório pelos estudantes.

**Palavras-chave:** Didática; Ensino; Interação; Metodologias.

## **ECONOMIA DOMÉSTICA: UM ASSUNTO PARA APRENDER DESDE CEDO**

Daiane Cristine Gomes Ganem Frey – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([daiebi@hotmail.com](mailto:daiebi@hotmail.com))

**Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Economia é a ciência que estuda a produção, distribuição e consumo de bens e serviços, e a repartição de rendimentos. A necessidade de economizar fez com que a adaptação de produtos e equipamentos se tornasse algo comum. ‘Economia doméstica: um assunto para aprender desde cedo’ é uma ação realizada por estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental da E.E. Militar Tiradentes PM Sd. Antônio Eustáquio de Paula na Feira de Ciências e Matemática, do ano de 2022. Este texto tem o objetivo de relatar como ocorreu o estudo dos estudantes na produção e adaptação de alimentos e produtos de limpeza e higiene pessoal. A metodologia utilizada foi a observação por meio de pesquisas e produção prática de alimentos feitos com reaproveitamento e materiais de limpeza e higiene pessoal feitos em pequena escala para utilização e economia no âmbito doméstico. Os estudantes envolvidos neste projeto foram capazes de improvisar recursos que tinham em mãos para colocar em prática a economia doméstica. Produtos que seriam descartados, como óleo de frituras forma utilizados para fazer sabão em barra e sabão líquido, resto de sabonetes viraram sabão líquido, cascas de frutas foram atrativo para saborizar deliciosos bolos e cascas de algumas verduras serviram de ingrediente para tortas e bolinho frito. Conclui-se que após a construção do conhecimento, os estudantes estavam mais conscientes dos recursos disponibilizados e que antes eram descartados.

**Palavras-chave:** Economia Doméstica; Material de limpeza; Reaproveitamento.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Gledson Santana da Silva – IFMT *Campus Confresa*  
([gledsonsantana70@gmail.com](mailto:gledsonsantana70@gmail.com))

Bruna Mikelly Silva Muniz – IFMT *Campus Confresa*  
([b.muniz@estudante.ifmt.edu.br](mailto:b.muniz@estudante.ifmt.edu.br))

Milena Oliveira Araujo – IFMT *Campus Confresa*  
([milenaoliveiraaraujo3@gmail.com](mailto:milenaoliveiraaraujo3@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** É de conhecimento geral que a Educação Ambiental (EA) é de suma importância para construção de uma sociedade mais consciente sobre os problemas ambientais e possíveis tomadas de ações para resolução destes por meio da conservação do meio ambiente. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento de alunos de uma cidade mato-grossense sobre Educação Ambiental e, ainda, apresentar os principais trabalhos voltados para esse tema no Estado. Para coletar dados, foi aplicado um formulário para 52 alunos do Ensino Fundamental e Médio, nas escolas urbanas e rurais da cidade de Confresa/MT. Assim, 100% dos entrevistados responderam que sabiam o que era meio ambiente, sendo que 86,5% deles também responderam que sabiam o conceito de EA. Visto que o formulário foi aplicado em apenas uma cidade do Mato Grosso, foram realizadas pesquisas bibliográficas, pelas percebe-se que o Estado tem um bom proveito em questões ambientais, porém precisa dar mais um passo perante a EA nas escolas, pois foram poucas as produções científicas encontradas sobre o assunto. No Estado de Mato Grosso há alguns programas implantados para fomentar a consciência sobre questões ambientais, tais como: Projeto Água, financiado pelo próprio Estado; Projeto Tucum; e Projeto Geração, financiados pelo programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro). Vemos uma crescente implantação da EA no Estado do Mato Grosso, entretanto, há a necessidade de reforçar o entendimento que o meio ambiente em equilíbrio possibilita melhoria na qualidade de vida da população.

**Palavras chaves:** Alunos; Educação Ambiental; Escolas Públicas.

## SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS: O QUE PENSAM OS LICENCIANDOS

Dário Fernandes de Jesus – IFMT *Campus Confresa*  
([dariofernandesdejesusneto@gmail.com](mailto:dariofernandesdejesusneto@gmail.com))

Jhon Lenno Caldas dos Santos – IFMT *Campus Confresa*  
([jgoncaldas@gmail.com](mailto:jgoncaldas@gmail.com))

Thiago Beirigo Lopes – IFMT *Campus Confresa*  
([thiago.lopes@ifmt.edu.br](mailto:thiago.lopes@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Os Seminários de Integração de Conteúdos (SIC) são trabalhos desenvolvidos e apresentados semestralmente pelos estudantes dos cursos de licenciaturas ofertadas pelo IFMT *Campus Confresa*. Este trabalho visa fazer um levantamento sobre a opinião dos licenciandos em relação ao SIC e comparar os dados coletados nos anos de 2019 e 2022. O primeiro questionário sobre o SIC foi aplicado em 2019, para 45 estudantes, das turmas de licenciaturas ingressantes nos anos 2016 a 2018. O segundo questionário foi aplicado, para 41 estudantes, no ano de 2022, nas turmas de 2019 a 2021. Os dados obtidos foram tabulados para realização das análises dos resultados. A primeira pergunta foi: O que os estudantes acham do SIC? Dentre as respostas, houve um decréscimo de 8,2% para a opção ruim e acréscimo 1% para bom e 7,2% para ótimo em relação a 2019. Na segunda questão, os estudantes avaliaram a assistência que receberam de seu orientador, houve um decréscimo de 4,1% para opção ruim e 24,1% para bom e um acréscimo de 28,2% para ótimo. Na terceira questão, os estudantes avaliaram as críticas e opiniões feita pela banca de professores, houve um decréscimo de 26,7% para ruim e acréscimo de 22,6% para bom e 4,1% para ótimo. Na quarta questão, sobre o auxílio do som, se ele atrapalhava ou ajudava na hora da apresentação, o ano de 2019 apresentou um maior índice de que o som atrapalhava. Na quinta questão, foi questionado sobre a contribuição do SIC no aprendizado do curso, em 2019 houve maior índice de contribuição. E na sexta questão, foi questionado se a comissão organizadora avisava com antecedência sobre a data de entrega dos trabalhos, para eventos, essa questão apresentou maior índice de afirmativa no ano de 2022. Diante desses dados, conclui-se que o SIC melhorou em relação a 2019.

**Palavras-chave:** Opinião; Questionário; Licenciandos; Seminário de Integração de Conteúdos.

## INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lenilson Gabriel Gomes da Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([lenilsongabriel1003@gmail.com](mailto:lenilsongabriel1003@gmail.com))

Marielly Silva Portilho – IFMT *Campus* Confresa  
([maryportilho14@gmail.com](mailto:maryportilho14@gmail.com))

Katryne Victtória Silva Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([katrynevictorya2@gmail.com](mailto:katrynevictorya2@gmail.com))

Wenderson Ramos – IFMT *Campus* Confresa  
([wendersonramos72414@gmail.com](mailto:wendersonramos72414@gmail.com))

Célia Ferreira de Sousa – IFMT *Campus* Confresa  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa foi ler e refletir sobre a intolerância religiosa. Sabemos que religião é a crença na existência de um poder superior. É importante falar, conhecer sobre religião para entender a respeito das opções religiosas do próximo. Essa pesquisa é do tipo bibliográfica e para desenvolvê-la, fizemos uma busca no Google Acadêmico utilizando as palavras “Intolerância Religiosa”, onde aparecem vários artigos, fizemos a leitura e interpretação de vários deles. De acordo com os estudos realizados concluímos que a Intolerância Religiosa é utilizada atualmente para descrever um conjunto de ideologias e atitudes ofensivas a crenças, rituais e práticas religiosas consideradas não hegemônicas. Práticas que, somadas à falta de habilidade ou à vontade em reconhecer e respeitar diferentes crenças de terceiros, podem ser consideradas crimes de ódio que fere a liberdade e a dignidade humanas. Aprendemos que a liberdade religiosa é um direito já declarado pela constituição brasileira, que possibilita no seu conteúdo a diversidade de crenças e cultos em todo o território nacional, no entanto, vemos que a liberdade religiosa mesmo depois de positivada na constituição ainda enfrenta o estado de intolerância religiosos no âmbito do estado democrático de direito. Assim, consideramos que é importante haver mais esclarecimentos e conhecimento sobre as várias religiões existentes, e entender que ter a liberdade de escolha é um direito humano garantido e devemos respeitar essas opções e crenças de cada um, sem praticar ou sofrer atos discriminatórios. Esperamos que essa pesquisa contribua para o entendimento sobre a crença e o respeito de várias religiões.

**Palavras-chave:** Liberdade religiosa; Lei constitucional; Educação religiosa.

## ENSINO DE METODOLOGIAS DO TRABALHO CIENTÍFICO NA ESCOLA

Thais da Costa Tavares – Escola Estadual José Gonçalves dos Santos  
([thaistavares\\_bio@hotmail.com](mailto:thaistavares_bio@hotmail.com))

Iraciely Aguiar Vicente – Escola Estadual José Gonçalves dos Santos  
([iracielyaguiar@gmail.com](mailto:iracielyaguiar@gmail.com))

Wellington da Silva Pereira – Escola Estadual José Gonçalves dos Santos  
([wellingtonverde@hotmail.com](mailto:wellingtonverde@hotmail.com))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** A combinação de metodologia científica e os cursos básicos do ensino médio se tornam uma possibilidade de resolver problemas relacionados aos conhecimentos científicos, induzindo a indagação, sendo de responsabilidade e protagonismo do aluno, como forma de expressar e produzir conhecimento, tornando-os cidadãos ativos. A introdução ao método de pesquisa no ensino médio é um desafio para educadores e estudantes, isso porque a pesquisa é a principal atividade da ciência, e geralmente é introduzido em nível universitário. Esse trabalho visa aproximar e compreender a importância da relação socioambiental, métodos científicos e coleta de dados, propondo possíveis soluções para os problemas encontrados. Esse projeto foi desenvolvido utilizando o componente curricular Eletiva de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, que procura desenvolver e estreitar laços entre os alunos, comunidade e meio ambiente, na turma do 1º ano do ensino médio, composta por 15 alunos, com faixa etária entre 15 e 16 anos, da Escola Estadual José Gonçalves dos Santos, no distrito de Nova Floresta, no Município de Porto Alegre do Norte em Mato Grosso. Foram divididos em quatro grupos, cada grupo desenvolveu um trabalho científico com temas: Microbiologia Aquática: comparação entre sistemas aquáticos, Horta Escolar: Aprender na prática, Desmatamento: Evolução do Desmatamento no Município de Porto Alegre do Norte – Microrregião de Nova Floresta e Poluição: descarte consciente de lixo, de acordo com as normas da ABNT, os temas se referem aos aspectos socioambientais e socioeconômicos. Três alunos dessa turma foram indicados como monitores (bolsistas), a bolsa foi concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), esses alunos além de desenvolver seu trabalho, auxiliaram o professor durante a coleta de dados. O projeto tem duração de um ano, e já estão sendo desenvolvidas pesquisas bibliográficas, a escrita e coletas de dados, aos quais os alunos se mostraram receptivos.

**Palavras-chave:** Pesquisa; Socioambiental e socioeconômica; Protagonismo; Educação.

## **A ARTE DA LEITURA, ARGUMENTAÇÃO E AUTONOMIA DE PENSAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA PRÁTICA DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Deize Costa do Carmo – UNEMAT  
([deize.costa@unemat.br](mailto:deize.costa@unemat.br))

Edineia Natalino da Silva Santos – SEDUC  
([edineianatalino@gmail.com.br](mailto:edineianatalino@gmail.com.br))

Elioni Barros dos Santos – SEDUC  
([prof.barros.9@gmail.com.br](mailto:prof.barros.9@gmail.com.br))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais, ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). As atividades foram desenvolvidas nas turmas do 2º ano “B” e “E” matutino da Escola Estadual Juscelino Kubistchek no município de Luciara - MT. Entende-se que o estágio supervisionado proporciona ao acadêmico experimentar a teoria na prática na escola, sendo este um dos pilares da universidade, a extensão, que se configura com a participação ativa do acadêmico na comunidade em que vive. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo refletir acerca da prática pedagógica que proporcione o desenvolvimento da autonomia de pensamento do aluno da educação básica no contexto de estágio supervisionado, buscando fomentar as discussões relativas ao uso de estratégias metodológicas como leituras, seminário e uma curta filmagem. O objetivo foi instigar os alunos a serem bons leitores e também que sejam capazes de partir da leitura de um texto ou qualquer assunto abordado e saber formar suas próprias opiniões a respeito dos acontecimentos em nível nacional ou mundial. Durante o estágio foram realizadas aulas práticas, e seminários, para que os alunos tivessem uma maior participação e também pudessem expor suas ideias perdendo um pouco da timidez. Como resultados, apontamos que os alunos tiveram um melhor desenvolvimento ao se expressarem diante de um público e perderam boa parte da timidez inicial ao serem questionados por algo, demonstrando mais confiança em seus discursos e apontamentos referentes aos trabalhos a eles designados. Deste modo, o uso de leituras direcionadas e apoiadas, com complemento com ferramentas como vídeos entre outros são importantes estratégias didáticas para contribuir com o desenvolvimento da argumentação e da autonomia na formação de pensamentos dos alunos na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Iniciação à docência; Estágio Supervisionado; Acadêmicos de Ciências Sociais.

## SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Laiza Marques Oliveira – IFMT Campus Confresa  
([marqueslaiza960@gmail.com](mailto:marqueslaiza960@gmail.com))

Larisse Lourenço de Queiroz – IFMT Campus Confresa  
([larisselq@gmail.com](mailto:larisselq@gmail.com))

Luciana Dorta – IFMT Campus Confresa  
([lucianaglibson@gmail.com](mailto:lucianaglibson@gmail.com))

Thiago Beirigo Lopes – IFMT Campus Confresa  
([thiago.lopes@ifmt.edu.br](mailto:thiago.lopes@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** Atualmente, a ansiedade é um dos transtornos que mais afetam a população e isso é mais acentuado na população acadêmica. Dentre os principais desencadeantes estão as condições financeiras, cumprimento das exigências curriculares e quebra de vínculo afetivo, associado à transição para a vida adulta, mudanças essas sejam elas sociais, ambientais ou psicológicas, além das novas exigências que o acadêmico passa a ter no meio universitário, tendo que se adaptar a esta nova rotina. Alguns casos chegando à depressão. O acadêmico que ingressa na universidade enfrenta um mundo novo, desconhecido, até mesmo ameaçador. Pode precisar de ajuda e amparo para lograr êxito nessa etapa e conseguir prosseguir com a vida acadêmica. Necessitando ter um ambiente de aprendizagem acolhedor, para haver essa troca de aprendizado. Diante dessa problemática, tem-se como proposta realizar um estudo com estudantes do primeiro ano de licenciatura em relação às dificuldades enfrentadas ao iniciar em um curso superior e os efeitos que podem lhe causar. É uma pesquisa bibliográfica e qualitativa pesquisada nos sites periódicos da capes e google acadêmico. Para a produção de dados será utilizado um questionário para os estudantes responderem quais as dificuldades que enfrentaram até o momento e como esses problemas o afetam pessoalmente e o seu desempenho acadêmico. Com essa pesquisa espera-se que se tenha dados das dificuldades e consequências dessas para os estudantes para que, caso possível, propor atividades ou meios institucionais para dirimir tais situações.

**Palavras-chave:** Terapias complementares; Nível superior; Ansiedade; Depressão.



## **A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL SOB O OLHAR DOCENTE E DISCENTE: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA E COLABORATIVA**

Kárita Carlos de Souza Fell – SEDUC  
([karitaenglishteacher@gmail.com](mailto:karitaenglishteacher@gmail.com))

Célia Ferreira de Sousa – IFMT *Campus Confresa*  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

Adriane Pereira Carneiro – UNEMAT  
([adriane.carneiro@unemat.br](mailto:adriane.carneiro@unemat.br))

Alessandra Pereira Carneiro – UFG  
([ale2007.8@gmail.com](mailto:ale2007.8@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Este texto relata uma experiência realizada sobre a diversidade étnico-racial envolvendo professores e os estudantes do 2º ciclo > 6º ano, turma “A” da Escola Estadual Teotônio Carlos da Cunha Neto. Os instrumentos para a coleta dos dados foram recursos audiovisuais e entrevista com roteiro de questões semi estruturadas aplicados no ano letivo de 2015. A sala de aula foi tomada como um laboratório de estudos e análises tendo como foco a temática das relações étnico-raciais. O aporte teórico contemplou estudos de autores como: Munanga (2005), Ferreira (2013), Santos (2008) e outros que discutem a temática e ainda a Lei 10.639/2003. Os resultados mostraram que a melhor maneira para se trabalhar o respeito à diversidade étnico-racial é através das escolas. Neste trabalho é primordial o conhecimento por parte dos educadores, dinamicidade, ludicidade, bem como abordagens criativas, reflexivas e enriquecedoras de conhecimentos aos estudantes, pois serão estes estudantes frutos do trabalho escolar, que irá combater ou, caso contrário, reproduzir as desigualdades sociais.

**Palavras-chave:** Diversidade étnico-racial; História e Cultura Afro-Brasileira; Racismo e preconceito.

## **O USO DE BIOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO ENSINO DE SOCIOLOGIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Maria Maura Pereira Gomes – UNEMAT  
([maura.gomes@unemat.br](mailto:maura.gomes@unemat.br))

Patrícia Martins dos Santos – UNEMAT  
([patricia.martins@unemat.br](mailto:patricia.martins@unemat.br))

Elioni Barros dos Santos – SEDUC/MT  
([prof.barros.9@gmail.com](mailto:prof.barros.9@gmail.com))

Ednéia N. da S. Santos – SEDUC/MT  
([edineia.santos@unemat.br](mailto:edineia.santos@unemat.br))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o uso de biografia como estratégia didática no estudo dos movimentos sociais no ensino de sociologia a partir das experiências vivenciadas na prática do estágio em docência do Curso de Ciências Sociais ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) do Campus Universitário do Médio Araguaia, núcleo pedagógico de Confresa-MT. Sabemos que os movimentos sociais são de grande importância para o processo de construção de uma sociedade democrática, a conquista e garantia de direitos que contemple as necessidades de diversos grupos sociais. Logo, compreender os movimentos sociais, seus objetivos e agentes é de extrema relevância no ensino de Sociologia. Neste sentido, para abordar a temática em tela propomos utilizar como estratégia didática o estudo da biografia das ativistas “Sueli Carneiro e Malala Yousafzai”, pois consideramos ser de grande importância para compreensão dos movimentos sociais. As atividades foram desenvolvidas com os alunos do 2º ano EJA, da Escola Estadual Martiniano Carlos Pereira, e 1º e 2º anos “A” e “B” da Escola Estadual Santa Terezinha, município de Santa Terezinha/MT. Como estratégias metodológicas utilizamos leitura, debate e produção individual. Os estudos dos conceitos relacionando-os com a trajetória de uma pessoa, mesmo que não seja conhecida por todos, como foi o caso das atividades citadas anteriormente, permite uma maior assimilação do conteúdo. As histórias, os relatos de vida chamam a atenção do interlocutor, e essa atenção muitas vezes desprendida ajuda no processo de construção do conhecimento. Nessa perspectiva, nossos resultados apontam para uma significativa contribuição do uso das biografias como estratégia didática para o ensino em sala de aula, vez que é possível estimular o interesse do aluno levando-o a ouvir com mais atenção, participar das aulas expondo o que já ouviu falar, muitas vezes, partindo para uma pesquisa mais detalhada em busca de informações sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Biografia; Estratégia didática; Movimentos sociais.

## PROCRASTINAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR E A PRESSÃO PSICOLÓGICA

Myrella Pereira Da Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([junkanela@gmail.com](mailto:junkanela@gmail.com))

Warllen Matos Machado – IFMT *Campus* Confresa  
([warllenmm@gmail.com](mailto:warllenmm@gmail.com))

Patrik Neves Fernandes – IFMT *Campus* Confresa  
([nevespatrik03@gmail.com](mailto:nevespatrik03@gmail.com))

Rodrigo Neves Fernandes – IFMT *Campus* Confresa  
([polac890@gmail.com](mailto:polac890@gmail.com))

Célia Ferreira de Sousa – IFMT *Campus* Confresa  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Procrastinação é o ato de deixar pra depois o que tem que ser feito, deixar para amanhã aquela atividade, para mais tarde aquela leitura. A pressão psicológica é uma situação em que uma pessoa se encontra em determinado momento da vida. Estudar sobre essa temática nos permite analisar fatores que influenciam o desenvolvimento estudantil dos alunos. Descobrir a porcentagem de alunos do curso técnico agropecuária que sofrem pressão psicológica e quais fatores que estão ligados a essa pressão, e tomar nota se todos têm ciência do que é procrastinação no ambiente escolar. Para realizar essa pesquisa utilizamos a forma de questionários, contendo três questões: duas discursivas e uma objetiva, que foram entregues nas salas dos alunos. Dividimos a questão objetiva em 4 fatores: pais, colegas, servidores, professores. Submetidas a análise o total de respostas coletadas foi de 113. Analisamos que 20,35% dos alunos sofrem pressão pelos pais, por professores 17,69% , por colegas 4,42%, por servidores, pais, professores e colegas 0,88%, pais, professores e servidores 4,42%, professores, colegas e servidores 1,76%, pais e professores 1,76%, pais e colegas 15,92%, pais e servidores 3,53%, professores e colegas 0,88%, professores e servidores 0,88%, todos os quatro fatores 3,53%, outros motivos 5,30%, quem não sofre pressão psicológica 7,94% e quem não respondeu 7,94%, tendo 1,92% de margem de erro. Podemos ver que mais de 80% dos alunos do curso técnico em agropecuária se sentem pressionados psicologicamente e por fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento de cada aluno. Impressionante a quantidade de alunos do ensino médio que sofrem com a procrastinação, porém não sabia do que se tratava, e que isso está ligado diretamente no rendimento escolar de cada um.

**Palavras-chave:** Procrastinação; Pressão psicológica; Desenvolvimento estudantil.

## **TRABALHO ESCRAVO EM MATO GROSSO: CASOS EM CUIABÁ**

Annalú Alves Damaceno Costa – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([e2242740@edu.mt.gov.br](mailto:e2242740@edu.mt.gov.br))

Kethlyn Sousa Borges Martins – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([martinskethlyn@gmail.com](mailto:martinskethlyn@gmail.com))

Sara Mendes Cardoso – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([saramendescardoso12@gmail.com](mailto:saramendescardoso12@gmail.com))

Mikael Moraes Costa – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([84240102az@gmail.com](mailto:84240102az@gmail.com))

Maria do Rosário Soares Lima – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** O estado de Mato Grosso tem destaque nesses últimos anos no que tange as denúncias de prática de trabalhos análogos a escravidão. Uma campanha nacional foi criada em 2004 cujo nome é “escravos nem pensar” e está sendo propagado por meio da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso e incentiva pelas escolas com intuito de divulgar os números a respeito da escravidão. Este trabalho tem como objetivo analisar os casos de escravidão na capital do estado de Mato Grosso. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. A partir das pesquisas, verificou-se que Cuiabá vem sendo uma cidade com grande destaque em relação ao trabalho escravo. Nos períodos de 2012 a 2018, os trabalhos mais citados como meios de escravidão foram carvoaria, construções e fazendas, acontecendo em sua grande maioria com pessoas do sexo masculino. Relatos de resgatados citam violência física e psicológica. Nem todos os proprietários foram devidamente penalizados, já que alguns foram presos e soltos logo em seguida, outros fugiram e apenas no caso de uma carvoaria houve pagamento de multa e indenização. No término desta pesquisa, percebe-se que o tema estudado ainda é algo que ocorre com muita frequência mesmo nos dias de hoje e que a única forma para chegar ao fim é pela conscientização humana.

**Palavras-chave:** Analogia a escravidão; Mato Grosso; Gênero.

## **RELATOS DO PROJETO DE PESQUISA METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA AS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA**

Natacha Aparecida Alves – IFMT *Campus* Confresa  
([natacha.b@estudante.ifmt.edu.br](mailto:natacha.b@estudante.ifmt.edu.br))

Laís Lima Araújo – IFMT *Campus* Confresa  
([lais.lima@estudante.ifmt.edu.br](mailto:lais.lima@estudante.ifmt.edu.br))

Marcelo Franco Leão – IFMT *Campus* Confresa  
([marcelo.leao@ifmt.edu.br](mailto:marcelo.leao@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Mesmo no período de isolamento social, o ensino tradicional persiste em ser desenvolvido nas escolas. O presente projeto de pesquisa buscou investigar metodologias ativas que podem ser utilizadas durante o período em que estiver sendo ofertado o ensino de maneira remota, com intuito de estimular o desenvolvimento de soluções práticas para o ensino de Ciências da Natureza. Trata-se de uma pesquisa-ação, realizada no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022, que envolveu a elaboração, desenvolvimento e avaliação de aulas para os cursos de Licenciatura, especialmente o de Ciências da Natureza com habilitação em Química e curso Técnico em Agropecuária. Foram quatro momentos distintos: seleção da literatura existente sobre o assunto; grupo de estudos para compreensão e elaboração das metodologias ativas; planejamento, execução e avaliação das metodologias ativas; e redação das ações vivenciadas para organização do livro digital. No terceiro momento, cada ação planejada envolveu uma determinada metodologia ativa, as quais foram investigadas previamente de maneira extraclasse, por meio do grupo de estudos, para após ser vivenciada e avaliada durante as aulas ocorridas no IFMT *Campus* Confresa. Os resultados dessa pesquisa foram socializados tanto para a comunidade interna do IFMT *Campus* Confresa quanto para a sociedade por meio de e-book. O projeto visou a publicação de um livro digital contendo as experiências vivenciadas, o qual serviu para divulgar os resultados da pesquisa e a instituição. Espera-se que a investigação tenha contribuído com soluções técnicas para os professores que atuam no ensino remoto, em especial os de Ciências da Natureza. Logo, foi propiciado um espaço educativo que envolveu pesquisa e ensino, discussões e aperfeiçoamento teórico, sendo que o ensino remoto/híbrido pode explorar tais metodologias ativas, pois permite que os estudantes utilizem a rede de computadores e os espaços virtuais para ampliar os ambientes para construir suas aprendizagens.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Estratégias de ensino; Metodologias ativas.

## PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMEÇA NA ESCOLA

Pedro Vitor Ribeiro Guimarães – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([pedrovitor84476@gmail.com](mailto:pedrovitor84476@gmail.com))

Sandielle Pereira Barbosa - E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([amsk@gmail.com](mailto:amsk@gmail.com))

Victhor Ivan Sousa Rocha - E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([zorocasado84@gmail.com](mailto:zorocasado84@gmail.com))

Daiane Cristine Gomes Ganem Frey – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([daiebi@hotmail.com](mailto:daiebi@hotmail.com))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** A sociedade em que estamos inseridos funciona em um sistema totalmente capitalista, no qual a atenção aos gastos, sejam eles domésticos ou empresariais, é fundamental para um controle financeiro eficiente. O Projeto ‘Educação Financeira começa na escola’, vem como complemento prático do estudo de Matemática Financeira, já evidenciada no currículo da Base Nacional Comum Curricular e será destinado ao atendimento dos estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância de trabalhar educação financeira desde cedo nas escolas. A metodologia utilizada acontecerá por meios de observação e relatos das palestras que aconteceram até o presente momento. Com a observação das palestras foi possível verificar que os estudantes têm sede em conhecer estratégias que possibilitem a melhor administração financeira possível dentro das condições de cada um. Alguns assuntos que foram abordados pelo palestrante/contador chamaram mais atenção dos estudantes do Ensino Médio, já que estão mais próximos de decidir entre ser funcionário ou ser patrão. Espera-se que ao final do projeto os estudantes envolvidos possam ser mais críticos e conscientes em relação à administração financeira. O projeto ainda está em andamento e, portanto, acontecerão muitas outras palestras e atividades relacionadas à Educação Financeira, o que, provavelmente levará a reformulações e ampliação para atender outras turmas com um linguajar que seja viável e entendível. Conclui-se que, mesmo de forma simples, a educação financeira deve ser introduzida desde as séries iniciais do ensino fundamental e com mais ênfase no ensino médio.

**Palavras-chave:** Educação Financeira; Matemática Financeira; Projeto.

## **REGRA DE TRÊS: PROPOSTA DE COMPARAÇÃO ENTRE UTILIZAÇÃO EM QUESTÕES DE MATEMÁTICA E DE QUÍMICA**

Jhon Lenno Caldas Dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([jhoncaldas@hotmail.com](mailto:jhoncaldas@hotmail.com))

Divino Virgulino De Souza – IFMT *Campus* Confresa  
([virgulinosouzadivino@gmail.com](mailto:virgulinosouzadivino@gmail.com))

Thiago Beirigo Lopes – IFMT *Campus* Confresa  
([thiago.lopes@ifmt.edu.br](mailto:thiago.lopes@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Na Matemática, o cálculo conhecido como regra de três é um método utilizado para encontrar um valor quando são conhecidos outros três proporcionais, desde que esses valores sejam diretamente ou inversamente proporcionais. Conhecimentos de propriedade fundamental das proporções, grandezas e medidas, razões e proporções estão implícitos ao realizar tal procedimento de cálculo. Sua utilização é percebida em várias áreas do conhecimento, em que nesse texto será específico nos estudos de Química. O que foi evidenciado nos estudos de Lopes, Alves e Martins (2018), é percebido quando estudamos Matemática Elementar e Química no primeiro semestre que, para muitos estudantes, há a habilidade em resolver questões que envolvem regra de três em questões matemáticas e, por vezes, essa habilidade não se estendem quando é necessário responder questões químicas. Diante disso, nos propomos realizar um estudo cujo objetivo será analisar as possíveis causas para que estudantes que conseguem utilizar regra de três para resolver questões matemáticas encontrem obstáculos quando é necessário o uso para resolver questões químicas. A proposta será realizada por meio da aplicação de testes e questionário. Os testes serão 2, um somente com questões solucionáveis com regra de três trabalhadas em aulas de matemática e outro somente com questões que podem ser resolvidos por esse mesmo método trabalhadas em aulas de química. O questionário foi realizado com o intuito de obter dados sobre o que pensa o participante em relação a essa dificuldade de aplicação da regra de três na Química, sendo que resolve questões em Matemática. Com essa pesquisa espera-se obter um cenário para pesquisas futuras em que aprofundem esses aspectos subjacentes de uma mesma ferramenta ser utilizada em contextos diferentes e ter diferentes resultados entre erros e acertos.

**Palavras-chave:** Ensino; Regra de três; Matemática. Química.

## ESTUDO SOBRE A ESCRAVIDÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Verônica Silva dos Santos – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([veronicaveronicasilvadossantos@gmail.com](mailto:veronicaveronicasilvadossantos@gmail.com))

Wanessa Cabral da Silva – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([wanessacabraldasilva146@gmail.com](mailto:wanessacabraldasilva146@gmail.com))

Daiane Cristine Gomes Ganem Frey – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([daiebi@hotmail.com](mailto:daiebi@hotmail.com))

Maria do Rosário Soares Lima – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gob.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gob.br))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** A falta de acessibilidade aos estudos, a pobreza e a necessidade de sustento da família levam algumas pessoas a se submeterem a trabalhos com condições precárias, análogas à escravidão. A falta de conhecimento sobre a situação da escravidão na região centro-oeste do Brasil faz com que, não intencionalmente, sejamos negligentes ao ponto de não nos importar com o próximo. Sendo assim, este trabalho visa fornecer informações preliminares sobre os casos de escravidão na região Centro-Oeste do Brasil, como complemento ao projeto Escravo Nem Pensar, apoiada pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso. O objetivo deste trabalho é pesquisar sobre a escravidão na região centro-oeste do Brasil e verificar as ações que estão sendo realizadas para amenizar essa situação. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica de cunho quantitativo e qualitativo. A pesquisa mostrou que entre 2008 e 2011 foram resgatadas 3592 pessoas em situação de trabalho análogo à escravidão, o que corresponde a 25,9% dos casos na região Centro-Oeste, porém não é a maior concentração de casos, pois na região da floresta Amazônica, ao norte do Centro-Oeste, devido ao grande foco na expansão econômica e especulativa da floresta, apoiada pela Medida Provisória 458, que regulariza o desmatamento de até 1500 hectares de terras na Amazônia sem licitação, o que levam a mais desmatamentos e aumento nos casos de trabalho escravo. Considera-se que mais ações para inibir o trabalho escravo devem ser realizadas pelo Ministério do Trabalho, que é o órgão competente, bem como a Receita Federal, a Vigilância Sanitária e até mesmo o Corpo de Bombeiros, caso haja.

**Palavras-chave:** Trabalho escravo; Escravidão no Centro-Oeste; Escravo Nem Pensar.



## TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO: UMA QUESTÃO EDUCACIONAL

Iolanda Cristina Heimerdinger Silva – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([Cristinaheimerdingersilvaiolan@gmail.com](mailto:Cristinaheimerdingersilvaiolan@gmail.com))

Isadora Sthefanne Coelho – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([Sthefaneisadora9@gmail.com](mailto:Sthefaneisadora9@gmail.com))

Maria do Rosário Soares Lima – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** Desde a chegada dos portugueses no território brasileiro, a escravidão foi o tipo de trabalho mais utilizado por proprietários rurais. Sabe-se que a abolição da escravidão mesmo tendo acontecida, ainda no século XIX, não houve muita importância para alguns “senhores” empresários, sobretudo aos fazendeiros, uma vez que continuaram contratando trabalhadores em condições análogas à escravidão. E esse tipo de práticas resultaram em vários conflitos agrários, os quais permanecem até nos dias de hoje. Vale destacar que esse texto é resultado parcial de uma pesquisa que teve como finalidade compreender como se dá o processo de aliciamento de pessoas para esse tipo de trabalho no estado de Mato Grosso, especialmente a região do Araguaia X, tendo como referência a década de 2020, ora denominado como escravidão contemporânea. Trata-se de uma pesquisa exploratória realizada a partir de uma revisão bibliográfica e documental através de busca na internet. Enquanto resultado o nosso estudo sinaliza para o entendimento que, esse problema é uma questão que demanda por implantação e criação de políticas públicas tanto no sentido de intensificar ainda mais o processo de apuração das denúncias como também na aplicação de penas mais rígidas aos criminosos. Ao mesmo tempo que passa ser um problema educacional, pois a maioria dos resgatados não possuem sequer a escolaridade básica (ler e escrever). Ou seja, a falta de escolaridade das pessoas contribui ainda com esta situação. Temos como intuito a divulgação deste trabalho, de modo a construir conhecimento sobre essa problemática, pois de acordo com os dados que obtivemos durante a nossa pesquisa indicam que o estado de Mato Grosso está ranqueando os índices de práticas de trabalho escravo, e a região Araguaia Xingu também se destaca nesse cenário de vergonha nacional.

**Palavras-chave:** Escravidão; Araguaia-Xingu; Educação.

## ARAGUAIA-XINGU: A REAL HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA

Anna Rita Paiva Mota – E.E.Militar Tiradentes SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([paivasmthia@gmail.com](mailto:paivasmthia@gmail.com))  
Fredson Henrike S de Oliveira – E.E.Militar Tiradentes Sd Pm Antônio Eustáquio de Paula  
([soaresdeoliveirafredson@gmail.com](mailto:soaresdeoliveirafredson@gmail.com))  
Kauan Pereira Barbosa – E.E.Militar Tiradentes SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([kauanpereiraba@gmail.com](mailto:kauanpereiraba@gmail.com))  
Maria do Rosário Soares Lima – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

### **Eixo temático:** Educação

**RESUMO:** A escravidão no Brasil teve início com a chegada dos portugueses em 1522, sendo que no primeiro momento houve uma frustrada tentativa de escravizar os índios, porém eles não se submeteram a condição de escravo e apresentaram estratégia de resistência. Daí, os portugueses passaram a traficar pessoas na África em navios negreiros, transformando-os até o dia 13 de maio de 1888, quando a princesa Isabel assinou a Lei Áurea abolindo a escravidão. A questão é, se a escravidão foi abolida em 1888, por que ainda hoje existe trabalho escravo? Logo, a prática de trabalho escravo continuou, mesmo diante da condição de ser ilegal, uma vez que muitas pessoas se submetem a esse tipo de trabalho por estarem venerável tanto do ponto de vista econômico, como também social. Pesquisas sinalizam que as pessoas resgatadas em trabalho análogo a escravidão”, possui baixa escolaridade, em sua maioria são analfabetos, pais de famílias pobres. Essa situação tem chamado atenção das autoridades acadêmicas, judiciárias e políticas. Tanto é que, em 2004 foi criado o programa "Escravo, nem pensar!", como resultado de uma parceria entre a ONG Repórter Brasil e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Pela qual se articulou a educação, como é o caso da SEDUC (Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso que implementou ações juntos as suas escolas para que fosse incluído essa problemática no currículo, até porque Mato Grosso tem sido apontado como um dos estados que possui alto índice “trabalho escravo contemporâneo”, destaca-se no ranking nacional, onde o território Araguaia- Xingu, inclusive o município de Confresa-MT corrobora muito para cenário de horror e violação dos direitos humanos. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, onde o objetivo era apresentar a problemática da escravidão contemporânea em Mato Grosso, destacando o território Araguaia- Xingu.

**Palavras-chave:** Araguaia-Xingu; Direitos humanos; Escravidão.

## ARAGUAIA XINGU: AINDA VIVE O TRABALHO ESCRAVO?

Ana Beatriz Medeiros Gomes - E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e1714300@edu.mt.gov.br](mailto:e1714300@edu.mt.gov.br))

Isadora Ribeiro Santana - E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e1989246@edu.mt.gov.br](mailto:e1989246@edu.mt.gov.br))

Maria Eduarda Baginski Sehn - E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e1987921@edu.mt.gov.br](mailto:e1987921@edu.mt.gov.br))

Daniel Henrique Rosa Lopes - E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e1985752@edu.mt.gov.br](mailto:e1985752@edu.mt.gov.br))

Milene Medeiros de Oliveira - E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([milene\\_2020\\_phs@gmail.com](mailto:milene_2020_phs@gmail.com))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** Após a anulação da escravidão, ainda no século XIX, sem igualdade social, a exploração de grupos vulneráveis não para. Os conflitos agrários ainda representam os maiores desafios enfrentados pelos movimentos sociais que fazem resistência às diversas formas de exploração e violação dos direitos dos trabalhadores rurais, uma vez que continuam até hoje, sendo infelizmente, aquilo que parece dizer que nas relações de trabalho o poder do mais forte ainda prevalece. Este estudo tem como objetivo compreender a forma de como surgiram as relações de trabalho exploradoras semelhantes à escravidão que acontecia no Brasil antes de 1888, e verificar se a falta de frequência escolar de crianças, jovens e adultos está contribuindo para o trabalho forçado na região do Baixo Araguaia. O estudo soma-se às lutas de várias pessoas, contra repressão geral, que há décadas estão tentando mudar a situação dos trabalhadores da Região do Baixo Araguaia. As metodologias utilizadas na elaboração deste artigo foram a formação de grupos de pesquisa, pesquisa na internet e análise de textos biográficos. Tem como resultados mostrar a relação essencial entre direitos humanos e trabalho decente e delinear a importância do princípio da dignidade humana na relação entre trabalho e emprego. Mas é essencial cobrir as questões da escravidão moderna e os riscos de desvalorização dos direitos dos trabalhadores. É necessário um esforço de denúncia semelhante à escravidão na região do território Xingu. Mais do que nunca, é necessário esclarecer as terríveis condições que os trabalhadores em diferentes regiões do Brasil enfrentam quando encontram 'empregos' que podem lhes trazer avanço econômico. A falta de escolaridade ou trabalho majoritariamente análogo ao escravo pode ser considerado uma das principais causas, pois é um fator presente na maioria dos casos dessa situação no Brasil e na região do Araguaia Xingu.

**Palavras-chave:** Escravidão; Exploração; Trabalhador.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O CONHECIMENTO SOBRE SUJEITO ECOLÓGICO**

Andreza Kelly Dias Pimentel – IFMT *Campus Confresa*  
([andrezaak27@gmail.com](mailto:andrezaak27@gmail.com))

Fabiano Amaral Silva – IFMT *Campus Confresa*  
([fabilorenkiss4@hotmail.com](mailto:fabilorenkiss4@hotmail.com))

Jean Barbosa Silva – IFMT *Campus Confresa*  
([jheam63@gmail.com](mailto:jheam63@gmail.com))

José dos Reis da Silva Campos – IFMT *Campus Confresa*  
([josecampos@pm.mt.gov.br](mailto:josecampos@pm.mt.gov.br))

Romulo Pereira Silva – IFMT *Campus Confresa*  
([romulosilvapereira1995@gmail.com](mailto:romulosilvapereira1995@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** A educação ambiental compreende que cada indivíduo construa valores sociais, tais como: conhecimentos, habilidades, atitudes e respeito. Entende-se que a educação ambiental pode transformar o meio ambiente proporcionando uma qualidade de vida melhor para o sujeito ecológico. O sujeito ecológico é um modo de descrever um conjunto de ideias que inspiram atitudes ecologicamente corretas como, mudança de âmbitos onde resultará na mudança do planeta terra, proporcionando uma qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é provocar o sujeito ecológico na sociedade de Confresa-MT, com conhecimento absorvido em leitura de artigos, onde entendemos a necessidade extrema a respeito do referido tema. Para isso precisamos começar pela sua construção social que nos leva ao passado entendendo como os povos antigos viviam e a formação do atual sujeito ecológico marcado por determinações históricas, sociais e culturais. A partir de estudos de artigos já produzidos a respeito da temática podemos compreender o mundo de uma maneira crítica, destacando as transformações que vêm ocorrendo nos últimos tempos devido principalmente a ganância do homem neste mundo do capital, no qual observamos que as questões ambientais são deixadas de lado para suprir as necessidades do homem. Somente se tornando este cidadão crítico compreendemos o papel do sujeito ecológico e os problemas socioambientais, transformando os recursos naturais de forma justa, sustentável, solidárias formando atitudes ecológicas, auxiliando nas soluções e melhorias dos problemas e conflitos, focando na aprendizagem da sociedade com educação, ecológica e ética fazendo com que ela possa pensar melhor sobre as questões ambientais e colocar em pauta as discussões nas escolas. Com base nos resultados obtidos no Instituto Federal de Mato Grosso Campus Confresa discutiremos durante as aulas de Educação Ambiental que o assunto meio ambiente compreende no entendimento da sua complexidade levando a formação de uma nova corrente de prática pedagógica sendo ela Educação Ambiental. A partir daí podemos tornar-se um sujeito ecológico, levando mudanças e mostrar a importância do ensino adequado para formação da sociedade e consequentemente contribuir na transformação do planeta terra.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Ecologia; Sociedade.

## HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Iraciely Aguiar Vicente – Escola Estadual José Gonçalves dos Santos  
([iracielyaguiar@gmail.com](mailto:iracielyaguiar@gmail.com))

Thais da Costa Tavares – Escola Estadual José Gonçalves dos Santos  
([thaistavares\\_bio@hotmail.com](mailto:thaistavares_bio@hotmail.com))

Paulo César Vilela – Escola Estadual José Gonçalves dos Santos  
([paulo07.cv@hotmail.com](mailto:paulo07.cv@hotmail.com))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** O uso da horta escolar como uma prática didática e intitulada “Horta escolar como ferramenta pedagógica”, se torna importante, pois os alunos necessitam de uma educação contextualizada, para o aprimoramento dos saberes teóricos e práticos, levando em conta que a escola está inserida no campo. O projeto visa estimular a participação dos estudantes na comunidade escolar, além de promover uma discussão sobre relações de produção no campo, conduzindo os participantes à vivência e ao contato direto com o ambiente de plantio de hortaliças. O projeto tem sua equipe formada por docentes de componentes curriculares voltadas ao socioambiental e socioeconômico e as turmas de discente do 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental e do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, que são atendidos na Escola Estadual José Gonçalves dos Santos, no distrito de Nova Floresta, Município de Porto Alegre do Norte- MT, o mesmo estará em andamento entre os meses de maio a dezembro de 2022, dando continuidade às ações que vêm sendo desenvolvidas na escola desde o ano de 2014, com parcerias com a SEDUC/ MT (recursos), EMPAER e CPT (Análises e Orientações Técnicas e Palestras) e Comunidade (doações de materiais). As atividades foram divididas em etapas, as quais incluíram no primeiro momento com palestras e orientações sobre os conceitos de uma horta, a importância dos recursos naturais e do consumo de alimentos de alto valor nutricional com a EMPAER e CPT, seguido de aulas com ações práticas como a demarcação e limpeza da área, análises do solo, manutenção da horta escolar como a construção de canteiros, preparação do substrato, adubação do solo, plantio, limpeza e combate às plantas daninhas após o plantio das hortaliças e colheita das hortaliças. Os resultados obtidos até o momento demonstraram que a criação da horta no espaço escolar contribuiu no desenvolvimento das aulas, chamando a atenção e despertando o interesse dos estudantes permitindo ao docente trabalhar a importância da produção no campo e cuidados ao meio ambiente de forma interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Horta Escolar; Produção no Campo; Recursos Naturais.

## **MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO E MATERIAL APOSTILADO: BREVES REFLEXÕES SOBRE A APOSTILA DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MILLENNIUM NO ANO DE 2021**

Lucinha Lins Lucena da Silva – UNEMAT  
([lucinalucenabgl@gmail.com](mailto:lucinalucenabgl@gmail.com))

**Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** O presente texto trata-se de resultados parciais de um trabalho de conclusão de curso se propõe a analisar os métodos de alfabetização presentes no material apostilado utilizado pelos professores com os alunos do segundo ano do ensino fundamental do ano letivo de 2021 no Colégio Millenium, município de Confresa-MT. O material analisado foi o livro didático “Conquista” de língua portuguesa do ano de 2021. No uso do material apostilado, através de pesquisas foi verificado que o uso de apostilas deve ser estritamente organizado e esquematizado de modo a proporcionar o conhecimento necessário ao aluno já que se trata de um material mais condensado de métodos de ensino. apresentam-se argumentos para afirmar que o professor, inserido em um contexto de sistema apostilado, tem o seu trabalho limitado a diferentes métodos de ensino. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é trazer reflexões acerca do uso do material apostilado como o livro didático que proporciona aos professores para trabalharem com os alunos na alfabetização escolar. Para a realização deste trabalho utilizou-se pesquisa bibliográfica, baseada em livros e artigos que trazem esclarecimentos e reflexões necessárias sobre essa temática a fim de melhorar nosso arcabouço teórico. Recorreu-se ainda as técnicas de coletas de dados a partir de análise documental, que possibilitou a compreensão dos métodos de ensino avançados no material apostilado utilizado pelos professores em suas práticas de alfabetização, muitos professores na escola deparam-se com os modelos pedagógicos mais diversos. Os apostilados referem-se a uma forma de ensino sistemática e explícita, baseada não apenas em estratégias didáticas robustas, mas na organização da apresentação dos conteúdos sob o de metodologias de ensino direcionadas por professor. Por fim, a pesquisa apresenta uma breve reflexão para o docente compreender como os métodos de alfabetização estão inseridos nos apostilados a partir do processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Métodos de ensino; Material Apostilado.

## ESTUDO SOBRE AS MOTIVAÇÕES DE CURSISTAS DAS LICENCIATURAS DO IFMT CAMPUS CONFRESA

Ingrid Luzia Bezerra Batista – IFMT *Campus* Confresa  
([ingridbezerrabatista@gmail.com](mailto:ingridbezerrabatista@gmail.com))

Josiele Feitosa Dias – IFMT *Campus* Confresa  
([josyellegramor@hotmail.com](mailto:josyellegramor@hotmail.com))

Jucelei Maschen Moro – IFMT *Campus* Confresa  
([Jucelei.moro@estudante.ifmt.edu.br](mailto:Jucelei.moro@estudante.ifmt.edu.br))

Thiago Beirigo Lopes – IFMT *Campus* Confresa  
([thiago.lopes@ifmt.edu.br](mailto:thiago.lopes@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Educação

**RESUMO:** O presente estudo aborda a motivação dos estudantes de licenciatura do IFMT Campus Confresa nas disciplinas de Biologia, Física e Química. Nessa pesquisa também observamos a idade dos estudantes no período noturno onde as licenciaturas são ofertadas. Saber a motivação dos estudantes para cada curso faz com que possamos ter uma breve expectativa dos nossos futuros professores, já que os mesmos estão cursando licenciatura. Com objetivo de saber o porquê da escolha do curso e se os alunos têm intenção de ministrar aulas após o término da faculdade, fizemos uma pesquisa em cada sala de aula, onde foram entregue um questionário com seis perguntas para que os estudantes pudessem responder e logo após já recolhemos. Essa pesquisa foi feita com 27 estudantes dos três cursos e podemos notar um déficit muito grande de estudantes de física, pois desses 27 alunos, somente 2 fazem o seguinte curso. Química e biologia são os cursos mais escolhidos, sendo 13 e 12 alunos, respectivamente. Entre a idade dos estudantes, a maioria tem entre 20 e 25 anos. O porquê da escolha do curso, 14 estudantes escolheram o curso porque já tem afinidade com a disciplina escolhida. Desses 27 alunos, 16 falaram que pretendem dar continuidade nos estudos e se tornar professor. Sendo assim, podemos analisar que futuramente iremos ter mais professores formados dentro da nossa cidade, porém, professores de física serão menos, pois somente 2 alunos dos entrevistados fazem a disciplina.

**Palavras-chave:** Futuros professores; Licenciatura; Motivação.

## **IMPACTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADA PELO CURSO LATO SENSU EM ENSINO DE CIÊNCIAS DO IFMT CAMPUS CONFRESA**

Nayara Vilela da Silva – IFMT *Campus Confresa*  
([nayara.vilela@estudante.ifmt.edu.br](mailto:nayara.vilela@estudante.ifmt.edu.br))

Marcelo Franco Leão – IFMT *Campus Confresa*  
([marcelo.leao@ifmt.edu.br](mailto:marcelo.leao@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** Com o reconhecimento dos avanços da ciência e tecnologia como essenciais no desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade, o ensino de Ciências, em todos os níveis, vem ganhando reconhecimento devido à sua importância. Assim, a formação continuada dessa área vem sendo objeto de diversos movimentos que buscam a transformação do ensino, moldando-se de ilustrações para tentativas de reformas educacionais. Na formação continuada, compreendemos que os professores não dominam todos os saberes indispensáveis para atender às novas necessidades educativas na contemporaneidade, pois a sala de aula precisa se adaptar de acordo com cada localidade. Diante disso, o objetivo do projeto de pesquisa foi investigar os impactos da formação continuada, ofertada pelo curso Lato Sensu em Ensino de Ciências, que ocorre desde 2015 na Região Araguaia-Xingu. A pesquisa é caracterizada como descritiva e exploratória, cuja abordagem foi mista (dados quantitativos referente a frequência e questões fechadas e dados qualitativos referentes à subjetividade dos egressos nas perguntas abertas). Este projeto foi desenvolvido no período entre agosto de 2021 a setembro de 2022 e visou investigar momentos distintos desse processo formativo. Os dados foram coletados com 30 egressos por meio de um formulário eletrônico, constituído por 16 perguntas abertas e fechadas. Foram investigados aspectos dos próprios momentos formativos deste curso, que perpassam a instrumentalização dos profissionais, a realização de mostras de trabalhos e/ou outros eventos científicos, a realização das pesquisas que contemplaram problemas pontuais, além dos frutos desses cursos, tais como a influência na atuação profissional, as publicações geradas e as perspectivas futuras de seguir na carreira profissional e acadêmica. As discussões envolveram diferentes aspectos desta formação de professores para a docência na Educação Básica. Por meio deste estudo, o curso foi avaliado enquanto espaço formativo para troca de experiências oriundas das diferentes realidades da região Araguaia-Xingu e adjacências.

**Palavras-chave:** Atuação profissional; Ensino de Ciências; Formação continuada.



## **METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA: ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES**

Laís Lima Araújo – IFMT *Campus* Confresa  
([lais.lima@estudante.ifmt.edu.br](mailto:lais.lima@estudante.ifmt.edu.br))

Marcelo Franco Leão – IFMT *Campus* Confresa  
([marcelo.leao@ifmt.edu.br](mailto:marcelo.leao@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação

**RESUMO:** O ensino de Química nem sempre é bem assimilado pelos estudantes, os quais apresentam algumas dificuldades na compreensão de conceitos geralmente abstratos. Dessa forma, o projeto de pesquisa em andamento, tem como objetivo realizar estudos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas para o ensino de Química por meio da proposição de materiais didáticos e estratégias de ensino inovadoras. A elaboração desses materiais e estratégias visam servir para a instrumentalização dos professores de Química. A intenção do projeto é propiciar um espaço educativo que envolva pesquisa e ensino, discussões e aperfeiçoamento teórico, que sirva de subsídios para quando atuarem na Educação Básica. Trata-se de uma ação ocorrida no decorrer das aulas de Metodologia de Ensino de Química, do 5º semestre do Curso de Licenciatura de Ciências da Natureza com habilitação em Química do IFMT *Campus* Confresa. Na oportunidade, os licenciandos tiveram a oportunidade de elaborar um plano de aula conforme uma dada metodologia ativa, a exemplo da Rotação por Estações, metodologia que permitiu proporcionar mais de duas situações de aprendizagem (estações) sobre o mesmo conteúdo em uma única aula. O plano foi elaborado com base no conteúdo de reações químicas. Uma das estações utilizou um texto impresso e a plataforma Youtube. Com esses dois materiais didáticos, a temática foi explicada de uma forma resumida. A segunda estação utilizou o simulador PhET, que permitiu a visualização do processo das reações quimicamente, pelo qual o próprio estudante pratica e entende as etapas de formação dos produtos. O tempo estabelecido aos estudantes para que realizassem as atividades das estações foi de 20 minutos. O professor cronometrava o período e, após o tempo esgotado, era feita a Rotação (troca) das estações. Espera-se que a investigação contribua com soluções técnicas para os professores de Química que atuam no Ensino Médio para os quais as ações serão voltadas.

**Palavras-chave:** Ensino de Química; Estratégias de ensino; Metodologias ativas.

**GT – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

## OFICINA DE PRODUÇÃO DA BONECA AFRICANA ABAYOMI COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA EM BUSCA DA DESMISTIFICAÇÃO DE PRECONCEITOS

Ana Maria Teixeira Gomes – UNEMAT  
([ana.maria.gomes@unemat.br](mailto:ana.maria.gomes@unemat.br))

Jayne Costa Valadares – UNEMAT  
([jayne.costa@unemat.br](mailto:jayne.costa@unemat.br))

Elioni Barros dos Santos – SEDUC/MT  
([prof.barros.9@gmail.com](mailto:prof.barros.9@gmail.com))

Ednéia N. da S. Santos – SEDUC/MT  
([edineia.santos@unemat.br](mailto:edineia.santos@unemat.br))

**Eixo Temático:** Educação antirracista

**RESUMO:** É notório que existe uma grande discussão acerca do preconceito racial. Leis de criminalização, decisões judiciais, movimentos sociais, entre outros, têm colocado cada vez mais esse assunto em pauta. Até mesmo, lei que torne obrigatório o ensino da cultura e história afro-brasileira, o que nos chega a ser vergonhoso precisar de uma lei para obrigar algo deveria ser feito como parte da formação por si mesmo. Contudo, a educação tem que ser uma arma contra todos os preconceitos, para que todos respeitem as diferenças culturais, a educação precisa transmitir valores contra esses preconceitos criminosos. Logo, compreender o histórico de subjugação, desfiguração e luta dos negros é de fundamental importância para o processo de desmistificação do preconceito arraigado em nossa sociedade (MUNAGA, 1986). Nesta perspectiva, o presente trabalho tem o objetivo relatar a experiência com a realização da oficina “Boneca Abayomi” como estratégia didática em busca de desmistificar preconceitos. A ação foi desenvolvida em sala de aula com as turmas (2ºano “A”) e (2ºano ‘B”) do ensino médio, da Escola Estadual Santa Terezinha, município de Santa Terezinha/MT. Para tanto, utilizou-se como metodologia na sequência didática apresentação e análise de um documentário seguido de discussão e realização da oficina da “Boneca Abayomi”. Durante a confecção da boneca, conta-se a história de resistência e luta das mulheres e crianças negras durante a viagem nos navios negreiros. O processo de confecção da boneca passa pela escolha dos tecidos, que representam as cores na cultura africana, e tamanho de cada uma, detalhes esses que permitem aos participantes da oficina mergulhar um pouco mais no universo da cultura do outro estabelecendo ali uma relação de identidade, o que pressupomos, momento ímpar para o exercício da alteridade. Além disso, pode-se observar que os alunos se divertiram muito durante a oficina, alguns fizeram questão de relatar que haviam gostado bastante da atividade. Nossas expectativas foram superadas pelo envolvimento e empolgação demonstrados pelos alunos, o que nos leva a sinalizar que o conhecimento ali agregado pode contribuir para a desmistificação do preconceito arraigado em nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Desmistificação de preconceito; oficina didática; Boneca Abayomi.

## **O PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA DE DJAMILA RIBEIRO E REFLEXÕES ACERCA DO CONSERVADORISMO NA BNCC**

Bruna Mikelly Silva Muniz – IFMT *Campus Confresa*  
([b.muniz@estudante.ifmt.edu.br](mailto:b.muniz@estudante.ifmt.edu.br))

Lucimar de Freitas Novais – IFMT *Campus Confresa*  
([lucimar.novais@ifmt.edu.br](mailto:lucimar.novais@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** Sabemos que o racismo é um crime hediondo, onde pessoas brancas acreditam ser superiores a pessoas negras e indígenas. Quanto a isto, vale ressaltar que este tipo de pensamento não tem amparo da ciência, pois o conhecimento produzido garante que não há nada que comprove a tal superioridade. Nestes termos, tem o objetivo de apontar o descaso político com a temática antirracista no âmbito educacional, e apresentar contribuições do livro denominado “Pequeno manual antirracista” escrito pela escritora negra, feminista, filósofa, ativista social e professora, Djamila Ribeiro. Quanto a pesquisa bibliográfica, fizemos buscas em sites como google acadêmico com as palavras-chave: educação antirracista, racismo e BNCC. Também nos amparamos na leitura do livro “Pequeno manual antirracista”. É necessário entendermos que vivemos em um país institucionalmente laico, ou seja, quanto a religião nos mantemos neutros, no entanto, vemos essa laicidade se decompor com a volta do conservadorismo, quanto a assuntos necessários da educação básica, como: ensino de ciências, biologia, educação ambiental, educação sexual e principalmente o que foca neste trabalho, a educação antirracista. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) teve em diversos momentos a oportunidade de incluir nos currículos escolares o tema “Educação Antirracista”, no entanto, não o fizeram com isso, nos resta o questionamento do porquê este tema incomoda tanto, ao ponto de não merecer uma abordagem específica em sala de aula, levando em consideração a importância no contexto social deste?. Discussões como essas são encontrados no pequeno manual de Djamila Ribeiro, por isso, apresenta-se uma abordagem em torno do mesmo, visando sempre a importância de uma educação que beneficie a todos os alunos, respeitando sempre suas diferenças, contribuindo assim para a formação de cidadãos mais críticos, conscientes socialmente e antirracistas.

**Palavras-chave:** Educação antirracista; BNCC; Currículo.

## ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: O PAPEL DA ESCOLA

Maria Júlia Viega Soares – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([2411maju@gmail.com](mailto:2411maju@gmail.com))

Geovana Maria André de Faria – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([fariageovanamaria74@gmail.com](mailto:fariageovanamaria74@gmail.com))

Demóstenes Marques Neto – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([demostenesneto538@gmail.com](mailto:demostenesneto538@gmail.com))

Maria do Rosário – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula

### **Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** A escravidão é uma “bagagem” que vem sendo traga desde os princípios da sociedade, carregando marcas e cicatrizes psicológicas ou físicas que jamais serão apagadas, cabe às organizações públicas de justiça e segurança garantirem que seja algo extinto. Contudo, não podemos confundir o conceito de escravidão tradicional com trabalho escravo contemporâneo, uma vez que o tempo tenha passado houveram transformações em todos os aspectos, inclusive nas relações de trabalho. Sabe-se que a prática análoga à escravidão atualmente é crime, não só no Brasil mas em diversos países. Todavia, tal prática persevera na atualidade, impedindo indivíduos de sua participação no proletariado. Vale pontuar que esse trabalho é resultado de um estudo realizado por um grupo de alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Militar Tiradentes SD.PM Antônio Eustáquio de Paula, município de Vila Rica, estado de Mato Grosso. O objetivo é desenvolver um estudo que sirva de norte para que alunos e professores encontrem estratégias para dialogar com a sociedade sobre a necessidade de que haja uma mobilização no sentido de radicalizar a prática de trabalho em análoga à escravidão. A metodologia adotada envolveu o uso de métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica. O resultado sinaliza a necessidade da SEDUC- MT (Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso) despenda mais que as escolas precisam intensificar melhor a dinâmica de implementação das ações da campanha Escravo, Nem Pensar, uma vez que tanto o estado de Mato Grosso como a região norte Araguaia se destacam entre os casos que estão sendo denunciados e apurados no que se refere ao aliciamento de pessoas para o trabalho em análogo a escravidão, a falta de informações e a vulnerabilidade econômica são os fatores que mais contribuem para que as pessoas se vejam na obrigação de se sujeitar a esse tipo de trabalho.

**Palavras-chave:** Mão escrava; Trabalho; Mato Grosso.

## UM OLHAR CUIDADOSO SOBRE A ESCRAVIDÃO EM MATO GROSSO DO SUL

Claudinei Marques Junior – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([claudineijr96@gmail.com](mailto:claudineijr96@gmail.com))

Kauan Gabriel Fagundes - E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([kauangabri8283@gmail.com](mailto:kauangabri8283@gmail.com))

Lucas Becker - E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([lucasbecker189@gmail.com](mailto:lucasbecker189@gmail.com))

Luiz Eduardo Ferreira da Silva - E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([luize0235@gmail.com](mailto:luize0235@gmail.com))

Daiane Cristine Gomes Ganem Frey – E.E.M.T. Pm Sd. Antônio Eustáquio de Paula  
([daiebi@hotmail.com](mailto:daiebi@hotmail.com))

**Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** Ter uma dívida mais alta que o valor ganho com o trabalho, viver debaixo de lonas e não ter água potável para beber são condições de centenas de trabalhadores no Mato Grosso do Sul. A produção deste resumo é uma proposta de trabalho para o projeto Escravo nem Pensar, apoiado pela Secretaria de Educação de Mato Grosso. O objetivo deste trabalho é pesquisar sobre a escravidão no Mato Grosso do Sul nos últimos anos e verificar o que está sendo feito para acabar com esta prática. A metodologia utilizada aconteceu por meios de pesquisa bibliográfica em sites. A pesquisa apontou que nos anos entre 2019-2021 e principalmente após a pandemia, as condições econômicas do país ficaram piores, levando a um crescimento nos índices de trabalho escravo. Treze cidades do Mato Grosso do Sul são citadas como tendo níveis consideráveis de casos de trabalho escravo, dentre elas, Aquidauana, Bela Vista, Caracol, Itaquiraí, Campo Grande, Anastácio, Antônio João, Corumbá, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rochedo, Nioaque, Sidrolândia. Além de adultos, no município de Antônio João, foram encontrados 4 menores trabalhando na retirada de pedras e raízes das plantações de soja. Segundo dados do Ministério Público do Trabalho, Porto Murtinho foi o município que mais teve casos nos últimos anos com o trabalho escravo. A pesquisa concluiu que imigrantes e indígenas são, geralmente, os mais pegos para este tipo de serviço, por serem mais frágeis e ingênuos. Sendo assim, denúncias feitas através de sites ou da polícia são fundamentais para erradicar com a prática do trabalho escravo.

**Palavras-chave:** Trabalho escravo; Escravidão em Mato Grosso do Sul; Erradicação da escravidão.

## **ESCRavidÃO CONTEMPORÂNEA: AÇÕES E ORGANIZAÇÕES NO COMBATE A VIOLAÇÕES DOS DIREITOS TRABALHISTAS**

Andrieli Haas da Silva – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([Andrielihaasdasilva@gmail.com](mailto:Andrielihaasdasilva@gmail.com))

Geovanna Silva Castilho – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([Silvacastilhogeovanna464@gmail.com](mailto:Silvacastilhogeovanna464@gmail.com))

Maria do Rosário S. Lima – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

### **Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** A escravidão Contemporânea no Brasil, é algo que nos remete a lembrança ao um passado bem distante, quando os portugueses traficaram povos da África e os transformaram em trabalhadores escravos, porém com muita luta e resistência a escravidão foi abolida em 1888 com a promulgação da Lei Áurea. No entanto, ainda há um notável número de empresários que aliciam pessoas a trabalharem em condições análogas à escravidão. O trabalho ora apresentado, objetiva fazer uma reflexão acerca da escravidão contemporânea, a partir de um estudo realizado sob o propósito de entender a problemática que envolve a prática de trabalho escravo nos dias atuais e os efeitos das ações judiciais implementadas a partir da luta dos movimentos sociais e das entidades não governamentais no combate ao processo de aliciamento de trabalhadores. Enquanto metodologia adotou-se o uso de métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica, via a busca em site e etc. O resultado desse estudo indica que no período de 2000 a 2010, foram inspecionados 1.182 estabelecimentos, onde foram resgatados 29.446 trabalhadores, sendo o ano de 2008 quantidade de estabelecimento vistoriados, porém o ano de 2007 teve os maiores números de trabalhadores resgatados, totalizando 5.999, ou seja, quase 6.000 pessoas trabalhando em condições análogas à escravidão. Sendo assim, faz-se necessário destacar o papel da organização da sociedade civil e governamental no sentido de realizar ações de combate ao trabalho escravo, como é o caso da campanha Escravo nem Pensar, criada em 2004 pela ONG Repórter Brasil, objetivando transformar-se em um grande programa vinculado à educação, onde o propósito é acabar com o aliciamento de trabalhadores para o trabalho escravo. Isso, porque mesmo diante das inúmeras apreensões e punições executadas pelo Ministério da Justiça ainda há muitas empresas tanto da área urbana como rural que estão envolvidas em denúncias de trabalho escravo.

**Palavras-chave:** Escravidão Contemporânea; Trabalhadores; Escravo Nem pensar.

## **ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE UM DEBATE ATUAL (2010-2022)**

Alana Paola Casalli – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e2293091@edu.mt.gov.br](mailto:e2293091@edu.mt.gov.br))

Rhayssa Silva Pereira – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e198488@edu.mt.gov.br](mailto:e198488@edu.mt.gov.br))

Geovana Oliveira Rozin – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e1581260@edu.mt.gov.br](mailto:e1581260@edu.mt.gov.br))

Matheus de Oliveira Sousa – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([e1988489@edu.mt.gov.br](mailto:e1988489@edu.mt.gov.br))

Maria do Rosário Soares Lima – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

### **Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** O presente estudo tem por objetivo sensibilizar e informar a sociedade sobre a problemática em torno do trabalho escravo contemporâneo e da violação dos direitos trabalhistas no Brasil. Cabe ressaltar que os estados que tiveram o maior número de práticas de trabalho escravo no período de 2010 a 2020 foram Minas Gerais, Maranhão, Pará e Bahia. Sendo que no ano de 2022 de acordo com os dados já compilados, se destacam nesse cenário de retrocesso na garantia dos direitos, os estados de São Paulo, Pará, Minas Gerais, Roraima e o Distrito Federal. Os setores que mais praticam a escravidão contemporânea são, a área de construção civil, lavoura, pecuária, confecções, reflorestamento, carvão vegetal, extrativismo, mineração e desmatamento, os mesmos se aproveitam da situação do desemprego para escravizar indivíduos, colocando-os para trabalharem com carga horária extensa e baixo salário. Denota-se que a falta de informação leva as pessoas a desconhecem seus direitos como cidadãos, até porque muitos acreditam que a prática de trabalho escravo no Brasil foi extinta desde o ano de 1888, ou seja, a escravidão teria sido abolida logo após a implementação da Lei Áurea, quando na verdade ainda se faz presente no nosso dia a dia. Ressalta-se que este trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida com base em métodos e técnicas de estudo bibliográficos, a qual reuniu dados estatísticos, através de buscas nos sites Repórter Brasil, Brasil Escola, Escravo nem pensar, Globo G1 e Estratégia Vestibulares, com a finalidade de desenvolver e analisar dados e fontes (gráficos e tabelas). Além disso, foram disponibilizadas aos alunos oficinas pedagógicas, visando acrescentar conhecimento em torno das técnicas de aperfeiçoamento da escrita de textos acadêmicos. Conclui-se então que existem indivíduos desinformados dos seus direitos trabalhistas que acabam sendo vítimas do capitalismo que se fortalece na exploração da mão de obra barata.

**Palavras-chave:** Trabalho escravo na atualidade; Direitos humanos; Desemprego.



## ESCRavidÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL: AS CONSEQUÊNCIAS DE UM PASSADO PERVERSO

Jadson Gustavo Alves do Amaral- E.E.M.T.SD PM Ant. Eustáquio de Paula  
([e1988243@edu.mt.gov.br](mailto:e1988243@edu.mt.gov.br))

Ianna Gabrielly Morais de Souza- E.E.M.T.SD PM Ant. Eustáquio de Paula  
([e2254617@edu.mt.gov.br](mailto:e2254617@edu.mt.gov.br))

João Vitor Alves Bezerra- E.E.M.T.SD PM Ant. Eustáquio de Paula-  
([e1487636@edu.mt.gov.br](mailto:e1487636@edu.mt.gov.br))

Ruthyelle Santana Mota- E.E.M.T.SD PM Ant. Eustáquio de Paula  
([e1987378@edu.mt.gov.br](mailto:e1987378@edu.mt.gov.br))

Maria do Rosário Soares Lima- E.E.M.T.SD PM Ant. Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

**Eixo temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** Esquadrinhamos neste trabalho compreender pelo contexto histórico, o processo de escravidão no Brasil. Em busca disso, utilizamos os métodos e as técnicas da pesquisa bibliográfica a partir de leituras de textos retirados de sites. As leituras foram realizadas em grupo e individualmente, posteriormente a escrita do resumo. Tal perspectiva metodológica nos levou a uma melhor compreensão acerca da origem e das consequências da escravidão. Com isso, é possível dizer que a escravidão no Brasil deixou várias consequências, pois mesmo tendo se passado mais de 134 anos ainda são visíveis as marcas da crueldade e desumanidade que a escravidão causou na sociedade brasileira, como a discriminação étnico-racial, a violência, a pobreza e a desigualdade social. Ao mesmo tempo vale lembrar que a escravidão é algo que deve ser analisado para além do tráfico de africanos e aprisionamento de indígenas, ou seja, deve ser vista como sendo um processo que percorre toda a história da humanidade. A escravidão foi originada das guerras e conquistas de territórios, todos que perdiam as lutas ficavam sujeitos à servidão. Assim, eram forçados por seus conquistadores e submetidos à condição de servos. Logo podemos dizer que a escravidão vem do antigo Oriente Médio e iniciada com os assírios, hebreus, babilônios, egípcios, gregos e romanos. No Brasil, a escravidão iniciou em 1550 com a chegada dos primeiros africanos trazidos por meio do tráfico negreiro. E inicia um processo de término a partir da iniciativa das províncias do Ceará e do Amazonas que foram as primeiras a abolirem a escravidão em 1884. Posteriormente a isso, a abolição se consolidou, ao menos nos moldes da época, em 1888 com a aprovação da lei Áurea. Contudo, como consequência, há na sociedade atual várias pessoas trabalhando e morando em condições precárias, recaindo em uma espécie de “escravidão contemporânea”.

**Palavras-chave:** Escravidão; Exclusão; Violência.

## ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Caroline Alves da Silva – E.E.M.T. Sd.PM Antônio Eustáquio de Paula  
([carolinealves53622@gmail.com](mailto:carolinealves53622@gmail.com))

Daiane Cristine Gomes Ganem Frey – E.E.M.T. Sd. PM Antônio Eustáquio de Paula  
([daiebi@hotmail.com](mailto:daiebi@hotmail.com))

Maria do Rosário Soares Lima – E.E.M.T. Sd. PM Antônio Eustáquio de Paula  
([maria.rs.lima@edu.mt.gov.br](mailto:maria.rs.lima@edu.mt.gov.br))

**Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** Configura-se como trabalho escravo aquele que envolve restrições à liberdade do trabalhador, não recebendo um pagamento ou recebendo um valor insuficiente para suas necessidades. Este trabalho justifica-se pela necessidade de um apanhado de informações sobre os casos de escravidão no Brasil mesmo após anos da lei oficial da Abolição da Escravatura em maio de 1888. O objetivo dessa pesquisa foi retratar um pouco de como ocorreu a escravidão contemporânea no Brasil ressaltando o quanto foi cruel e desumana, bem como suas consequências. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em sites relacionados ao trabalho e fiscalização, bem como sites oficiais de notícias. O Brasil encontrou 1937 pessoas em situação de escravidão contemporânea em 2021, maior número desde 2013 com 2808 trabalhadores. Desde o início da série histórica, em 1995, foram retiradas de situação de exploração mais de 58 mil pessoas no país. De 2007 a 2020, os casos foram diminuindo graças às denúncias e ao trabalho de fiscalização. O artigo 149 do código penal prevê a criminalização do trabalho escravo ao estabelecer pena de 2 a 8 anos para quem praticá-lo. Sendo assim, o que difere a escravidão dos tempos de colonização do Brasil para os tempos contemporâneos é o fato de não permanecer acorrentado, não morar mais em uma senzala nem ser torturado fisicamente com constância. Tendo em vista os aspectos apresentados, a trajetória do combate ao trabalho escravo no Brasil é marcada pelo lobby de grandes grupos econômicos e pela batalha da sociedade civil que há muitas décadas luta para dar visibilidade ao tema.

**Palavras-chave:** Escravidão contemporânea; Escravidão no Brasil; Analogia ao trabalho escravo.

## **POLÍTICA DE SISTEMAS DE COTAS: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS COTAS INDÍGENAS**

Allana Caroline Martins - IFMTCampus Confresa  
([allanacarolinemartinss@gmail.com](mailto:allanacarolinemartinss@gmail.com))

Ana Clara Passos da Silva - IFMTCampus Confresa  
([clara.passos@estudante.ifmt.edu.br](mailto:clara.passos@estudante.ifmt.edu.br))

Ana Karolina Alves - IFMTCampus Confresa  
([anakarolinaa104@gmail.com](mailto:anakarolinaa104@gmail.com))

Maria Eduarda Moresco - IFMTCampus Confresa  
([mmoresco860@hotmail.com](mailto:mmoresco860@hotmail.com))

Celia Ferreira de Sousa - IFMT Campus Confresa  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** A Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Essa Lei determina que um percentual das vagas seja destinado aos estudantes negros, quilombolas, indígenas e de escola pública, aumentando significativamente as oportunidades dessas pessoas de entrarem e se formarem em universidades e institutos federais. Diante desse fato, percebe-se que, depois da promulgação desta Lei, cresceu o número de indígenas no ensino superior, e a presença desse público em tal nível educacional oferece possibilidades de autorreflexão sobre as práticas pedagógicas da instituição de ensino superior e o papel social dela. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo acentuar a importância do sistema de cotas para indígenas, mostrando fatores de avanço e benefícios que ela trouxe no âmbito da educação para os povos originários. Realizou-se, portanto, um estudo sobre as políticas públicas de acesso à educação indígena (sistema de cotas), no qual foram analisados dois artigos científicos e três orientações de sites de notícia, sendo estes encontrados através de busca no google acadêmico (SciELO, Caderno de Pensamento Crítico, Portal G1), focando nos dados de participação e permanência de estudantes no ensino superior e em escolas técnicas. Os dados apresentados mostram que a permanência nas instituições está associada aos desafios que precisam ser enfrentados ao longo do caminho, como o preconceito, sendo assim as medidas tomadas pelo governo (políticas de inclusão e diversidade) são indispensáveis para a integração dos povos indígenas no ensino superior. Apesar da Lei estar em vigência, a quantidade de vagas oferecidas pelas universidades ainda não é suficiente para suprir as verdadeiras demandas visando à realidade dos povos originários. Para que esse sistema apresente maior eficiência é necessário considerar a integração coletiva, e não delimitar as vagas para um número exclusivo.

**Palavras-chave:** Universidades; Inclusão social; Política de cotas indígenas.

## ESCRITA DE AGOSTINHO NETO: UM OLHAR PARA O CONTEXTO SOCIAL, POLÍTICO E CULTURAL

Antoniél Silva Borges - IFMT *Campus* Confresa  
([silvaborgesantoniél@gmail.com](mailto:silvaborgesantoniél@gmail.com))

José Edwilson Andrade de Melo - IFMT *Campus* Confresa  
([Joseedwilson6@gmail.com](mailto:Joseedwilson6@gmail.com))

Eurianny de Almeida Oliveira - IFMT *Campus* Confresa  
([eurianypan@gmail.com](mailto:eurianypan@gmail.com))

Ana Clara de Oliveira Borges - IFMT *Campus* Confresa  
([borges.anaclara2021@gmail.com](mailto:borges.anaclara2021@gmail.com))

Célia Ferreira de Sousa - IFMT *Campus* Confresa  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** O escritor António Agostinho Neto participou fortemente na luta pela libertação do povo de seu país da colonização portuguesa e se tornou o primeiro presidente de Angola. Sendo uma importante voz que relata os acontecimentos desse período, nas obras literárias desse autor, há um amálgama entre literatura e política. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar traços e marcas de exaltação e valorização do povo angolano na obra de Agostinho durante o processo de libertação, sendo o centro da análise o livro de poemas “Sagrada esperança”. Este livro, publicado em 1974, contém poemas que são datados dos anos de 1940, 1950 e 1960, antes da independência angolana. Dos 51 poemas que compõem o livro, o enfoque analítico volta-se para dois: “Na pele do tambor” e “Contratados”. No primeiro, percebe-se fortemente a valorização da cultura africana cuja ênfase se direciona para a imagem do tambor como um instrumento reconhecido pelos povos africanos. Enquanto, no segundo conto, o destaque é a escravização do povo angolano, abordando o sofrimento que se passava na lida diária, e também na expectativa de dias melhores. Pode-se, portanto, concluir que Agostinho Neto, em seus poemas, traz traços de esperança, defende, exalta e valoriza seu povo, ou seja, é nítida a presença de fortes emoções, tanto de dores como de perspectivas futuras. Dessa forma, as criações desse autor apresentam características da realidade vivida pelo povo angolano, mas não só isso, pois percebe-se, através dos poemas, que a escrita literária de Agostinho parte de elementos locais, no caso a luta em defesa da liberdade de Angola, mas que se comunica com elementos universais, como a busca por libertação de outros países.

**Palavras-chave:** Agostinho Neto; Literatura africana; Cultura angolana.

## A HISTÓRIA DE MULHERES NEGRAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Karolanny Castelo Branco Oliveira – IFMT *campus Confresa*  
([karolannycastlelo1234@gmail.com](mailto:karolannycastlelo1234@gmail.com))

Raylane da Silva Brito – IFMT *campus Confresa*  
([raylane.silva@estudante.ifmt.edu.br](mailto:raylane.silva@estudante.ifmt.edu.br))

Yara Tenório Santos – IFMT *campus Confresa*  
([yaratenorio.santos@gmail.com](mailto:yaratenorio.santos@gmail.com))

Wenysson Campos Alves – IFMT *campus Confresa*  
([wenysson.campos@estudante.ifmt.edu.br](mailto:wenysson.campos@estudante.ifmt.edu.br))

Célia Ferreira de Sousa – IFMT *campus Confresa*  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** Este trabalho aborda o contexto histórico da produção literária de três escritoras negras – Maria Firmina Dos Reis (1822-1917), Carolina Maria de Jesus (1914-1977) e Conceição Evaristo (1946) – de diferentes momentos históricos que não obtiveram o devido reconhecimento de seus trabalhos e a reflexão a respeito da importância de se estudar essas autoras na educação básica. A princípio, Maria Firmina dos Reis foi a primeira romancista brasileira e marcou a literatura da época em que viveu descrevendo o cotidiano das pessoas negras escravizadas, trazendo para a literatura a possibilidade de identificação e representação desses sujeitos. A segunda, Carolina Maria de Jesus, foi uma das primeiras autoras negras brasileiras que permaneceu anônima até 1960, ano em que foi publicada a obra “Quarto de Despejo: Diário de uma favelada”; enquanto mulher periférica, pobre, que trabalhava e lutava pela sobrevivência, escreveu também poemas que denunciavam as injustiças e desigualdades sociais a que estava sujeita. A última, Conceição Evaristo (1946), é uma das maiores autoras nacionais afro-brasileiras atualmente; é militante dos movimentos sociais, e também imprime – tanto na poesia quanto na prosa – marcas de discriminações raciais, de classe e de gênero. A pesquisa é de cunho bibliográfico e embasou-se na leitura de textos que apresentavam a obra e a biografia das autoras, bem como o contexto histórico no qual estavam inseridas. Conclui-se, portanto, que o contributo dessas autoras para a literatura brasileira é incalculável, visto que produziram discursos a partir do lugar do negro que expunha a discriminação. Diante disso, percebe-se a importância de se estudar na escola a história dessas mulheres, mostrando a grandeza dos trabalhos delas e inserindo a cultura negra no ambiente escolar, conforme preconiza a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, a fim de que as vozes delas não sejam silenciadas nem apagadas historicamente.

**Palavras-chave:** Escritoras negras; Discriminação racial; Sobrevivência.

## **RACISMO: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MULHERES NEGRAS NO BRASIL**

Carlos Daniel Barbosa de Sousa Campos – IFMT *campus Confresa*  
([barbosadesousacamposc@gmail.com](mailto:barbosadesousacamposc@gmail.com))

Heloyza Vasconcelos de Melo – IFMT *campus Confresa*  
([heloyzajc@gmail.com](mailto:heloyzajc@gmail.com))

Maria Luiza Lopes Vasconcelos – IFMT *campus Confresa*  
([marialuizalopesvasconcelos1@gmail.com](mailto:marialuizalopesvasconcelos1@gmail.com))

Olga Lis Correia Silva – IFMT *campus Confresa*  
([correiaolgalis@gmail.com](mailto:correiaolgalis@gmail.com))

Célia Ferreira de Sousa – IFMT – *campus Confresa*  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** O presente trabalho é fruto de estudos e discussões erigidos na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura, ministrada pela professora mestra Célia Ferreira de Sousa, na turma do 2º ano “A”, do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *Campus Confresa*. A pesquisa centra-se na abordagem sobre o racismo enfrentado por mulheres negras no Brasil nos dias atuais. No cenário histórico, passaram-se 134 anos da abolição da escravatura – ocorrida em 13 de maio de 1888 – e ainda hoje pessoas negras são vítimas de racismo na sociedade brasileira, sendo as mulheres negras o público mais afetado pela desigualdade. Diante disso, este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, cujo objetivo principal é identificar as maiores dificuldades encontradas por mulheres negras no Brasil. Para tanto, fez-se pesquisas em sites especializados no assunto, como o *Geledés*, *Brasil de fato* e *Vejário*, e realizou-se uma comparação entre relatos de mulheres negras que sofreram algum tipo de preconceito por causa da sua cor. Entre os problemas relatados, dois se destacam: a falta de isonomia salarial, pois o delas são menores em contraste ao dos homens e de mulheres brancas; o sofrimento manifesto por meio de assédio, feminicídio, estupro, violência doméstica e obstétrica. A partir disso conclui-se que as mulheres negras, por não fazerem parte de um “padrão” imposto, sofrem histórica e cotidianamente as mazelas do racismo e são as mais prejudicadas na sociedade brasileira.

**Palavras-chave:** Racismo; Mulheres negras; Dificuldades.

## TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO NA ATUALIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Êvirton Filipe Odi Santos – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([filipeodi804@gmail.com](mailto:filipeodi804@gmail.com))

Filipe Bonavigo Machado – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([filipebmch08@gmail.com](mailto:filipebmch08@gmail.com))

Gilney Cardoso Pereira – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([gilney9@gmail.com](mailto:gilney9@gmail.com))

Jhony Darci Wolfer Heinrich – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([heinrichjhony74@gmail.com](mailto:heinrichjhony74@gmail.com))

Paulo José Stein Freitas – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([paulojosesteinfreitas3@gmail.com](mailto:paulojosesteinfreitas3@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Educação Antirracista

**RESUMO:** O termo “trabalho escravo” no Brasil tem sofrido significações desde a abolição, principalmente a partir do ano de 1888 quando, com o auxílio da Princesa Isabel, sancionou-se a Lei Áurea, que por sua vez, aboliu oficialmente o trabalho escravo nas diversas regiões do país. No entanto, a prática de trabalho escravo se perpetua até os dias atuais, porém com significados diferentes, onde o mais comum é escravidão contemporânea. Esse texto trata-se do resultado parcial de uma pesquisa que se propôs a entender como a escravidão, a partir da perspectiva da população, tensiona algumas das principais dimensões de uma organização isonômica da área da cultura, a saber: tecnologia, tamanho, espaço e tempo. Essa pesquisa configura-se em abordagem de cunho qualitativo e quantitativo, uma vez que foram analisados casos análogos a escravidão no estado de Mato Grosso. Estima-se que no Brasil há atualmente um número de 54 mil pessoas encontradas em situações análogas à escravidão desde que a nossa nação começou a adotar medidas contra este crime, sendo o estado de Mato Grosso ocupante do segundo lugar no ranking de resgates de trabalhadores encontrados em situações recorrentes à escravidão, ficando atrás apenas do estado do Pará. A partir de pesquisas, verificamos que o município de Confresa, situado na região nordeste de Mato Grosso, lidera o ranking de trabalhadores resgatados do trabalho escravo, totalizando 1348 indivíduos resgatados entre os anos de 2003 a 2018. Consideramos ser importante frisar que os resultados do estudo que ora apresentamos indica que é possível observar em nossos meios, pessoas que ainda desempenham trabalhos análogos a escravidão e também processos judiciais que aguardam em tramitação, em busca de justiça contra o sofrimento vivido.

**Palavras-chave:** Escravidão; Trabalho; Mato Grosso.

**GT- GESTÃO, NEGÓCIOS E COMUNIDADE**



## **FONTE DE NUTRIENTES E APRENDIZADOS: “ERA UMA VEZ, A’ORTA...”**

Kellen Cristhina Inácio Sousa – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([bio.kcisbr@gmail.com](mailto:bio.kcisbr@gmail.com))

Emanuelle da Cruz Freire – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([nuelle.2016@hotmail.com](mailto:nuelle.2016@hotmail.com))

Júlia da Silva Duarte – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([julia.sduarte@icloud.com](mailto:julia.sduarte@icloud.com))

Maria Eduarda Pessoa de Oliveira Xerente – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([mariapessoaxerente@gmail.com](mailto:mariapessoaxerente@gmail.com))

Maria Fernanda Richard Gomes – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([mariafernandarichard635@gmail.com](mailto:mariafernandarichard635@gmail.com))

**Eixo Temático:** Gestão, Negócios e Comunidade

**RESUMO:** Hortas urbanas estão se tornando realidade em todo o mundo. São muitos os relatos de plantios em pequenos espaços com o intuito de produzir nutrientes com qualidade e baixo custo. Diante da abundante demanda por alimentos e conhecimentos, a presente proposta se fez seguindo as diretrizes do novo Ensino Médio (Disciplinas Eletivas do 1º ano do Ensino Médio). O objetivo é plantar e acompanhar o ritmo das relações ecológicas no espaço cedido (Colégio Vale do Araguaia, Vila Rica/MT), em 2022 e 2023. O espaço foi fotografado antes e durante o preparo dos canteiros. O solo usado é composto por ‘terra orgânica’ e o adubo químico foi usado com medida. Também foram usados farelo de osso e torta de mamona, além de bioprodutos fúngicos. O plantio consta de diversas plantas representando um cultivo sintrópico – “integrando as partes do todo”. Alface, rúcula, pimenta, milho, feijão, abóbora, cebolinha, inhame e algumas ervas para chás/ infusões, além de flores para ornamentar e atrair insetos. Em suma, este plantio pretende simular as condições ambientais englobando ações de professores, estudantes e da comunidade escolar. Os primeiros plantios foram realizados em outubro do corrente ano e já emergiram mudas de milho, feijão, pimenta, rúcula, abóbora, vincas, beijinho e girassol. Os estudantes estão empolgados com a dinâmica, e “a’orta” está sendo acompanhada semanalmente nas aulas de Biologia e Química.

**Palavras-chave:** Alimento; Comunidade; Hortas urbanas; Sintropia.

## **O IMPACTO DA FORMAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PROEJA NA CARREIRA DOS EGRESSOS DO IFMT CAMPUS CONFRESA**

Niliane Vieira Lopes – IFMT *Campus* Confresa  
([nilianevieiralopes@gmail.com](mailto:nilianevieiralopes@gmail.com))  
Janile Silva Rodrigues de Jesus – IFMT *Campus* Confresa  
([janile.rodrigues@ifmt.edu.br](mailto:janile.rodrigues@ifmt.edu.br))

**Eixo temático:** Gestão, Negócios e Comunidades

**RESUMO:** O objetivo do projeto é investigar de que forma o Proeja contribuiu para a formação dos egressos do IFMT Campus Confresa do curso técnico em comércio, para isso foram coletados dados por meio de entrevistas com os mesmos. Trata-se uma pesquisa descritiva baseada em dados qualitativos e quantitativos, iniciou-se no mês de julho e até o presente momento foram coletados dados tanto dos alunos que finalizaram o curso, quanto dos que desistiram, por meio de um questionário aberto no qual haviam perguntas bem específicas, como por exemplo, se os mesmos estavam contentes com a dinâmica do curso, se estavam atuando na área e se tinham sugestões de melhorias e/ou implementações que poderiam ser feitas para atender com maior excelência os discentes da instituição; no caso dos desistentes foi feita uma entrevista direcionada para verificar quais os motivos que os levaram a desistir do curso. Com base na análise dos resultados obtidos até o momento, é possível perceber que o curso teve um impacto positivo na vida da maioria dos entrevistados, no entanto, há algumas divergências sobre o modo de condução do curso, no decorrer da entrevista muitas foram as sugestões de melhorias e mudanças propostas pelos egressos. Espera-se que com a realização desse projeto seja possível contribuir com a elaboração dos próximos cursos, baseado nas entrevistas feitas com os egressos, bem como entender de que forma este tipo de formação pode ou não impactar nas suas vidas profissionais.

**Palavras-chave:** Investigar; Carreira; Formação; Curso técnico.

## OBRAS LITERÁRIAS E SEU RECONHECIMENTO POR MEIO DA INTERNET

Mario Augusto de Almeida Machado – IFMT *Campus Confresa*  
([amarioaugustode@gmail.com](mailto:amarioaugustode@gmail.com))

Solano Duarte Cunha – IFMT *Campus Confresa*  
([solanodc.aulas@gmail.com](mailto:solanodc.aulas@gmail.com))

Clara Gomes da Silva – IFMT *Campus Confresa*  
([claragonessilva2006@gmail.com](mailto:claragonessilva2006@gmail.com))

Fernanda Silva Melo Vieira – IFMT *Campus Confresa*  
([Silvamelovieirafernanda@gmail.com](mailto:Silvamelovieirafernanda@gmail.com))

Célia Ferreira de Sousa – IFMT *Campus Confresa*  
([celia.sousa@ifmt.edu.br](mailto:celia.sousa@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Gestão, negócios e comunidade

**RESUMO:** No Brasil, há dificuldade para conseguir reconhecimento por suas obras literárias é extrema, principalmente se você for negro, mas recentes incentivos por meio das redes sociais obtiveram ele. O objetivo deste trabalho foi identificar como as redes sociais auxiliaram a venda de livros no Brasil e a venda de livros dos autores brasileiros, observando também a situação do mercado brasileiro e como ela influenciou a venda dos livros. Foi utilizado a abordagem indutiva, base aplicada, objetivo descritivo, o procedimento utilizado foi a pesquisa bibliográfica no *TikTok* com utilização da *#Booktok*, na *Forbes*, na *Nielsen BookScan* e na *PublishNews* sobre o tema. A taxa obtida foi que o mercado em constante declínio, teve um crescimento de, aproximadamente, 31,03% no valor de vendas em 2021 se comparado ao ano anterior, no número de livros entre os dez (10) mais vendidos, onde quatro (4) livros eram escritos no Brasil ou de brasileiros, com a *#Booktok* sendo utilizada para observar a quantidade de visualizações, foi obtido o resultado de mais de 13 (treze) bilhões de vídeos publicados e um número de visualizações superior a 449 (quatrocentos e quarenta e nove) bilhões de visualizações em 2021. Os dados obtidos nos proporcionam identificar que os vídeos postados no *TikTok* conseguiram alcançar alta repercussão, ligada intrinsecamente ao mercado de livros, que por sua vez mostrou um crescimento em suas vendas, este crescimento ocorreu no mesmo momento em que a *#Booktok* conseguiu um grande aumento em suas visualizações no Brasil, também foi conseguido um aumento da quantidade de autores brasileiros ou de livros escritos no Brasil que recebem reconhecimento, de tal aumento pode ser destacado que metade destes livros, dentre os mais vendidos, tem relação com finanças e com como melhorá-las, que pode ter muita influência pela situação econômica do Brasil.

**Palavras-chave:** Mercado de Livros, Crescimento do Mercado de Livros, *Internet* e a venda de livros.

## USO DE MAQUIAGEM NO TRABALHO

Milena Oliveira Araújo – IFMT *Campus Confresa*  
([milenaoliveiraaraujo3@gmail.com](mailto:milenaoliveiraaraujo3@gmail.com))  
Janile Silva Rodrigues de Jesus – IFMT *Campus Confresa*  
([janile.rodrigues@ifmt.edu.br](mailto:janile.rodrigues@ifmt.edu.br))  
Felipe Nalon Castro – UFRN  
([castrofn@gmail.com](mailto:castrofn@gmail.com))

**Eixo Temático:** Gestão, Negócios e Comunidade

**RESUMO:** Vivemos em uma sociedade que se cobra muitos resultados no trabalho secular exercido. Sociedade trabalhista essa onde as mulheres não possuem tantas oportunidades de emprego em comparação a homens exercendo a mesma função. Devido a essa palpável diferença de oportunidades e reconhecimento, percebemos a importância de falar sobre como as mulheres estão lidando com os obstáculos impostos no mercado de trabalho. A metodologia usada para escrever esse resumo foi pesquisa bibliográfica, onde artigos que abordam temas relacionados à vida da mulher no mercado de trabalho e o uso de maquiagem foram selecionados para dar embasamento a esse resumo. Nos artigos selecionados, foi possível perceber que na sociedade em que vivemos podemos facilmente encontrar mulheres trabalhando em casas de famílias, sendo empregadas domésticas ou babás, dificilmente vemos mulheres em cargos de liderança, como presidentes ou encarregadas em empresas de grande porte. A indústria de maquiagens é uma peça de grande importância para as mulheres que estão buscando mais oportunidades de emprego, por meio do uso de maquiagens muitas mulheres alcançam autoconfiança. O uso de maquiagem traz além de autoconfiança, autoestima e empoderamento para as mulheres que buscam visibilidade e reconhecimento no mercado de trabalho. Temos nesse projeto o objetivo de analisar a influência do uso de maquiagens e a importância que as mulheres estão dando à maquiagem, especialmente mulheres inseridas no mercado de trabalho. Até o momento foi possível observar que as mulheres hoje buscam através de sua beleza, autoconfiança e atitude se sobressaírem em suas funções, buscando cada vez mais reconhecimento.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho; Mulher; Autoestima.

**GT - CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

## MONITORAMENTO DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NO MUNICÍPIO DE CONFRESA - MT

Wellington Filho Araújo Oliveira – IFMT *Campus* Confresa  
([welington.f@estudante.ifmt.edu.br](mailto:welington.f@estudante.ifmt.edu.br))

Laysson Alves Ribeiro – IFMT *Campus* Confresa  
([layssonlr@gmail.com](mailto:layssonlr@gmail.com))

Lougas Alexandre Silva Marques – IFMT *Campus* Confresa  
([lougasalexandre00@gmail.com](mailto:lougasalexandre00@gmail.com))

Thierry de Melo – IFMT *Campus* Confresa  
([thierry.melo@ifmt.edu.br](mailto:thierry.melo@ifmt.edu.br))

José Antônio do Vale Sant'Ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** Existem diversos fatores agroclimáticos que apresentam grande importância para produção agrícola, dentre eles podem se destacar a temperatura e umidade relativa do ar. O objetivo do trabalho foi monitorar os dados de temperatura média (Tmed), máxima (Tmax) e mínima do ar (Tmin), bem como valores de umidade relativa do ar (UR) no município de Confresa – MT. Os dados de UR e temperatura utilizados no estudo foram obtidos na estação meteorológica pertencente ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - Campus Confresa, localizado a 10° 38' 38'' sul de latitude e 51° 34' 08'' de longitude oeste com altitude de 240 m. Os dados meteorológicos foram monitorados, coletados e processados com auxílio de planilhas eletrônicas para obtenção de dados diários e mensais referente ao período de 01/10/2021 a 31/09/2022. Os dados estão disponíveis no site [cfs.ifmt.edu.br](http://cfs.ifmt.edu.br) na aba extensão do site. A Tmax mensal ao longo do período avaliado foi de 40,2°C, sendo a diária de 40,5°C, ambas observadas no mês de setembro de 2022, enquanto a Tmin mensal foi verificada no mês de julho de 2022 (17,9°C), no entanto para o período de estudo o dia 19/05/2022 foi aquele que apresentou a menor temperatura diária com valor de 12,3°C. A Tmed mensal ao longo do período estudado oscilou entre 26,2 a 31,1°C e os valores de Tmed diários ao longo dos 12 meses avaliados oscilaram entre 22,5 a 32,5°C. O mês de novembro de 2021 foi o que apresentou maior UR (82,4%) e o mês de agosto de 2022 a menor UR (52,4%), sendo que os valores diários para UR oscilaram entre 42,6% e 86,6% no período estudado. A temperatura e umidade relativa do ar são importantes para tomada de decisão para aplicação de defensivos, determinação da evaporação de água no solo, incidência de doenças fúngicas, entre outras.

**Palavras-chave:** Agrometeorologia; Estação meteorológica; Nordeste do Araguaia.

## COMPONENTES DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALGODÃO (*GOSSYPIMUM HIRSUTUM*) NO MUNICÍPIO DE CONFRESA - MT

Matheus Vilela – IFMT *Campus* Confresa  
([matheusagrovilela@gmail.com](mailto:matheusagrovilela@gmail.com))

Daniilo Nogueira dos Anjos – IFMT *Campus* Confresa  
([daniilo.anjos@cfs.ifmt.edu.br](mailto:daniilo.anjos@cfs.ifmt.edu.br))

Yuri de Oliveira Castro – IFMT *Campus* Confresa  
([yuri.castro@cfs.ifmt.edu.br](mailto:yuri.castro@cfs.ifmt.edu.br))

Luciana Alves Martins – Xingu Pesquisa e Consultoria  
([luciana@xinguconsultoria.com.br](mailto:luciana@xinguconsultoria.com.br))

Jayne Silva Cunha – IFMT *Campus* Confresa  
([jaynesilva1234562@gmail.com](mailto:jaynesilva1234562@gmail.com))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** A cultura do algodão se apresenta como uma alternativa rentável para os produtores, entretanto é de difícil manejo, possuindo diversas problemáticas que interferem durante o ciclo da cultura. O uso de algumas estratégias como a escolha da cultivar mais adaptada para a região, poderá diminuir a probabilidade de perdas e erros ao final do ciclo da cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar adaptabilidade e produtividade de dez cultivares de algodão, IMA 2106 GL, IMA 8405 GLT WS, IMA 6801 B2RF, IMA 5801 B2RF, IMA 7501 WS, TMG 81 WS, TMG 44 B2RF, TMG 47 B2RF, TMG 61 RF e TMG 62 RF, no município de Confresa - MT. O experimento foi conduzido a campo aberto, utilizando o delineamento em blocos casualizados, na qual observou - se as seguintes variáveis: produtividade, estande, altura, número de capulhos, número de aborto por planta e números de nó. Houve variabilidade genética para as variáveis de estande, altura de plantas, número de nós e produtividade. Para o número de capulhos e número de abortos, não houve diferença significativa entre as cultivares. Um dos principais problemas foi o alto índice de abortamento de estruturas reprodutivas, das cultivares avaliadas. Para o estande final, as cultivares TMG 81 WS, IMA 5801 B2RF e TMG 62 RF, se destacaram das demais cultivares, porém não se diferenciaram entre si. Em altura de plantas, as cultivares IMA 2106 GL e IMA 6801 B2 RF, apresentaram menores médias, com valores de 142,33 cm e 137,33 cm respectivamente, valor próximo ao considerado ideal para cultura do algodão, as demais cultivares não se diferenciam entre si. Para variável número de nós, constatou - se significância, sendo a cultivar IMA 7501 WS com a maior produção de nós e a cultivar TMG 47 B2RF demonstrou menor número de nós. A cultivar IMA 5801 B2RF, nas condições do experimento foi a que demonstrou maior produtividade e adaptação às condições edafoclimáticas da região e as cultivares IMA 2106 GL, TMG 61 RF e TMG 47 B2RF apresentou - se menos produtivas, mas não se diferenciaram entre si.

**Palavras-chave:** Cotonicultura; Adaptabilidade; Variabilidade genética.

## EFEITO DA COMPOSIÇÃO DO SUBSTRATO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMOEIRO

Bruno de Jesus Gomes Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([brunojesusgc@gmail.com](mailto:brunojesusgc@gmail.com))

Kallita Cristina Gomes da Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([kallitacristina16@gmail.com](mailto:kallitacristina16@gmail.com))

José Antonio de Vale Sant´Ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar dados biométricos de mudas de mamoeiro (*Carica papaya* L) sob diferentes composições de substratos. O estudo foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Confresa. O delineamento adotado foi em Blocos Casualizados (DBC), com 3 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram: T1: Substrato comercial, T2: Substrato + solo e T3: solo (testemunha). As misturas foram feitas na proporção 1:1. A irrigação foi realizada diariamente, pela manhã e pela tarde. Os valores diários de lâmina de água utilizado em cada reposição hídrica nas mudas foram realizadas com base na capacidade de campo de cada recipiente, para isso utilizou uma balança digital para determinar os pesos dos recipientes em cada irrigação. O valor do peso da capacidade de campo dos recipiente plástico foi determinado in loco, antes de iniciar o experimento, após os preenchimentos dos sacos (recipientes), os mesmos foram saturados, e em seguida monitorado a drenagem da água e após cessar a drenagem, pesou os recipiente e obteve o peso da capacidade máxima de armazenamento de cada saco plástico (capacidade de campo). Os parâmetros avaliados foram; altura da planta, diâmetro do caule e números de folhas aos 30 dias após a germinação. Houve diferenças estatística para altura de plantas e diâmetro de caule. O substrato comercial apresentou maior valor de alturas de plantas e diâmetro de caule, enquanto a mistura substrato + solo e solo não diferiram entre si. Não houve diferença significativa no número de folhas. Conhecer a resposta da produção de mudas de mamoeiro sob diferentes composições do substrato é algo muito importante para sucesso do cultivo de mudas, já que a mistura está diretamente relacionada com a areação no sistema radicular, bem como no armazenamento e evaporação de água pelo substrato.

**Palavras-chave:** *Carica papaya* L; Irrigação; Germinação.



## CRESCIMENTO DE MUDAS DE MAMOEIRO SOB DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE IRRIGAÇÃO

Bruno de Jesus Gomes Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([brunojesusgc@gmail.com](mailto:brunojesusgc@gmail.com))

Kallita Cristina Gomes da Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([kallitacristina16@gmail.com](mailto:kallitacristina16@gmail.com))

José Antonio de Vale Sant’Ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Objetivou-se avaliar o crescimento de muda de mamoeiro (*Carica papaya* L) sob duas frequências de irrigação. O estudo foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Confresa. O delineamento adotado foi em Blocos Casualizados (DBC), com 2 tratamentos e 4 repetições, sendo que cada repetição foi composta por quatro plantas úteis. Os tratamentos foram: T1 - 1x Frequência de irrigação e T2 - 2x Frequência de irrigação. No experimento utilizou 16 sacos plásticos de polietileno, que foram preenchidos com substratos comerciais. Os valores diários de lâmina de água utilizado em cada reposição hídrica nas mudas foram realizadas com base na capacidade de campo de cada recipiente, para isso utilizou uma balança digital para determinar os pesos dos recipientes em cada irrigação. O valor do peso da capacidade de campo dos recipiente plásticos foi determinado in loco, antes de iniciar o experimento, após os preenchimentos dos sacos (recipientes), os mesmos foram saturados, e em seguida monitorado a drenagem da água e após cessar a drenagem, pesou os recipiente e obteve o peso da capacidade máxima de armazenamento de cada saco plástico (capacidade de campo). Os parâmetros avaliados foram; altura da planta, diâmetro do caule e números de folhas aos 30 dias após a germinação. Não houve diferenças significativas para o diâmetro de plantas (valor médio de 4,0 mm). Houve significância (Tukey, 5%) para as variáveis altura de plantas e número de folhas. A aplicação de água duas vezes ao dia proporcionou maior valor médio para altura de planta (15,2 cm) e número de folhas (8,5 folhas), quando comparados a aplicação uma vez ao dia, com 10,2 cm para alturas das plantas e 6,0 folhas por plantas. A umidade adequada durante as 24 horas no solo tem grande influência na fase de muda do mamoeiro.

**Palavras-chave:** *Carica papaya* L; Reposição hídrica; Aplicação.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO DA COLHEITA DE SOJA EM SANTO ANTÔNIO DO FONTOURA- MT**

Paulo Ricardo De Carvalho – IFMT *Campus* Confresa  
([pauloricardo2001.com.br@gmail.com](mailto:pauloricardo2001.com.br@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** As atividades foram realizadas durante a safra de 2021/22, e objetivou acompanhar as perdas ocorridas durante a colheita da soja, na Fazenda Atman Produções. A propriedade situa-se no município de São José Do Xingu, sendo que o município é uma potência no agronegócio, tanto na criação bovina e na agricultura. O acompanhamento de perdas durante a colheita é importante para minimizar custos e maximizar a produção. A coleta era efetuada em locais aleatórios, ao acaso e em sistema de amostragem e área. Para realizar o cálculo final das perdas com a colheita foi utilizada a regra de três simples. Assim, por exemplo, em uma área de 2,0 m<sup>2</sup> são perdidas 12 g de grãos, a perda estimada para essa colheita foi de 60 kg / ha. Ao final da colheita foi realizado um balanço geral para verificar as quantidades perdidas. O acompanhamento de atividades durante o estágio proporciona para o estudante uma visão geral e específica da fase da colheita, assim, sendo muito importante para o crescimento profissional.

**Palavras-chave:** Colheita; Agronegócio; Cálculo de perdas; Soja.

## QUALIDADE FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DE DUAS CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA

Lays Leandra Portilho de Araujo – IFMT *Campus* Confresa  
([lalaaraujo375@gmail.com](mailto:lalaaraujo375@gmail.com))

Danilo Nogueira dos Anjos – IFMT *Campus* Confresa  
([danilo.anjos@ifmt.edu.br](mailto:danilo.anjos@ifmt.edu.br))

Hellenn Thallyta Alves e Mendes – IFMT *Campus* Confresa  
([hellenn.thallyta@ifmt.edu.br](mailto:hellenn.thallyta@ifmt.edu.br))

Laila Leandra Portilho de Araujo – IFMT *Campus* Confresa  
([lailaleandra98@gmail.com](mailto:lailaleandra98@gmail.com))

Dhimitry da Silva Luz – IFMT *Campus* Confresa  
([dhimitry16@gmail.com](mailto:dhimitry16@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A soja é uma cultura que apresenta destaque na economia brasileira, com alta demanda de produção. Para a obtenção de lavouras de alta produtividade, o momento ideal de colheita influi diretamente na qualidade fisiológica das sementes. Deste modo, o presente trabalho foi desenvolvido no IFMT *Campus* Confresa e teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica das sementes de duas cultivares de soja ST783 IPRO e 79I81 RSF IPRO com antecipação e retardamento de colheita, colhidas em três épocas respectivamente: R7.3, R8 e R8 + 10. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, onde sementes foram submetidas aos testes de germinação, índice de velocidade de emergência, comprimento da raiz, comprimento da plântula, matéria fresca da raiz, matéria seca da raiz, matéria fresca da plântula, e matéria seca plântula. A cultivar 79I81 RSF IPRO não suportou o retardamento de colheita em R8 + 10, mas apresenta o mesmo vigor em R7.3 e R8 para a maioria das características avaliadas, demonstrando que mantém a qualidade fisiológicas das sementes quando ocorre antecipação de colheita. A cultivar ST783 IPRO se mostrou tolerante à colheita tardia. E ambas as cultivares possuem o mesmo vigor em R8. O período de maturidade fisiológica é a época mais adequada para colheita.

**Palavras-chave:** Emergência; Vigor; Produtividade.

## PRODUÇÃO NACIONAL DE MILHO

Angel Pedro de Oliveira Gobatto – IFMT *Campus Confresa*  
([angelpedrodeoliveira@gmail.com](mailto:angelpedrodeoliveira@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus Confresa*  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Este trabalho pretende apresentar a importância do cultivo do milho em termos econômicos e alimentares, tendo como objetivo mostrar a evolução da produção nacional de milho, por isso foi realizada uma coleta de dados através de uma pesquisa bibliográfica sobre o cultivo do milho no Brasil. No século XXI a produção de milho chegou ao patamar de maior cultura agrícola do mundo, superando outros concorrentes como o arroz e o trigo e chegando à marca de 1 bilhão de toneladas por ano. Paralelamente à sua importância em produção, sua aplicação se faz em mais de 3500 diferentes fórmulas. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial, ficando atrás dos EUA e China, que juntos são responsáveis por mais da metade da produção mundial. Nos últimos anos, o Brasil tornou-se o segundo maior exportador do mundo, com um crescimento de 302%. O milho é cultivado em todas as regiões do Brasil, podendo ocorrer em diferentes épocas devido às condições climáticas e tecnologia empregada na lavoura. A produção brasileira teve um aumento nos últimos anos. Era de 20 milhões de toneladas na safra 1976/77, atingindo 99 milhões em 2018/19. A produtividade média brasileira é de 4,9t/ha, ficando abaixo da média mundial, que é de 5,65t/ha, enquanto a norte-americana chega a 11t/ha. No Brasil a localização da produção se deslocou do Sul para o Centro-Oeste, sendo que Mato Grosso se tornou o maior produtor de milho do país. A importância mundial da produção de milho, servindo como alimento humano, animal e tendo subprodutos. O Brasil cresce em produção, produtividade e exportação, dando novas perspectivas futuras de oportunidade. A produtividade das lavouras no Brasil cresceu entre 1991 e 2021 143%, de 1,79 a 4,36 t/ha. A área de lavoura aumentou em 48,2%, passando de 13,4 a 19,9 milhões de ha e a produção cresceu 26,1%, passando de 24,1 para 87,1 milhões de toneladas.

**Palavras-chave:** Milho; Produtividade; Produção mundial; Grandes culturas.

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FAZ PIRAGUASSU DO GRUPO ITAQUERÊ NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE DO NORTE-MT, NO PERÍODO DE 2021 E 2022**

Lucas Henrique dos Santos Luiz – IFMT *Campus Confresa*  
([lucashsluiz19@gmail.com](mailto:lucashsluiz19@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência sobre a importância do estágio acadêmico com as atividades de campo sendo acompanhadas e desenvolvidas com supervisão técnica, no manejo da cultura de soja, milho e feijão durante o Estágio realizado na Fazenda Piraguassu, da Empresa do Grupo Itaquerê, localizada no município de Porto Alegre do Norte-MT, no período de 13/04/2021 a 21/03/2022. Foram abordados o manejo integrado de pragas, reguladores de crescimento, a aplicação de defensivos, monitoramento de doenças e plantas daninhas, regulagem de máquinas agrícolas, dosagem de adubação e calagem, diagnóstico de produtividade e acompanhamento na colheita da soja, milho e feijão. Com isso, reforça-se a importância do estágio para a preparação do profissional, pois além do aprendizado técnico foi possível acompanhar e identificar problemas na execução das etapas de produção aos quais contribuíram significativamente para aumento da qualificação profissional dos estudantes. Assim, o aprendizado com profissionais da área e convívio no campo, gera muitas oportunidades de aprendizagem de novas tecnologias, que cada vez tem chegado ao setor da agricultura com mais constância. Durante a realização de práticas no campo e ampliação do conhecimento que se obteve dentro e fora da instituição, contribuiu para o ganho de experiências agregando resultados muito importantes na carreira profissional. Perante a isso, do que foi relatado, torna-se essencial a importância do estágio na formação acadêmica agregando experiência profissional para mercado de trabalho, para formação do futuro Engenheiro Agrônomo.

**Palavras-chave:** Formação acadêmica; Campo; Monitoramento; Manejo.

## IDENTIFICAÇÃO DE ESTABILIZANTES EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Vanessa Azevedo de Abreu – IFMT *Campus* Confresa  
([vanessaazevedodeabreu2005@gmail.com](mailto:vanessaazevedodeabreu2005@gmail.com))

Rafael Azevedo de Abreu – IFMT *Campus* Confresa  
([azevedorafa557@gmail.com](mailto:azevedorafa557@gmail.com))

Renan Miranda Couto – IFMT *Campus* Confresa  
([renanmiranda911@gmail.com](mailto:renanmiranda911@gmail.com))

Lucas Galvão Pereira – IFMT *Campus* Confresa  
([rodriguesgalvao2442@gmail.com](mailto:rodriguesgalvao2442@gmail.com))

Leandro Alves Lacerda – IFMT *Campus* Confresa  
([leandro.lacerda@ifmt.edu.br](mailto:leandro.lacerda@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** A partir da discussão sobre o tema aditivos alimentares trabalhados em sala de aula no curso Técnico em Agroindústria, foi observado a falta de conhecimento dos estudantes sobre a formulação dos alimentos que consomem. Surgiu então a ideia de realizar essa pesquisa sobre uma das diversas categorias de aditivos alimentares utilizadas em alimentos. O objetivo dessa pesquisa foi verificar a rotulagem de alimentos industrializados comercializados no supermercado Hiper Xingu em Confresa-MT, para verificação da presença de estabilizantes. Os estabilizantes evitam que com o tempo os ingredientes se separem em diferentes fases, onde atuam promovendo uma interação homogênea de diferentes ingredientes que normalmente se separariam. Favorece e mantém as características físicas emulsão e suspensão. A sua principal função é aumentar a viscosidade do produto final, bem como estabilizar emulsões. Os produtos alimentícios utilizados para a verificação foram selecionados de forma aleatória conforme disponibilidade nas prateleiras. Foram selecionados os produtos das categorias derivados lácteos, embutidos cárneos e bebidas não alcoólicas, de diferentes marcas. Ao analisar os dados coletados, foi possível observar que referente aos produtos lácteos como leite UHT, bebida láctea sabor chocolate e leite condensado, percebemos que o Citrato de sódio foi o único tipo de substância estabilizante presente 100% dos produtos analisados. Além desse, foram encontrados outros tipos como a Goma xantana, fosfato dissódico e pectina cítrica em produtos diferentes. Referente aos produtos embutidos cárneos, foram analisados mortadela, salsicha em conserva e salsichas aperitivo que apresentaram em suas formulações os estabilizantes Polifosfato de sódio, tripolifosfato de sódio, Pirofosfato dissódico, Pirofosfato tetrassódico. Sendo que destes o tripolifosfato e o polifosfato de sódio aparecem em 100% dos produtos. Em relação às bebidas não alcoólicas representadas por sucos preparados e concentrados, entre as diferentes marcas pesquisadas, foi possível observar a presença dos estabilizantes Goma guar e Goma xantana.

**Palavras-chave:** Goma xantana; Produtos cárneos; Produtos lácteos; Aditivos.

## DEMANDA HÍDRICA DA CULTURA DO MILHO EM TRÊS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA REGIÃO DE CONFRESA-MT

Jadiel Muniz Viana – IFMT *Campus* Confresa  
([jadielmuniz10@gmail.com](mailto:jadielmuniz10@gmail.com))

Júlio César Meinhardt – IFMT *Campus* Confresa  
([jc.meinhardt@gmail.com](mailto:jc.meinhardt@gmail.com))

Kayo Eduardo Martins Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([kayohardcore@gmail.com](mailto:kayohardcore@gmail.com))

José Antonio do Vale Sant'ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

Carlos Henrique Ferreira da Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([carloshenriquef602@gmail.com](mailto:carloshenriquef602@gmail.com))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** Identificar a demanda hídrica e o período ideal de plantio de uma cultura é essencial no seu manejo. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a demanda hídrica da cultura do milho em três épocas de semeadura no município de Confresa-MT. Para isso, obteve-se os dados diários de precipitação pluviométrica (P), bem como estimou a evapotranspiração da cultura (ETc) do milho a partir de dados diários da evapotranspiração de referência (ETo) e o coeficiente de cultura (Kc). A estação agrometeorológica que forneceu os dados necessários para o estudo, pertence ao IFMT Campus Confresa, localizado a 10° 38' 38'' sul de latitude e 51° 34' 08'' de longitude oeste com altitude de 240 m. O coeficiente de cultura (Kc) utilizado foi 0,83 para fase inicial; 1,2 para o crescimento vegetativo, floração e enchimento dos grãos; e 0,41 para fase de maturação. Foram realizadas 3 simulações de épocas de semeaduras (para o ano agrícola 2021/2022): fevereiro, março e abril, analisando a ETc em cada fase fenológica do milho em paralelo às precipitações nos períodos supracitados. Foi observado através das simulações que a demanda hídrica total para a cultura somente foi ideal quando a semeadura ocorreu em fevereiro (ETc = 523,34 mm/d, P = 623,4 mm/d). Quando foi simulado o plantio em março o volume precipitado é insuficiente a partir da segunda fase (ETc = 436,17 mm/d P = 220,6 mm/d). Resultado ainda mais negativo ocorre em abril, quando o estresse hídrico se inicia ainda na primeira fase fenológica (ETc = 53,79 mm/d, P = 39,6 mm/d). Dessa forma, para obter sucesso na condução e garantir produção satisfatória da cultura do milho é preciso atentar para o período de plantio e recorrer a técnica da irrigação em caso de plantio tardio (plantio em março e abril).

**Palavras-chave:** Evapotranspiração; *Zea mays*; Coeficiente de cultura.

## DEMANDA HÍDRICA NA CULTURA DA SOJA EM CONFRESA MATO GROSSO

Kayo Eduardo Martins Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([kayoradcore@gmail.com](mailto:kayoradcore@gmail.com))

Júlio César Meinhardt – IFMT *Campus* Confresa  
([jc.meinhardt@gmail.com](mailto:jc.meinhardt@gmail.com))

Jadiel Muniz Viana – IFMT *Campus* Confresa  
([jadielmuniz10@gmail.com](mailto:jadielmuniz10@gmail.com))

José Antônio do Valle Sant’ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

Carlos Henrique Ferreira da Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([carloshenriquef602@gmail.com](mailto:carloshenriquef602@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Um dos principais aspectos a ser observado para o sucesso da condução da cultura da soja é o atendimento da sua necessidade hídrica. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi estudar o potencial de sucesso durante a aplicação da cultura no município de Confresa-MT, em função das condições climáticas, através das simulações de três épocas de plantio da cultura. Os dados diários da evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>) e precipitação pluviométrica (P) para o ano agrícola 2021/2022 foram obtidos com auxílio de uma estação meteorológica pertencente ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - Campus Confresa, localizado a 10° 38' 38'' sul de latitude e 51° 34' 08'' de longitude oeste com altitude de 240 m. Os valores atribuídos ao coeficiente de cultura (K<sub>c</sub>) foram de 0,40 para 1º fase correspondente a 15 dias; 0,80 para 2º fase correspondente a 31 dias; 1,15 para 3º fase correspondente a 56 dias; e 0,80 para 4º fase correspondente a 18 dias, totalizando 120 dias de ciclo de cultivo. Os dados foram agrupados e processados com auxílio de planilhas eletrônicas e submetidos aos respectivos meses (Out, Nov e Dez de 2021) para semeadura. De acordo com as simulações pode-se verificar que a necessidade hídrica da soja foi atendida em todos os meses avaliados. Contudo, devemos ficar atentos ao mês de outubro, devido ser o início do período chuvoso, pode haver maior irregularidade nas chuvas, podendo ocasionar déficit hídrico para cultura da soja.

**Palavras-chave:** *Glycine Max*; Evapotranspiração da cultura; Déficit hídrico.



## DEMANDA HÍDRICA DO GERGELIM EM CONFRESA - MATO GROSSO

Carlos Henrique Ferreira da Costa – IFMT *Campus* Confresa  
([carloshenriquef602@gmail.com](mailto:carloshenriquef602@gmail.com))

Júlio César Meinhardt – IFMT *Campus* Confresa  
([jc.meinhardt@gmail.com](mailto:jc.meinhardt@gmail.com))

Jadiel Muniz Viana – IFMT *Campus* Confresa  
([jadielmuniz10@gmail.com](mailto:jadielmuniz10@gmail.com))

Kayo Eduardo Martins Silva – IFMT *Campus* Confresa  
([kayohardcore@gmail.com](mailto:kayohardcore@gmail.com))

José Antonio do Vale Sant'ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** A cultura do gergelim vem ganhando cada vez mais espaço na região do Mato Grosso, com grande potencial produtivo tanto em áreas de cultivo de gergelim no sistema de sequeiro como também em sistemas irrigados. Esse fato evidencia a importância de saber qual a melhor época de semeadura e se há necessidade de irrigação devido a demanda hídrica da cultura em função das condições climáticas locais. O objetivo do trabalho foi avaliar a demanda hídrica da cultura do gergelim através das simulações de três épocas de plantio da cultura durante o ano agrícola de 2021/2022, no município de Confresa-MT. Para esse estudo utilizou-se os dados de diários da evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>) e precipitação pluviométrica (P) para o ano agrícola 2021/2022, obtidos da estação agrometeorológica do IFMT Campus Confresa, localizado a 10° 38' 38" sul de latitude e 51° 34' 08" de longitude oeste com altitude de 240 m. Os valores de K<sub>c</sub> utilizados para cada uma das 4 fases foram os seguintes: I – 0,6 (13 dias); II – 0,9 (22 dias); III – 1,1 (33 dias) e IV – 0,9 (14 dias). Os dados foram agrupados e processados com auxílio de planilhas eletrônicas para as simulações de plantios realizadas em três épocas: fevereiro, março e abril de 2022. Observou-se que quando a simulação de plantio ocorre no mês de fevereiro as condições para condução e desenvolvimento adequado da cultura são satisfeitas com o atendimento da necessidade hídrica da cultura. Porém, esse fato não ocorre quando a simulação é feita considerando o plantio nos meses de março e abril, em decorrência da baixa precipitação, os resultados apresentaram grande deficiência hídrica, principalmente a partir dos 68 dias (início da fase III), período este determinante para a produção do gergelim.

**Palavras-chave:** Evapotranspiração da cultura; *Sesamum indicum*; Coeficiente de cultura.

## DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE MILHO ROXO COM BIOPRODUTO E ADUBO QUÍMICO COMERCIAL

Kellen Cristhina Inácio Sousa – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([bio.kcisbr@gmail.com](mailto:bio.kcisbr@gmail.com))

Ágatha Stoffel do Amaral – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([agathastoffeldoamaral@gmail.com](mailto:agathastoffeldoamaral@gmail.com))

Ana Caroline Feitosa Muratt – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([murattcaroline@gmail.com](mailto:murattcaroline@gmail.com))

Letícia Dias Braga Soares – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([leticiasbsoares04@gmail.com](mailto:leticiasbsoares04@gmail.com))

Liza Cristina Gomes Mendonça – E.E.M.T SD PM Antônio Eustáquio de Paula  
([lizacristinagomes@gmail.com](mailto:lizacristinagomes@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** No Brasil, o milho é cultivado para fins culinários ou para a suplementação alimentar de animais. Além disso, algumas famílias são mantenedoras de variedades crioulas de plantas que estão em constante processo de melhoramento genético para fins comerciais. O objetivo deste estudo foi verificar a eficiência da adubação na germinação e no desenvolvimento inicial de milho roxo. O experimento está em andamento nas dependências da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus Dom Pedro Casaldáliga (Vila Rica/MT) e é conduzido por estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Vale do Araguaia (CVA). Foram utilizadas sementes de milho roxo advindas da Região Sul do país. O adubo comercial usado foi o NPK 10-10-10 e o fungo testado foi o *Trichoderma* sp., que foi cedido por uma empresa de Goiânia/GO. O experimento realizado é do tipo delineamento inteiramente casualizado (DIC), contendo quatro tratamentos e sete repetições. Os tratamentos foram: T1= Controle – milho sozinho; T2= milho + adubo; T3= milho + fungo; e T4= milho + adubo + fungo. Cinco dias após o plantio (DAP), todos os tratamentos apresentavam germinação, exceto uma repetição (R3) no T1. Quinze DAP, a média de altura das plantas foi de 26,71 cm no T1 e 36,35 cm no T4. Embora as médias não sejam significativamente diferentes (Teste Tukey a 5%), o resultado sugere que o microrganismo associado ao adubo comercial pode auxiliar no desenvolvimento das plantas. As avaliações serão realizadas até a completa formação das espigas, em dezembro do corrente ano.

**Palavras-chave:** Agricultura; Bioagentes; Fungos; Sustentabilidade.

## **AGRICULTURA FAMILIAR E O DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA – VILA RICA/MT**

Jéssica Rizzardo – Escola Estadual Maria Esther Peres  
([jessica.rizzardo@edu.mt.gov.br](mailto:jessica.rizzardo@edu.mt.gov.br))

Rozelei Rengel – Escola Estadual Maria Esther Peres  
([rozelei.rengel@edu.mt.gov.br](mailto:rozelei.rengel@edu.mt.gov.br))

Luana Alves Barboza – Escola Estadual Maria Esther Peres  
([e2374549@edu.mt.gov.br](mailto:e2374549@edu.mt.gov.br))

Andrei Zago – Escola Estadual Maria Esther Peres  
([e2214367@edu.mt.gov.br](mailto:e2214367@edu.mt.gov.br))

Emanuelly Sousa Dias – Escola Estadual Maria Esther Peres  
([e1543898@edu.mt.gov.br](mailto:e1543898@edu.mt.gov.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A piscicultura é uma área das ciências agrárias voltada para a produção de peixes. Trata-se de uma atividade para a qual o estado do Mato Grosso tem grande aptidão e ao mesmo tempo, há grande procura. Dessa forma, esta pesquisa buscou coletar a opinião de 12 moradores e produtores da Agricultura Familiar da Comunidade Nossa Sra. Aparecida, localizada a 17 km de Vila Rica/MT, a respeito do tema piscicultura. Para isso, estudantes do Ensino Médio do campo da Escola Estadual Professora Maria Esther Peres e seus professores participaram de uma palestra no Pesque Pague Morada do Sol, localizado na zona rural do município de Vila Rica/MT, proferida por técnicos da Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - Empaer. A referida palestra abordou diferentes temas a respeito da piscicultura. Após essa palestra foi aplicado um questionário misto, com o total de 10 questões. Os resultados do questionário mostraram que 83% dos entrevistados conhecem a piscicultura; 58% desenvolvem a piscicultura em sua propriedade; 100% destes não possuem licença ambiental para exercer a função; 50% dos entrevistados conhecem os procedimentos de manejo de tanques. Tais resultados demonstram que existe a necessidade de uma formação na comunidade no sentido de difundir tecnologias a respeito da piscicultura. Acredita-se que o presente estudo contribuiu para traçar o perfil do conhecimento dos moradores da Comunidade a respeito do tema piscicultura.

**Palavras-chave:** Piscicultura; Agricultura Familiar; Educação.

## **CONTROLE DA CIGARRINHA *Dalbulus maidis* (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) COM DIFERENTES TIPOS DE INSETICIDAS EM MATO GROSSO**

Cássio Rodrigues da Costa – IFMT Campus Confresa  
([ckcostaferreira@gmail.com](mailto:ckcostaferreira@gmail.com))

Rayane Marinho Barbosa – IFMT Campus Confresa  
([ryanemarinho.cb@gmail.com](mailto:ryanemarinho.cb@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O milho (*Zea Mays L.*) é uma das culturas mais produzidas em todo o mundo, sendo importante na alimentação humana e animal. Contudo, diversas pragas agrícolas são responsáveis pela redução da produção, entre elas destaca-se a cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*). O objetivo com este trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes tipos de inseticidas utilizados no controle da cigarrinha-do-milho na cultura do milho em Mato Grosso. Trata-se de uma pesquisa de campo realizada no município de Vila Rica – MT. As avaliações ocorreram a partir do estágio vegetativo da planta, 4 dias após a emergência. A análise estatística mostrou diferença entre os tratamentos com inseticidas quando comparados ao tratamento testemunha. Ao terceiro dia de tratamento, o produto biológico, *Isaria fumosorosea* se destacou, promovendo melhor desempenho (84,38%) quando comparados aos inseticidas químicos. Ao quinto dia, não houve diferença entre os tratamentos, sendo a eficácia dos produtos químicos e biológicos similares; no entanto, ao sétimo dia, houve um aumento gradual na eficácia do acefato (55,21%). A agricultura está sujeita a diversos efeitos climáticos, podendo afetar diretamente o manejo da cultura desde o plantio à colheita e o mesmo é observado com os inseticidas utilizados para controle de pragas. *Isaria fumosorosea* foi o único inseticida a atingir a margem necessária para ser eficaz, entretanto, somente ao terceiro dia, pois ao longo do tratamento, teve sua ação reduzida de forma brusca e crescente, tornando-se ineficiente. Os demais inseticidas químicos não atingiram a margem necessária, apesar de vários estudos demonstrarem o contrário para o acefato. Conclui-se que as condições climáticas, bem como a metodologia aplicada podem ter interferido diretamente no tratamento, levando a considerar que os inseticidas não são eficientes quando aplicados sob altas temperaturas e baixas umidades.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos; Controle químico e biológico; Milho.

## MANEJO DE DESSECAÇÃO PRÉ-PLANTIO

Julia Couto Paiva – Instituto Federal *Campus* Confresa  
([juliacoutopaiva@gmail.com](mailto:juliacoutopaiva@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O presente relato de experiência abrange a temática de manejo de dessecação pré-plantio, qual é fundamental dentro das boas práticas agrônômicas tendo objetivo de garantir melhores rendimentos quando realizado no momento certo, propiciando maior eficiência do uso de inseticidas e controle de plantas daninhas. Para o manejo de dessecação foram utilizadas para aplicação KGF/ PDA134 (cone vazio), sendo a taxa de aplicação de 50 litros por hectare, com velocidade de deslocamento de 20 km/h e consistindo uma velocidade do vento de 5 km/h e possuindo no local uma umidade relativa do ar de 70%. Foi manejado os seguintes produtos, doses e pH: Starsol com dose de 40 ml/ por hectare e pH de 5,85; Zapp com dose de 1,66 litros por hectare e pH de 3,89; dez com dose de 500ml por hectare e pH de 8,70; Nexus com dose de 200 ml por hectare e pH de 6,07 e Viance com dose de 600 ml por hectare com pH de 3,98. Foi obtido pH final da calda de 3,5 e pH da água de 6,20. Depois de feita a calda, dividiu-se 300 ml em dois recipientes e adicionou ácido bórico em um deles o qual começou a reagir com a calda, portanto foi descartado já que gerou incompatibilidade ao reagir com a calda. Em conclusão, este relato de experiência mostrou que as operações de semeadura podem ser facilitadas, evitando a competição inicial da cultura desejada com plantas daninhas.

**Palavras-chave:** Dessecação; Plantas daninhas; Calda.

## IDENTIFICAÇÃO DE ANTIUMECTANTES EM ALIMENTOS

Arthur Ignácio Twardowski – IFMT *Campus* Confresa  
([oignaccio@gmail.com](mailto:oignaccio@gmail.com))

Bruna Kyhanne Soares Lopes – IFMT *Campus* Confresa  
([brunaksoareslopes@gmail.com](mailto:brunaksoareslopes@gmail.com))

Carla Nomiya Pizolotto – IFMT *Campus* Confresa  
([carlanomiyamap@gmail.com](mailto:carlanomiyamap@gmail.com))

Isis Duarte Cunha – IFMT *Campus* Confresa  
([isisduartecunha@gmail.com](mailto:isisduartecunha@gmail.com))

Leandro Alves Lacerda – IFMT *Campus* Confresa  
([leandro.lacerda@ifmt.edu.br](mailto:leandro.lacerda@ifmt.edu.br))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** O planejamento dessa pesquisa foi pensado a partir do conteúdo, aditivos alimentares, trabalhado em sala de aula no curso Técnico em Agroindústria e a partir da discussão que surgiu sobre a necessidade de o consumidor ser ciente do que está consumindo. A pesquisa teve como objetivo a identificação dos tipos de antiiumectantes na composição de produtos alimentícios desidratados industrializados e salgadinhos à base de milho comercializados nos supermercados de Confresa-MT. Os antiiumectantes são aditivos alimentares utilizados para impedir a absorção de umidade pelos alimentos, permitindo que estes fiquem com a textura mais crocante e seca. A pesquisa foi realizada por meio de uma visita aos supermercados Hiper Xingu e Super Simples. Foram analisados 38 produtos alimentícios, para identificação de aditivos antiiumectantes em suas composições. Os produtos, de variadas marcas comerciais, foram selecionados aleatoriamente conforme disponibilidade nas prateleiras. A identificação dos antiiumectantes foi feita através da lista de ingredientes de cada produto selecionado. Foi possível observar a presença de antiiumectantes em 19 (59,37%) dos produtos analisados, dentre os tipos identificados tem-se o dióxido de silício em gelatinas, misturas para bolo em pó, salgadinhos a base de milho, condimentos e adoçantes em pó; fosfato tricálcico em achocolatados, condimentos, salgadinhos a base de milho e mistura para mingau; ferrocianeto de sódio em sal para churrasco e carbonato de cálcio em farinha de cereais. Os antiiumectantes encontrados com maior frequência foram o dióxido de silício e o fosfato tricálcico, estando presentes em, respectivamente, 28,12% e 18,75% dos alimentos.

**Palavras-chave:** Dióxido de silício; Alimentos Desidratados; Aditivo alimentar.

## ACIDULANTES EM BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS

Kauã Victor de Jesus Monteiro – IFMT *Campus Confresa*  
([kauavictormonteiro@gmail.com](mailto:kauavictormonteiro@gmail.com))

Guilherme Chaves dos Santos – IFMT *Campus Confresa*  
([guilhermechaves2007@gmail.com](mailto:guilhermechaves2007@gmail.com))

Luciano Alves Valdivino – IFMT *Campus Confresa*  
([alvesluciano@gmail.com](mailto:alvesluciano@gmail.com))

Leandro Alves Lacerda – IFMT *Campus Confresa*  
([leandro.lacerda@ifmt.edu.br](mailto:leandro.lacerda@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Os acidulantes são aditivos alimentares que têm a capacidade de aumentar a acidez ou conferir sabor ácido aos alimentos. Os mais comuns de serem encontrados são o ácido cítrico, ácido fosfórico, ácido láctico, entre outros. A necessidade dessa pesquisa surgiu a partir de discussões sobre o tema aditivos alimentares, em sala de aula e observando o desconhecimento dos estudantes sobre as substâncias utilizadas nos alimentos industrializados. O objetivo da pesquisa é identificar os tipos de acidulantes presentes em bebidas não alcoólicas industrializadas de diversas marcas, comercializadas na comunidade local, através da verificação da lista de ingredientes dos alimentos. A pesquisa foi realizada na cidade de Confresa-MT, através da observação dos produtos disponibilizados em um supermercado escolhido por comercializar uma grande variedade de produtos alimentícios em suas prateleiras. Foram observados 8 produtos no total. Dentre os produtos havia refrigerantes, sucos preparados e concentrados de diversas marcas e sabores diferentes. Buscamos encontrar variadas marcas de um mesmo produto para saber se havia diferença no uso dos acidulantes em alguns deles. Após a coleta dos dados foi possível observar que em 100% dos produtos havia a presença de apenas um tipo de acidulante, destes apenas as substâncias denominadas ácido cítrico e ácido fosfórico foram localizadas na lista de ingredientes. O acidulante ácido cítrico foi o mais encontrado nas formulações, aparecendo em 75% das bebidas. O ácido fosfórico foi encontrado num total de 25% dos outros produtos.

**Palavras-chave:** Ácidos orgânicos; Aditivos; Refrigerantes.

## **DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO MILHO COM AS BRAQUIÁRIAS RUZIZIENSIS, UROCHLOA BRIZANTA, DECUMBES E HUMIDICOLA NO SISTEMA SANTA FÉ**

Regina Silva Xavier – IFMT *Campus Confresa*  
([regynasilva8@gmail.com](mailto:regynasilva8@gmail.com))  
Cássio Cândido Silva  
([Cássio.candido.agro@rede.ulbra.br](mailto:Cássio.candido.agro@rede.ulbra.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O presente trabalho abrange o consórcio milho-braquiária, se enquadra no sistema Santa Fé, ajudando na ILP (integração Lavoura Pecuária) vem crescendo a cada dia. Isso porque são inúmeros os benefícios e aproveitamento durante o ano todo das terras cultivadas proporcionados por este sistema. Posto isto, em busca de uma melhor compreensão desta temática, adotou-se por objetivo geral neste trabalho avaliar o desempenho da variedade de milho PR27D28 consorciada com diferentes variedades de braquiárias e, especificamente, os parâmetros de desenvolvimento do milho PR27D28, perfilhamento e potencial de instalação das diferentes variedades de braquiárias em estado vegetativo específico de desenvolvimento do milho em V8 sendo V8 é o estado vegetativo que o milho está fazendo o pendoamento, onde é a definição do tamanho da sua espiga. O experimento foi conduzido em Latossolo Vermelho Distrófico, em uma área experimental pertencente ao ILES/ULBRA, no município de Itumbiara, GO. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos da combinação de quatro espécies de braquiárias (ruziziensis, urochoa, brizanta, decumbes e humidicola), acrescido de um tratamento testemunha (milho solteiro). O sombreamento em plantas com metabolismo C4, assim como para as diferentes espécies de braquiárias utilizadas, pode ser um fator de comprimento inicial destas plantas. Isto posto, Taiz et al (2017) retratam que a atividade enzimática compensatória da enzima PEP-Carboxilase para a captura e fixação do carbono atmosférica é dependente da temperatura ambiental elevada e, ainda sim, tem maior incidência luminosa no espectro de 700 nm (nanômetros). Contudo, a competição intraespecífica que ocorre entre as plantas, conforme apresentado também nos estudos feitos por Seidel et al (2014) em que foi implementado a brachiaria no estado vegetativo V6, colaboram para este trabalho na semeadura da brachiaria em período tardio, levando assim ao milho a um alongamento da sua estrutura, gerando um sombreamento no estágio inicial da brachiaria e acarretando na quantidade e na qualidade da radiação solar. A avaliação dos resultados ocorreu aproximadamente 70 dias após o plantio, isto é, quando a planta atingiu o estágio fenológico reprodutivo. Os parâmetros avaliados na planta do milho foram: altura da planta, diâmetro do colmo e número de folhas os resultados estatísticos obtidos demonstraram que a semeadura da brachiaria em período mais tardio não interfere no desenvolvimento vegetativo do milho. Os resultados evidenciam que o desenvolvimento do milho Priorizi PR27D28 não é afetado com diferentes tipos de brachiarias, contudo, comprovou-se que a luz é um fator limitante para a produção agrícola e não apenas a nutrição mineral e, ou disponibilidade hídrica.

**Palavras-chave:** Forrageira; Manejo; Sistema Santa Fé.



## **AÇÃO DE BIOESTIMULANTES EM CULTIVARES COMERCIAIS DE SOJA NA REGIÃO NORTE DO VALE ARAGUAIA – MT**

Lauro Luiz Mota de Araújo – IFMT *Campus* Confresa  
([lauroluizmota@gmail.com](mailto:lauroluizmota@gmail.com))

Denis Tomas Ramos – Xingú Pesquisa Agrícola  
([denis.t.ramos@gmail.com](mailto:denis.t.ramos@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus* Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

Anderson Roberto Kowalski – IFMT *Campus* Confresa  
([andersonrk.agro@gmail.com](mailto:andersonrk.agro@gmail.com))

Larice de Souza Cunha de Oliveira – IFMT *Campus* Confresa  
([larice.oliveira88@gmail.com](mailto:larice.oliveira88@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Os bioestimulantes influenciam diretamente no desenvolvimento vegetal, podendo desempenhar papel importante no incremento de produtividade da cultura da soja. Desta maneira o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento e a produtividade de seis cultivares de soja (*Glycine max* L.) (HO CRISTALINO, M 8644 IPRO, TMG 2185 IPRO, NS 7901 IPRO, M 7739 IPRO e CZ48B32 IPRO) em função da pulverização de três bioestimulantes (Proggib®, Stimulate®, biozyme®) e uma testemunha, totalizando 24 tratamentos. O trabalho foi realizado em Confresa, nordeste de Mato Grosso, em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC). Foram realizadas duas pulverizações com intervalo de 10 dias, iniciando-se quando as plantas se encontravam no estágio fenológico R1, e a segunda R1 + 10, utilizando das dosagens de 250 mL. há-1 (Stimulate®), 5 g ha-1 (Proggibb®) e 200 mL. há-1 (Biozyme®). Quando as plantas de soja estavam nos estádios fenológicos R6, R7 e R8 foram avaliadas as características de altura de planta, número de nós por planta, número de ramos reprodutivos por planta, número total de vagens por planta, número de grãos por planta, massa de mil grãos e produtividade final. O fator de variação cultivar foi significativo para todas as variáveis analisadas. O fator bioestimulante foi significativo para a variável altura de planta, massa de mil grãos e produtividade e houve interação significativa entre cultivar e bioestimulantes para as características altura de plantas, total de vagens por plantas, massa de mil grãos e produtividade. Em relação a diferença entre os tratamentos com bioestimulantes e testemunha, só houve diferença significativa nas cultivares M 8644 IPRO quando submetida a aplicação de Proggibb e Stimulate e TMG 2185 IPRO quando submetida ao uso de Stimulate.

**Palavras-chave:** Produtividade da soja; Desenvolvimento vegetal; Regulador vegetal.

## **CULTIVO DO RABANETE A PARTIR DO PROJETO INTERDISCIPLINAR “DA ESCOLA PARA A VIDA: INTEGRANDO SABERES NO CULTIVO DE HORTALIÇAS”**

Aline Oliveira Vieira – IFMT *Campus Confresa*  
([alinegvoliveira4@gmail.com](mailto:alinegvoliveira4@gmail.com))

Polyana Rafaela Ramos – IFMT *Campus Confresa*  
([polyana.ramos@ifmt.edu.br](mailto:polyana.ramos@ifmt.edu.br))

Bárbara Ferreira Fadul – IFMT *Campus Confresa*  
([barbara.fadul@ifro.edu.br](mailto:barbara.fadul@ifro.edu.br))

Lucimar de Freitas Novais – IFMT *Campus Confresa*  
([lucimar.novais@ifmt.edu.br](mailto:lucimar.novais@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O Rabanete (*Raphanus sativus*) possui grande potencial produtivo, ciclo curto se adaptando em diversas regiões. Este trabalho é resultado do projeto interdisciplinar “Da escola para a vida: integrando saberes no cultivo de hortaliças”, desenvolvido com os primeiros anos do curso Técnico em Agropecuária e objetivou gerar conhecimentos práticos interrelacionando diferentes disciplinas e conteúdos. A atividade foi realizada durante todo o ano letivo de 2021, envolvendo as disciplinas de Olericultura, Língua Portuguesa e Desenvolvimento Interpessoal. No primeiro bimestre foi realizada a separação dos grupos e sorteio das hortaliças, neste caso o rabanete foi o sorteado e foi acompanhado durante os demais bimestres por meio das atividades práticas e relatórios pelas três disciplinas. Devido a pandemia cada integrante do grupo executou o projeto em sua residência, porém compartilhando a experiência de forma coletiva. Para o cultivo, foram utilizados 60 copos contendo esterco e areia, semeadas 2 sementes por recipiente da cultivar Crinson Gigante. A germinação totalizou 91%, e as mudas foram transplantadas aos 10 dias após o plantio em caixote contendo terra vermelha e esterco bovino. Durante o desenvolvimento houve o aparecimento de Cercosporiose, que se manteve abaixo do nível de dano, e devido a deficiência de Boro e estresse hídrico algumas plantas apresentaram anomalias. A primeira colheita se deu após 28 dias, ao qual foram colhidos 20 rabanetes com peso médio de 31,3 gramas e a segunda após 35 dias, com 33 gramas. Embora o experimento tenha sido pequeno e com poucas plantas, trouxe aprendizados práticos. A experiência de executar um trabalho interdisciplinar em grupo com pessoas em lugares distantes foi um pouco desafiadora, mas permitiu verificar a interrelação entre diferentes disciplinas, facilitando o aprendizado, pois Olericultura ficou responsável pelas técnicas de cultivo e práticas, Desenvolvimento Interpessoal pela interação dos grupos, e Língua Portuguesa na produção dos relatórios.

**Palavras-chave:** Olerícolas; Multidisciplinar; Conhecimento.

## COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE COMBATE A ERVAS DANINHAS NA CULTURA DA MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz)

Gabriella Oliveira do Nascimento – IFMT *Campus* Confresa  
([gabyaguiar01@hotmail.com](mailto:gabyaguiar01@hotmail.com))

Samuel Tavares dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([samuel.tavares@ifmt.edu.br](mailto:samuel.tavares@ifmt.edu.br))

Fabio Freire de Oliveira – IF Sertão PE-Campus Petrolina Zona Rural  
([fabio.freire@ifsertao-pe.edu.br](mailto:fabio.freire@ifsertao-pe.edu.br))

Romildo Nicolau Alves – IFRR – Reitoria Boa Vista  
([romildo.alves@ifrr.edu.br](mailto:romildo.alves@ifrr.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A busca de estratégias para combater as ervas daninhas na cultura da mandioca tem importância tanto no aspecto da conservação do solo quanto da diminuição do custo de produção dessa cultura. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi comparar diferentes estratégias de combate a ervas daninhas na cultura da mandioca. Assim, foi instalado no campo experimental do IFMT- campus Confresa, um experimento com delineamento inteiramente casualizado, contendo quatro tratamentos (T0=Área sem capina; T1= Capina total; T2= Capina alternada e T3= Ceifa do mato) e quatro repetições. Os parâmetros de comparação dos tratamentos foram: peso de mandioca por hectare; e atributos químicos do solo (acidez, matéria orgânica e os minerais P, K, Ca, Mg). As ervas daninhas encontradas ao longo da condução da cultura foram: Guanxuma (*Sida* sp.), Corda-de-viola (*Ipomoea* nif), fedegoso (*Senna obtusifolia*), Calopogônio (*Calopogonium mucunoides*), Erva de lagarto (*Spermacoce latifolia*), Vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticillata*), Carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum*), Angiquinho (*Aeschynomene denticulada*), Caruru (*Amaranthus deflexus*). O único parâmetro que mostrou alguma diferença significativa entre os tratamentos foi o teor de fósforo no solo. Nesse caso, os teores desse elemento nos tratamentos ceifam do mato, capina total e capina alternada, não diferiram significativamente entre si, a 5% de probabilidade pelo teste Tukey, mas foram significativamente superiores ao teor presente no tratamento sem capina. Entretanto, é possível que o fato de animais silvestres terem entrado na área do experimento pode ter tido alguma influência no resultado do experimento, o que pode levar à falsa conclusão de que o combate a ervas daninhas não é compensativo.

**Palavras-chave:** Mandioca; Plantas Daninhas; Conservação do Solo.

## **ASPECTOS SOCIAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR – IDENTIDADE E CULTURA NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA**

Jéssica Rizzardo – Escola Estadual Professora Maria Esther Peres  
([jessica.rizzardo@edu.mt.gov.br](mailto:jessica.rizzardo@edu.mt.gov.br))

Rozelei Rengel - Escola Estadual Professora Maria Esther Peres  
([rozelei.rengel@edu.mt.gov.br](mailto:rozelei.rengel@edu.mt.gov.br))

Murilo Rossani - Escola Estadual Professora Maria Esther Peres  
([e2214356@edu.mt.gov.br](mailto:e2214356@edu.mt.gov.br))

Maria Vitória Cardoso - Escola Estadual Professora Maria Esther Peres  
([e2214379@edu.mt.gov.br](mailto:e2214379@edu.mt.gov.br))

Kauã Patrick dos Santos - Escola Estadual Professora Maria Esther Peres  
([e1870796@edu.mt.gov.br](mailto:e1870796@edu.mt.gov.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A agricultura familiar é a agricultura desenvolvida por famílias e segundo Oliveira (2014) está conectada aos mais diversos setores da sociedade contemporânea, tendo ligações com grandes empresas para efetuar compras de insumos agrícolas e conexões com o mercado capitalista. Quando mencionamos sobre agricultura familiar, associa-se à quais culturas as famílias estão interligadas. Segundo Oliveira (2014) a cultura possui em seu cerne a ordem e a desordem. E sendo mutável, cada um pode seguir uma diretriz ou identidade cultural. Partindo desta curiosidade de identidade cultural associada à agricultura familiar, a Comunidade Nossa Senhora Aparecida localizada em Vila Rica/MT torna-se foco deste estudo, onde busca-se identificar quais são os aspectos sociais dos moradores dessa comunidade, compreender como eles se identificam. A pesquisa realizada é de cunho qualitativo, possui perguntas mistas e 09 famílias foram entrevistadas de forma aleatória. Dos 100% entrevistados, 60% se declararam mulheres e 40% homens, demonstrando que as mulheres são mais abertas a responderem às pesquisas. Destes, 56% afirmam fazer parte da agricultura familiar, enquanto 44% disseram o contrário. Quando questionados sobre as decisões familiares, 45% responderam que o homem é o responsável pelas decisões, 44% responderam que ambos e apenas 11% afirmaram que a mulher é a responsável. Quando se questiona sobre tradições, 67% disseram que possuem tradições e 33% disseram que não. Conclui-se que a comunidade economicamente falando, faz parte do cenário da agricultura familiar e quem toma as principais decisões nesse ambiente são os homens, demonstrando que as mulheres estão envolvidas, mas em outros aspectos. A cultura é existente, mas é pouco praticada nas residências entrevistadas, demonstrando então que intervenções culturais poderiam ser criadas com a finalidade de elevar o número de tradições a serem firmadas nas raízes culturais da comunidade.

**Palavras-chave:** Identidade Cultural; Tradições; Comunidades Rurais.

## SELEÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO SACARINO PARA O MUNICÍPIO DE CONFRESA - MT

Lucas de Almeida Escobar – IFMT *Campus* Confresa  
([lucasdealmeidaescobar@gmail.com](mailto:lucasdealmeidaescobar@gmail.com))

Danilo Nogueira dos Anjos – IFMT *Campus* Confresa  
([danilo.anjos@ifmt.edu.br](mailto:danilo.anjos@ifmt.edu.br))

Kaio Coelho Cardoso – IFMT *Campus* Confresa  
([kaiocoelhoifmt@hotmail.com](mailto:kaiocoelhoifmt@hotmail.com))

Ana Beatriz Filipini de Souza – IFMT *Campus* Confresa  
([anafilipini968@gmail.com](mailto:anafilipini968@gmail.com))

Lays Leandra Portilho de Araújo – IFMT *Campus* Confresa  
([lalaaraujo375@gmail.com](mailto:lalaaraujo375@gmail.com))

### Eixo Temático: Ciências Agrárias

**RESUMO:** O sorgo sacarino (*sorghum bicolor* L. Moench) é uma gramínea que vem ganhando espaço e importância agrícola quando se trata do cenário econômico, com a demanda mundial para a obtenção de combustíveis renováveis e de baixo custo, o mesmo vem sendo visto com uma provável opção para substituir a cana-de-açúcar na produção de etanol. Pois o mesmo tem uma facilidade de adaptação, podendo ser cultivado em áreas tropicais, subtropicais e temperadas, além de apresentar tolerância a estresse hídricos, e diferentes tipos de solos. Sendo assim o processo de seleção da cultivar que melhor se adapta é de suma importância. Embasado nisso, foi desenvolvido um experimento em parceria com a EMBRAPA MILHO E SORGO no âmbito do IFMT - Campus Confresa, o qual tinha como objetivo avaliar as características agrônômicas das diferentes cultivares de sorgo sacarino em Confresa-MT e identificar a que melhor se adapta à região. As características que foi avaliada foram as seguintes: altura, acamamento e diâmetro do caule. Foram avaliadas 25 cultivares de sorgo sacarino, a qual teve três repetições, com o delineamento de 5x25m, cada parcela foi constituída de duas fileiras de 5m por cultivar, com o espaçamento de 0,70cm, profundidade de plantio em torno de 3 a 4cm. De acordo com as tabelas de análise de variância das características que foram avaliadas, percebeu-se que a variável analisada de altura obteve seu CV (coeficiente de variação) de 5.15%, para acamamento o CV foi de 134.77%, já o CV do diâmetro do caule foi de 14,45%. Logo houve diferença significativa dentre duas das três características analisada das cultivares, a diferença ocorreu na altura e acamamento, porém não houve diferença significativa no caule. No quesito altura as seguintes cultivares se destacaram, CMSXS5016, BRS 511, CMSXS5017, CMSXS5029, 202026B022, CMSXS5027, CMSXS5022, CMSXS5028, 202026B021, CMSXS5030. E no quesito acamamento as seguintes cultivares se destacaram, BRS 511, CMSXS5038, CMSXS5022, CMSXS5043, CMSXS5029, CMSXS5030, CMSXS5019, CMSXS5027, CMSXS5039, CMSXS5045, CMSXS5017, CMSXS5040, CMSXS5042, CMSXS5041, CMSXS5046, CMSXS5016, CMSXS5028, 202026B021, 202026B022, CMSXS5037, CMSXS5021. Já no diâmetro do caule não ocorreu diferença.

**Palavras-chave:** Sorgo sacarino; Cultivares; Características agrônômicas; Combustíveis renováveis.

## EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA DIÁRIA NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT

Laysson Alves Ribeiro – IFMT *Campus* Confresa  
([layssonlr@gmail.com](mailto:layssonlr@gmail.com))

Lougas Alexandre Silva Marques – IFMT *Campus* Confresa  
([lougasalexandre00@gmail.com](mailto:lougasalexandre00@gmail.com))

Welington Filho Araujo Oliveira – IFMT *Campus* Confresa  
([Welington.f@estudante.ifmt.edu.br](mailto:Welington.f@estudante.ifmt.edu.br))

Thierry de Melo – IFMT *Campus* Confresa  
([Thierry.melo@ifmt.edu.br](mailto:Thierry.melo@ifmt.edu.br))

José Antonio do Vale Sant'Ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A determinação da evapotranspiração diária é essencial para o manejo adequado da irrigação na agricultura. Quando estimado a quantidade de água perdida junto com o quanto cada cultura necessita, podemos otimizar os recursos hídricos, aproveitando melhor o solo e reduzindo os danos ao meio ambiente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os valores observados da evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>) ao longo de um ano (12 meses) no município de Confresa-MT. Os dados de ET<sub>o</sub> diários foram obtidos na estação agrometeorológica automática pertencente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso- Campus Confresa, localizado a 10° 38' 38" sul de latitude e 51° 34' 08" de longitude oeste com altitude de 240 m. Os dados foram processados com auxílio de planilhas eletrônicas para obtenção de dados diários referente ao período de 01/10/2021 a 31/09/2022. Obteve-se valor ET<sub>o</sub> médio de 4,1 mm/dia (outubro 2021), 3,4 mm/dia (novembro 2021), 3,0 mm/dia (dezembro 2021), 3,4 mm/dia (janeiro 2022), 3,7 mm/dia (fevereiro 2022), 3,6 mm/dia (março 2022), 4,2 mm/dia (abril 2022), 3,9 mm/dia (maio 2022), 3,8 mm/dia (junho 2022), 4,3 mm/dia (julho 2022), 4,9 mm/dia (agosto 2022) e 4,6 (setembro 2022). Ao longo dos 12 meses de estudo os valores diários de ET<sub>o</sub> oscilaram aproximadamente entre 1,0 e 5,9 mm/dia, sendo os menores valores observados nos dias 25/12/2021 (1,02 mm/dia), 09/01/2022 (1,21mm/dia) e 23/02/2022 (1,41 mm/dia). Os dias que apresentaram maiores valores de ET<sub>o</sub> foram 29/08/2022 (5,8 mm/dia), 30/08/2022 (5,9 mm/dia) e 03/09/2022 (5,9 mm/dia). Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro normalmente apresenta dias com muita nebulosidade e altos índices pluviométricos, ou seja, o céu fica encoberto ao longo do dia reduzido a incidência de radiação solar no solo e nas plantas, conseqüentemente reduz a ET<sub>o</sub>. Agosto e setembro normalmente são secos, com altas temperaturas, conseqüentemente apresentam altos valores de ET<sub>o</sub>.

**Palavras-chave:** Agrometeorologia; Irrigação; Sustentabilidade.

## PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MENSAL NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT

Lougas Alexandre Silva Marques – IFMT *Campus* Confresa  
([lougasalexandre00@gmail.com](mailto:lougasalexandre00@gmail.com))

Laysson Alves Ribeiro – IFMT *Campus* Confresa  
([layssonlr@gmail.com](mailto:layssonlr@gmail.com))

Welington Filho Araujo Oliveira – IFMT *Campus* Confresa  
([Welington.f@estudante.ifmt.edu.br](mailto:Welington.f@estudante.ifmt.edu.br))

José Antonio do Vale Sant’Ana – IFMT *Campus* Confresa  
([jose.santana@ifmt.edu.br](mailto:jose.santana@ifmt.edu.br))

Thierry de Melo – IFMT *Campus* Confresa  
([Thierry.melo@ifmt.edu.br](mailto:Thierry.melo@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A chuva tem destaque entre os elementos climáticos por garantir produção de safras de culturas anuais, perenes e na pecuária como fonte de água para os rebanhos e auxílio na melhoria das pastagens. Objetivo desse trabalho foi determinar os valores mensais de precipitação pluviométrica ao longo de 12 meses no município de Confresa-MT. Os dados de precipitação pluvial foram obtidos com auxílio de uma estação meteorológica pertencente ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso - Campus Confresa, localizado a 10° 38’ 38’’ sul de latitude e 51° 34’ 08’’ de longitude oeste com altitude de 240 m. Os dados foram processados com auxílio de planilhas eletrônicas para obtenção de dados mensais referente ao período de 01/10/2021 a 31/09/2022. Observe-se valores de precipitação mensal de 196,6 mm/dia (Outubro 2021), 160,2 mm/dia (Novembro 2021), 486,6 mm/dia (Dezembro 2021), 274,0 mm/dia (Janeiro 2022), 220,0 mm/dia (Fevereiro 2022), 311,6 mm/dia (Março 2022), 91,4 mm/dia (Abril 2022), 0,4 mm/dia (Maio 2022), 0,0 mm/dia (Julho 2022), 0,0 mm/dia (Julho 2022), 0,0 mm/dia (Agosto 2022) e 10,6 mm/dia (Setembro 2022). Ao longo dos 12 meses tivemos o acúmulo de 1.751,4 mm, com destaque para o mês de dezembro de 2021 com maior índice de chuva acumulado mensal, atingindo o valor de 486,6 mm. O mês de dezembro, bem como janeiro e fevereiro normalmente apresenta altos índices de chuva na região Centro-Oeste por causa da condição chamada de zona de Convergência do Atlântico Sul, formando um corredor de umidade que vem deslocando da Amazônia e persiste por vários dias com chuvas frequentes e volumosas. Temos junho 2022, julho 2022 e agosto 2022 com baixo volume de chuva, assim tornando essa época de seca no Município de Confresa-MT.

**Palavras-chave:** Elementos Climáticos; Pluviômetro; Estação Meteorológica.

## COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO ENTRE DIFERENTES GENÓTIPOS DE CAPIM (*Panicum maximum*) NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT

Crislen Tais de Almeida Santos Pereira – IFMT *Campus* Confresa  
([crislentata@gmail.com](mailto:crislentata@gmail.com))

Romildo Nicolau Alves – IFRR Reitoria  
([romildo.alves@ifrr.edu.br](mailto:romildo.alves@ifrr.edu.br))

Samuel Tavares dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([samuel.tavares@ifmt.edu.br](mailto:samuel.tavares@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** As pastagens representam a principal fonte de alimento para a pecuária nacional. A atividade pecuária tem grande importância na economia da região do Araguaia. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo comparar o potencial produtivo e de cobertura do solo de três cultivares de capins da espécie *Panicum maximum* (cv. Massai; cv. Tamani; cv. Zuri). Para isso, foi implantado um experimento com delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (T1- sem capim e com controle de ervas daninhas; T2- sem capim e sem controle de ervas daninhas; T3- Massai; T4- Tamani; T5- cv. Zuri). O tratamento com a cultivar Zuri foi o que se mostrou entre os tratamentos com melhor resultado para todos os parâmetros analisados (massa fresca, massa seca, altura média da planta). Quanto ao potencial natural de proteção do solo, foi observado que o tratamento onde não foi plantado capim e não foi feito o controle de ervas daninhas, apresentou resultados estatisticamente semelhante aos melhores tratamentos apenas nos parâmetros massa fresca (independente da data de colheita) e massa seca (60 dias). Assim, de uma forma geral, pode-se concluir que, nas condições do presente estudo, a cultivar Zuri foi a que apresentou os melhores resultados.

**Palavras-chave:** Conservação; Pastagem; Pecuária.



## COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE DIFERENTES CULTIVARES DE *Brachiaria brizantha*

Fabírcia Rodrigues da Cruz – IFMT *Campus* Confresa  
([cruzfabriciaagro17@gmail.com](mailto:cruzfabriciaagro17@gmail.com))

Samuel Tavares dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([samuel.tavares@ifmt.edu.br](mailto:samuel.tavares@ifmt.edu.br))

Romildo Nicolau Alves – IFRR – Reitoria Boa Vista  
([romildo.alves@ifrr.edu.br](mailto:romildo.alves@ifrr.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** As gramíneas do gênero *Brachiaria* têm se mostrado de grande relevância na pecuária brasileira. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi comparar o desempenho produtivo de diferentes cultivares de *Brachiaria brizantha*, comparando inclusive com a capacidade natural do solo de produzir fitomassa. Para isso, foi implantado e conduzido um experimento no campo experimental do IFMT- campus Confresa, no ano de 2021. O delineamento experimental foi do tipo inteiramente casualizado, composto de quatro tratamentos (T1= parcelas sem o plantio de capim; T2= *Brachiaria brizantha*, cv. Marandu; T3= *Brachiaria brizantha*, cv. Piatã e T4= *Brachiaria brizantha*, cv. Xaraés) e quatro repetições. As variáveis de comparação foram: altura média das plantas; massa fresca da parte aérea; massa seca da parte aérea. A altura da planta foi medida através de fita métrica; para a determinação da massa fresca, o capim foi colhido em uma área de 1m<sup>2</sup>, no interior da parcela, e pesado. Para determinação da massa seca, essa porção de capim foi seco a 105°C por 12 h e pesado. Os dados foram avaliados através da análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados obtidos não mostraram diferença significativa entre os diferentes tratamentos para nenhum dos parâmetros analisados. Provavelmente tais resultados devam-se ao fato de o experimento ter sido realizado fora do período das chuvas, impedindo assim que os diferentes cultivares da *B. brizantha* pudessem expressar o seu potencial.

**Palavras-chave:** Gramíneas; Pecuária; Confresa.

## ENSAIO DE CULTIVARES DE SOJA (GLYCINE MAX) NA A FAZENDA SANTA FÉ NO MUNICÍPIO SANTANA DO ARAGUAIA- PA

Anderson Mateus Trevisan – IFMT *Campus Confresa*  
([andersonmateustrevisan@gmail.com](mailto:andersonmateustrevisan@gmail.com))

Robson Virgulino Xavier – IFMT *Campus Confresa*  
([robsonvx@gmail.com](mailto:robsonvx@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Com a disponibilidade de novas tecnologias cada vez mais rápido no mercado, o agricultor tem por necessidade a tomada de decisões baseada em dados quantitativos e qualitativos. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar os níveis de produtividade e aspectos agronômicos desejáveis para a cultura da soja (*Glycine max*). As avaliações ocorreram em área de plantio direto de alta fertilidade na fazenda Santa Fé no município de Santana do Araguaia-PA. Foram avaliadas 19 cultivares de ciclo até 105 dias de ciclo avaliadas, destacando-se as variedades mais produtivas: P 97Y91 IPRO (96,10 sacas); NK 77I77 IPRO (93,12 sacas); TMG 2374 IPRO (88,3 sacas). Nas avaliações de produtividade por hectare, destaca-se como as variedades menos produtivas: NS 7474 IPRO (68,13 sacas); NK 7201 IPRO (69,28 sacas); RK 6719 IPRO (70,78 sacas). Variedade de alto teto produtivo até 105 dias: P 97Y91 IPRO (96,10 sacas); NK 77777 IPRO (93,12 sacas); TMG 2374 IPRO (88,37 sacas). Foram avaliadas 18 cultivares de ciclo entre 106 e 110 dias de ciclo, destacando-se: BMX OLIMPO IPRO (95,73 sacas); DM 80I79 IPRO (93,31 sacas); ST 804 IPRO (90,36 sacas). Foram avaliadas 20 cultivares de ciclo acima de 111 dias, em destaque as variedades com maior produtividade até 111 dias foram: B 5830 CE (103,55 sacas); TMG 2383 IPRO (90,68 sacas); TMG 2382 IPRO (87,64 sacas). É de suma importância que o produtor escolha o pacote tecnológico que mais se adeque às condições de solo e clima de sua região. Cultivares de alto teto produtivo necessitam de um manejo de pragas e plantas daninhas eficaz.

**Palavras-chave:** Produtividade em soja; Agricultura; Plantio direto.

## **SUPRESSÃO DA EMERGÊNCIA DE CAPIM AMARGOSO (*Digitaria Insularis*) PELA COBERTURA DE BRAQUIÁRIA (*Urochloa Ruziziensis*) E MILHETO (*Pennisetum Glaucum*)**

Rafael Gomes Pereira – IFMT *Campus Confresa*  
([rflgomes8@gmail.com](mailto:rflgomes8@gmail.com))

Antony Pires de Mendonça – IFMT *Campus Confresa*  
([antony.ifmt@gmail.com](mailto:antony.ifmt@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus Confresa*  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O controle de plantas daninhas é uma prática muito importante para a obtenção de maiores produtividades em qualquer exploração agrícola. A metodologia mais utilizada para controlar as infestantes são o controle mecânico, o químico e o cultural. Sempre que possível, é aconselhável utilizar dois ou mais métodos em conjunto, o que é conhecido como controle integrado, na ausência de mais trabalhos sobre a investigação fitossociológica de plantas de cobertura. Durante a condução, aos 7, 14, dias após a semeadura das plantas daninhas foram avaliados a quantidade de plântulas germinadas para avaliar o efeito dos tratamentos na germinação das sementes da planta daninha, e os resultados expressos em plantas por vaso, esses resultados têm implicações importantes para o manejo integrado de plantas daninhas. Houve diminuição de germinação/emergência de *Digitaria insularis* em função da quantidade de cobertura do solo por *Urochloa ruziziensis* e *Pennisetum glaucum*, sendo este efeito mais pronunciado quanto maiores forem as quantidades de palha em cobertura.

**Palavras-chave:** D. insularis; Plantas daninhas; Resistência; Herbicidas; Manejo integrado.

## QUALIDADE DE OVOS ARMAZENADOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES

Samara Maria de Almeida Barbosa – IFMT *Campus* Confresa  
([Samarabarbosa0054@gmail.com](mailto:Samarabarbosa0054@gmail.com))

Ádila Kaila Dias Rocha – IFMT *Campus* Confresa  
([adilakailadiasrocha@gmail.com](mailto:adilakailadiasrocha@gmail.com))

Maicol Angelo Soares – IFMT *Campus* Confresa  
([Soresscx@gmail.com](mailto:Soresscx@gmail.com))

Karita Kaline Ribeiro de Meneses – IFMT *Campus* Confresa  
([karitakaline@gmail.com](mailto:karitakaline@gmail.com))

Débora Rodrigues de Aquino – IFMT *Campus* Confresa  
([debora.rodriguesaquino@hotmail.com](mailto:debora.rodriguesaquino@hotmail.com))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O ovo é um alimento muito presente na mesa dos brasileiros. Um dos fatores diretamente ligados a qualidade desse produto é a forma de armazenamento, tendo em vista que grande parte dos ovos que são comercializados e consumidos passam por um tempo de armazenamento, tanto na indústria de acordo com o processamento, quanto nas casas dos consumidores. Dessa forma, objetivou-se neste trabalho avaliar como a condição de armazenamento, temperatura e tempo, podem influenciar na qualidade dos ovos. Foram utilizados ovos em diferentes condições: ovos marrons armazenados em geladeira (4°C) e em temperatura ambiente (em média 30°C) durante um período de cerca de 20 dias; e ovos frescos, sem que tenham passado por um período maior que 3 dias após a postura. Foram avaliados parâmetros de qualidade referentes à gravidade específica; Unidade Haugh; e pH de gema e albúmen. Os resultados mostraram que quanto a gravidade específica, os ovos considerados frescos e os mantidos em geladeira flutuavam em densidades menores que os armazenados em temperatura ambiente, da mesma forma dos valores de unidade Haugh foram melhores para os dois primeiros grupos, com 75,89 e 86,32 para ovos armazenados em geladeira e frescos respectivamente, e 55,8 para ovos armazenados em temperatura ambiente, sendo o considerado na literatura como uma boa qualidade, acima de 70. O pH de gema e albúmen não demonstraram diferença em relação à forma de armazenamento. Esses resultados mostram que a importância do adequado armazenamento dos ovos, tanto em uma perspectiva comercial como nas casas dos consumidores, sendo assim recomendada o armazenamento dos mesmos em geladeira para garantir sua qualidade ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Qualidade de ovos; Albúmen; Armazenamento.

## COMPARAÇÃO DE DIFERENTES CULTIVARES DE CAPIM *Panicum maximum* (CV. TAMANI, MASSAI E ZURI) QUANTO AO EFEITO NOS ATRIBUTOS DO SOLO

Milena Vitória Pereira de Oliveira – IFMT *Campus* Confresa  
([mihplay560@gmail.com](mailto:mihplay560@gmail.com))

Fabio Freire de Oliveira – IF Sertão PE-Campus Petrolina Zona Rural  
([fabio.freire@ifsertao-pe.edu.br](mailto:fabio.freire@ifsertao-pe.edu.br))

Samuel Tavares dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([samuel.tavares@ifmt.edu.br](mailto:samuel.tavares@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** As pastagens de *Panicum maximum* têm se apresentado com elevada qualidade nutricional para a pecuária. Contudo, além do aspecto nutricional também é preciso que seja melhor entendido a interação de tal espécie de pastagem com os solos em que é cultivada. Dessa forma, foi realizado no campo experimental do IFMT- Confresa, um experimento que teve como objetivo comparar a influência de diferentes cultivares do capim *Panicum maximum* sobre propriedades físicas e químicas do solo. O experimento foi do tipo inteiramente casualizado, contendo cinco tratamentos (T0= sem capim plantado; com combate a erva daninha; T1= sem capim plantado; sem combate a erva daninha; T2= cv. Massai; T3= cv. Tamani; T4= cv. Zuri) e quatro repetições. Os parâmetros avaliados foram propriedades físicas (densidade aparente; densidade real; porosidade) e propriedades químicas (MO, pH, P, K, Ca, Mg, H+Al) do solo. A única diferença encontrada foi no caso do pH do solo após 90 dias de plantio. Nesse caso, o pH do tratamento sem capim plantado e com combate à erva daninha, apresentou-se estatisticamente superior ao tratamento contendo capim *Panicum maximum* cv. Zuri. Tal resultado pode ser considerado como um primeiro indício da influência dessa cultivar sobre o pH do solo.

**Palavras-chave:** Confresa; Conservação do solo; *Panicum maximum*.

## COMPARAÇÃO DE ESTERCO BOVINO NA ADUBAÇÃO PARA PLANTIO DO CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. MASSAI

Ronaldo Ricardo Dias – IFMT *Campus* Confresa  
([ronaldoricardo707@gmail.com](mailto:ronaldoricardo707@gmail.com))

Romildo Nicolau Alves – IFRR Reitoria  
([romildo.alves@ifrr.edu.br](mailto:romildo.alves@ifrr.edu.br))

Samuel Tavares dos Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([samuel.tavares@ifmt.edu.br](mailto:samuel.tavares@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** ciências agrárias

**RESUMO:** O uso do esterco como adubo orgânico pode se apresentar como uma boa opção para a fertilização de áreas de pastagens, uma vez que pode se apresentar como alternativa ao uso de adubos minerais. Dessa forma, objetivou-se neste comparar diferentes doses de esterco aplicados em pastagens de capim *P. maximum* CV *massai*. O experimento foi conduzido no IFMT- Campus-Confresa entre as estações do ano do verão e outono do ano de 2022. Para a execução do experimento foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (T0- 0 t/ha de esterco; T1- 40 t/ha de N; T2- 5,5 T2/ha de esterco; T3- 11 t/ha de esterco; e T4 18 t/ha de esterco) e quatro repetições. Foram realizadas duas colheitas, após 60 e 90 dias do plantio. Os parâmetros avaliados foram matéria fresca, matéria seca e altura de corte. Os resultados não mostraram diferença significativa entre os diferentes tratamentos pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. É provável que a ausência de diferença significativa entre os tratamentos seja função tanto da baixa faixa de doses de esterco comparadas, como do curto período de condução das pastagens no campo.

**Palavras-chave:** Adubação; Esterco; Pecuária.

## **PRESENÇA DE CONSERVANTES EM ALIMENTOS PARA O PÚBLICO INFANTIL**

Thiago Henrique Barbosa Pietrobon – IFMT *Campus* Confresa  
([thiagotx687@outlook.com](mailto:thiagotx687@outlook.com))

Kauany Vasconcelos Oliveira – IFMT *Campus* Confresa  
([kynumii2005@icloud.com](mailto:kynumii2005@icloud.com))

Kárita Alves Mendes Cardoso – IFMT *Campus* Confresa  
([Karitamendescardoso@gmail.com](mailto:Karitamendescardoso@gmail.com))

Maria Karoliny Guimarães Fernandes – IFMT *Campus* Confresa  
Leandro Alves Lacerda - IFMT *Campus* Confresa

([leandro.lacerda@ifmt.edu.br](mailto:leandro.lacerda@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Objetivou-se neste trabalho demonstrar quais os tipos de conservantes que estão presentes na fórmula de alimentos destinados ao público infantil de diferentes marcas que estão sendo comercializadas no Município de Confresa- MT. Conservantes são aditivos alimentares adicionados aos alimentos para prolongar a vida útil dos alimentos, protegendo-o do desenvolvimento de microrganismos ou ainda de reações químicas que possam alterar as características organolépticas dos alimentos. A pesquisa foi realizada na cidade de Confresa-MT, por meio da observação do rótulo de diferentes tipos de produtos. Foi escolhido para a um estabelecimento local da cidade, por sua alta variedade de produtos e marcas. Os alimentos escolhidos para averiguação da presença de conservantes não seguiram uma linha única de itens, foram escolhidas diversas categorias como Cereais matinais, Achocolatado em pó, Leite UHT integral, Bebida láctea fermentada, Barra de chocolate, Biscoito Recheado, Bala de coco, Suco de caixinha, Salgadinhos e Batatas. Após a coleta de dados foi observado que entre todos os produtos escolhidos das prateleiras do mercado apenas um deles tinha algum tipo de aditivo conservante, o item que continha o aditivo era a Bebida Láctea fermentada apresentando em sua fórmula o sorbato de potássio que é um sal de potássio do ácido sórbico. Com isso podemos ver que está cada vez menor o uso de conservantes em algumas categorias de alimentos hoje em dia, o que pode ser o resultado da criação de melhores formas de se conservar os alimentos, seja por tratamento térmico, menor teor de água, ou uso de embalagens mais específicas.

**Palavras-chave:** Sorbato; Aditivo alimentar; Alimentos industrializados.

## CONTROLE DO COMPLEXO DE PLANTAS DANINHAS COM HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DO ALGODÃO

Saad Miranda Silva dos Santos – UES da Bahia  
Mariana Silveira Gusmão – UES da Bahia  
([mary.silveiras@gmail.com](mailto:mary.silveiras@gmail.com))  
Luan Santos de Oliveira – UES da Bahia  
Franklin Damasceno Carvalho – UES da Bahia  
Gabrielle Cristine Robe – IFMT Campus Confresa  
([robegabrielle@gmail.com](mailto:robegabrielle@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** A utilização de capinas químicas a partir do uso de herbicidas é rotina no manejo de plantas daninhas no algodoeiro. Portanto, um programa eficiente de manejo inclui a combinação de estratégias que evitem a competição das plantas daninhas durante o período crítico de interferência, além de permitir que o algodoeiro seja colhido sem a interferência das mesmas. Assim, objetivando avaliar a eficiência de controle de diferentes herbicidas no controle do complexo de plantas daninhas na cultura do algodão aplicados em pré-emergência, foi instalado um ensaio na Fazenda Alvorada, município de Luís Eduardo Magalhães – Bahia. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados, com seis tratamentos (T1: testemunha, sem aplicação; T2: Trifluralina + Diuron; T3: (Clomazone + Carfentrazone-etílica) + Prometrina; T4: Prometrina + S-metolacoloro; T5: (Clomazone + cafentrazone-etílica) + Diuron e T6: Prometrina + Trifluralina), com 4 repetições. Foram avaliados stand de plantas após a emergência, porcentagem de controle de *Commelina benghalensis*, *Spermacoce latifolia*, *Cenchrus echinatus* e *Chamaesyce hirta*, fitotoxicidade, produtividade de algodão em caroço e em pluma, massa de capulhos, rendimento de fibra e qualidade da fibra. Verificou-se que de maneira geral, os tratamentos testados proporcionaram bons níveis de controle das espécies de plantas daninhas avaliadas, principalmente no período de até 35 dias após emergência. A produtividade de algodão caroço e pluma foram influenciadas pela aplicação dos pré-emergentes, onde foram superiores em produtividade que a testemunha. As maiores produtividades de algodão em caroço se deram nos tratamentos que receberam a aplicação de herbicida.

**Palavras-chave:** Soja; Controle químico; *Gossypium hirsutum*; Banco de semente.



## TRATAMENTO DE SEMENTES COM PROTOCOLO LALLEMAND

Matheus de Aguiar Ferreira Almeida – IFMT *Campus Confresa*  
([matheusaguiarferreira1998@gmail.com](mailto:matheusaguiarferreira1998@gmail.com))

Lucas Henrique dos Santos Luiz – IFMT *Campus Confresa*  
([lucashsluiz19@gmail.com](mailto:lucashsluiz19@gmail.com))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O seguinte trabalho busca o desenvolvimento de tratamento de sementes na cultura da soja com Padrão Lallemand: (Quality (biofungicida) 1 g/kg, Rizos 1 ml/kg, Onix 1 ml/kg (bionematicidas) + Ifix (inoculante) 100 ml/ha, Nodusoja 1600 g/bag, Blumolt 2700 ml/bag, Lycomax 800 ml/bag com objetivo de compara com Padrão fazenda: Gelfix (inoculante) 100 ml/ha, Nodusoja turfa 1600 g/bag, Blumolt 2700 ml/bag, Lycomax 800 ml/bag, TS químico: Standak-Top 1300 ml/bag + Certeza N 1300 ml/bag. Avaliado stand de plantas, desenvolvimento radicular e das raízes, N° de nós produtivos e vegetativos. Foi utilizado a variedade de soja TMG 2185 ipro, em 20ha, com adubação de 100 kg/ha 09-44-00 + micro no plantio de toda área, plantio 09 novembro 2021. A 1° avaliação 15 dias após o plantio sendo avaliado, stand de plantas (5 metros x 5 linhas) e desenvolvimento inicial de raiz. O teste Lallemand; numero de plantas por metro linear = 17, 92 plantas, padrão fazenda; numero de plantas por metro linear = 16,16 plantas. O teste Lallemand apresentou 9,82% de plantas a mais na contagem do stand em relação ao padrão fazenda. A 2° avaliação 30 dias após o plantio, desenvolvimento radicular, a área do teste Lallemand; média de 5 plantas = 24,2 cm, padrão fazenda; média de 5 plantas = 21,2 cm. O teste Lallemand apresentou 12,39% de comprimento a mais no sistema radicular comparado ao padrão fazenda. A 3° avaliação feita 60 dias após o plantio, N° de nós produtivos e vegetativos, o teste Lallemand; média de 5 plantas = 19,8 nós, padrão fazenda; média de 5 plantas = 15,4 nós, tratamento Lallemand com 22,22% a mais de nós produtivos e vegetativos em relação ao padrão fazenda. Os resultados esperados do teste Lallemand 2.786,4 kg/ha média: 46,44 sc/há, o padrão fazenda obteve 2.047,2 kg/ha Média: 34,12 sc/há, com +12,32 sc/há. O teste agregou 26,01% a mais na produtividade do que o padrão da fazenda.

**Palavras-chave:** Soja; Plantas; Teste Lallemand; Padrão fazenda.

## **EFEITO DE APLICAÇÃO DE HERBICIDA GLIFOSATO SOBRE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO**

Haratuma Temysari Karajá – IFMT *Campus* de Confresa  
([producerhara@gmail.com](mailto:producerhara@gmail.com))

Ilka Maria Alves de O. Da Silva – IFMT *Campus* de Confresa  
([ilkaoliveira2707@gmail.com](mailto:ilkaoliveira2707@gmail.com))

Geiza Lima Soares – IFMT *Campus* Confresa  
([geiza00077@gmail.com](mailto:geiza00077@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus* de Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Este trabalho objetiva avaliar os efeitos fitotóxico e visual sobre a cultura da soja e plantas daninhas com uso do herbicida Glifosato. A avaliação foi feita em vasos, com 3 (três) tratamentos e 7 (sete) repetições (T1, T2 e T3), totalizando 21 (vinte e um) vasos, sendo o primeiro tratamento (T1) incluindo apenas o milho, sem a presença de plantas daninhas e herbicida, o segundo tratamento (T2) está incluído o milho e plantas daninhas sendo elas: *Digitaria horizontallis* (Capim-Colchão), *Cenchrus echinatus* (Capim-carrapicho) e *Glycine max* (Soja voluntária), sem a presença do herbicida, e o terceiro tratamento (T3) está incluído o milho e as mesma planta daninhas do segundo tratamento, porém neste também está incluído o herbicida que vai ser usado para controle das plantas daninhas. Os resultados obtidos foram maior desenvolvimento da cultura no tratamento T1 sem presença de plantas daninhas e T3 com controle de plantas daninhas pelo herbicida, com maior quantidade de matéria seca, ao passo que no tratamento T2, podemos analisar que ocorreu matocompetição de água, nutrientes, luz e espaço entre as plantas e consequentemente conferiu menor desenvolvimento e matéria seca final. Por fim, no tratamento T3 (com aplicação do herbicida), mesmo havendo matocompetição inicial, não houve interferência no crescimento da soja, assim controlando as plantas daninhas, de modo que a matéria seca seja significativamente maior. Conclui-se que o herbicida Flumioxazin é uma ferramenta eficaz para controle de plantas daninhas na cultura da soja.

**Palavras-chave:** Milho; Glifosato; Plantas Daninhas; Tratamentos; Cultura.

## **USO DE HERBICIDA DICLOSULAM EM PRÉ-EMERGÊNCIA PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E MILHO VOLUNTÁRIO NA CULTURA DA SOJA**

Karolayne Ferreira Silva – IFMT - *Campus* Confresa  
([fkarolayne538@gmail.com](mailto:fkarolayne538@gmail.com))

Wallas Silva Moreira – IFMT - *Campus* Confresa  
([wallassilmor@gmail.com](mailto:wallassilmor@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT - *Campus* Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** As plantas daninhas destacam-se como uma das principais causas relacionadas às perdas de produtividade no cultivo de soja. O método de controle químico de controle de plantas daninhas em pré-emergência é tido como uma das principais estratégias para manejo de plantas daninhas. Neste contexto, objetivou-se avaliar a eficiência e seletividade por meio dos efeitos visuais e fitotóxicos de Diclosulam aplicado em pré-emergência no controle de plantas daninhas e milho voluntário na cultura da soja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação com delineamento inteiramente casualizado, constituído por três tratamentos e sete repetições. Os tratamentos aplicados foram T1 – arranquio manual; T2 – diclosulam (29,8 g/ha); e T3 – testemunha. A aplicação do herbicida foi realizada três dias após a semeadura das espécies. Avaliou-se a porcentagem de controle, o número de plantas emergidas e o efeito de fitotoxicidade aos 20 dias após a emergência (DAE). Para o controle das plantas daninhas, o tratamento com a aplicação de Diclosulam proporcionou redução significativa na infestação das espécies daninhas, contribuindo ainda para a supressão de milho voluntário. Conclui-se que o herbicida diclosulam é uma ferramenta eficaz para controle de plantas daninhas em pré-emergência na cultura da soja.

**Palavras-chave:** Herbicida, Pré-emergente; Soja.

## CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO COM HERBICIDA ATRAZINA

Marcos Gonçalves Santos – IFMT *Campus* Confresa  
([marcos.santos@gmail.com](mailto:marcos.santos@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus* Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O presente trabalho abrange a temática do controle de plantas daninhas na cultura do milho com herbicida Atrazina, com objetivo de avaliar os efeitos fitotóxico e visual sobre a cultura e plantas daninhas utilizadas. As unidades experimentais consistiram na utilização de vasos preenchidos com solo contendo os nutrientes necessários para que a cultura se desenvolvesse, em que foram aplicados três tratamentos (T1, T2 e T3) com 7 repetições, totalizando 21 parcelas. No tratamento T1 foi semeada apenas a cultura do milho (*Zea mays*), sem sementes de plantas daninhas e sem aplicação de herbicida; no tratamento T2 houve semeadura de milho como cultura utilizada e as plantas daninhas como picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza bonariensis*) e soja voluntária (*Glycine max*), sem aplicação do herbicida do Atrazina. O tratamento T3 por sua vez teve as mesmas plantas semeadas em T2, contudo houve aplicação do herbicida Atrazina na dose equivalente a 3 litros de produto comercial por hectare. Os resultados obtidos foram maior desenvolvimento da cultura no tratamento T1 sem presença de plantas daninhas e T3 com controle de plantas daninhas pelo herbicida, com maior quantidade de matéria seca, ao passo que no tratamento T2, podemos analisar que ocorreu matocompetição de água, nutrientes, luz e espaço entre as plantas e consequentemente conferiu menor desenvolvimento e matéria seca final. Por fim, no tratamento T3 (com aplicação do herbicida), mesmo havendo matocompetição inicial, não houve interferência no crescimento do milho, assim controlando as plantas daninhas, de modo que a matéria seca seja significativamente maior. Conclui-se que o herbicida atrazina é uma ferramenta eficaz para controle de plantas daninhas na cultura do milho.

**Palavras-chave:** Atrazina; Milho; Plantas daninhas; Matéria seca.

## CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO COM HERBICIDA 2,4-D

Cassiane Lopes Consoli – IFMT *Campus* Confresa  
([cassiane13.clc@gmail.com](mailto:cassiane13.clc@gmail.com))

Geovanna de Aquino Ferreira – IFMT *Campus* Confresa  
([geovannadeaquinoferreira@gmail.com](mailto:geovannadeaquinoferreira@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus* Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** O presente trabalho abrange a temática do controle de plantas daninhas na cultura do milho com herbicida 2,4-D, com objetivo de avaliar os efeitos fitotóxico e visual sobre a cultura e plantas daninhas utilizadas. As unidades experimentais consistiram na utilização de vasos preenchidos com solo contendo os nutrientes necessários para que a cultura se desenvolvesse, em que foram aplicados três tratamentos (T1, T2 e T3) com 7 repetições, totalizando 21 parcelas. No tratamento T1 foi semeada apenas a cultura do milho (*Zea mays*), sem sementes de plantas daninhas e sem aplicação de herbicida; no tratamento T2 houve semeadura de milho como cultura utilizada e as plantas daninhas como picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza bonariensis*) e soja voluntária (*Glycine max*), sem aplicação do herbicida do 2,4-D. O tratamento T3 por sua vez teve as mesmas plantas semeadas em T2, contudo houve aplicação do herbicida 2,4-D na dose equivalente a 1 litro de produto comercial por hectare. Os resultados obtidos foram maior desenvolvimento da cultura no tratamento T1 sem presença de plantas daninhas e T3 com controle de plantas daninhas pelo herbicida, com maior quantidade de matéria seca, ao passo que no tratamento T2, podemos analisar que ocorreu matocompetição de água, nutrientes, luz e espaço entre as plantas e consequentemente conferiu menor desenvolvimento e matéria seca final. Por fim, no tratamento T3 (com aplicação do herbicida), mesmo havendo matocompetição inicial, não houve interferência no crescimento do milho, assim controlando as plantas daninhas, de modo que a matéria seca seja significativamente maior. Conclui-se que o herbicida 2,4-D é uma ferramenta eficaz para controle de plantas daninhas na cultura do milho.

**Palavras-chave:** 2,4-D; Milho; Plantas daninhas; Matéria seca.

## CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA COM O HERBICIDA GLIFOSATO

Abimael Bastos Ferreira – IFMT *Campus* Confresa  
([asafeabf@gmail.com](mailto:asafeabf@gmail.com))

Antonio Roos Neto – IFMT *Campus* Confresa  
([antoniorroos90@gmail.com](mailto:antoniorroos90@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus* Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**RESUMO:** Este trabalho objetiva avaliar os efeitos fitotóxico e visual sobre a cultura da soja e plantas daninhas com uso do herbicida glifosato. O trabalho foi realizado em vasos, sendo 21 (vinte e um) vasos divididos em 3 tratamentos (T1, T2 e T3). O primeiro tratamento (T1) contém somente a soja, sem que haja plantas daninhas competindo por espaço e nutrientes. No segundo tratamento (T2) foram adicionados nos vasos, sementes de caruru (*Amaranthus hybridus*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim capeta (*Sporobolus indicus*). O tratamento três conta com as mesmas plantas daninhas do tratamento dois, porém, nesse tratamento ocorreu a aplicação de glifosato para o controle das plantas daninhas. Os resultados obtidos foram maior desenvolvimento da cultura no tratamento T1 sem presença de plantas daninhas e T3 com controle de plantas daninhas pelo herbicida, com maior quantidade de matéria seca, ao passo que no tratamento T2, podemos analisar que ocorreu matocompetição de água, nutrientes, luz e espaço entre as plantas e consequentemente conferiu menor desenvolvimento e matéria seca final. Por fim, no tratamento T3 (com aplicação do herbicida), mesmo havendo matocompetição inicial, não houve interferência no crescimento da soja, assim controlando as plantas daninhas, de modo que a matéria seca seja significativamente maior. Conclui-se que o herbicida glifosato é uma ferramenta eficaz para controle de plantas daninhas na cultura da soja.

**Palavras-chave:** Plantas daninhas; Glifosato; Mato-competição; Soja.

## **EFEITO DE APLICAÇÃO DE HERBICIDA FLUMIOXAZINA SOBRE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA**

Crislaine Vieira Aguiar – IFMT *Campus* de Confresa  
([aguiarcrislaine2@gmail.com](mailto:aguiarcrislaine2@gmail.com))

Thiago Souza Gonçalves – IFMT *Campus* de Confresa  
([tsouzagoncalves9@gmail.com](mailto:tsouzagoncalves9@gmail.com))

Elizeu Luiz Brachtvogel – IFMT *Campus* de Confresa  
([elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br](mailto:elizeu.brachtvogel@ifmt.edu.br))

### **Eixo Temático:** Ciências Agrárias

**Resumo:** Este trabalho objetiva avaliar os efeitos fitotóxico e visual sobre a cultura da soja e plantas daninhas com uso do herbicida Flumioxazina. A avaliação foi feita em vasos, com 3 (três) tratamentos e 7 (sete) repetições (T1, T2 e T3), totalizando 21 (vinte e um) vasos, sendo o primeiro tratamento (T1) incluindo apenas a soja, sem a presença de plantas daninhas e herbicida, o segundo tratamento (T2) está incluído a soja e plantas daninhas sendo elas: *Digitaria horizontalis* (Capim-Colchão), *Ipomoea grandifolia* (Corda-de-Viola) e *Bidens pilosa* (Picão-Preto), sem a presença do herbicida, e o terceiro tratamento (T3) está incluído a soja e as mesma planta daninhas do segundo tratamento, porém neste também está incluído o herbicida para controle das plantas daninhas. Os resultados obtidos foram maior desenvolvimento da cultura no tratamento T1 sem presença de plantas daninhas e T3 com controle de plantas daninhas pelo herbicida, com maior quantidade de matéria seca, ao passo que no tratamento T2, podemos analisar que ocorreu matocompetição de água, nutrientes, luz e espaço entre as plantas e conseqüentemente conferiu menor desenvolvimento e matéria seca final. Por fim, no tratamento T3 (com aplicação do herbicida), mesmo havendo matocompetição inicial, não houve interferência no crescimento da soja, assim controlando as plantas daninhas, de modo que a matéria seca seja significativamente maior. Concluiu-se que o herbicida Flumioxazina é uma ferramenta eficaz para controle de plantas daninhas na cultura da soja.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; Sumyzin 500 C; Plantas Daninhas; herbicida.

## **MOSTRA DIDÁTICA**



## O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL E AS DENÚNCIAS DE RACISMO NO BRASIL

Washington Amaral Ferreira - IFMT *Campus Confresa*  
([washington.ferreira@ifmt.edu.br](mailto:washington.ferreira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Mostra didática

**RESUMO:** É comum a narrativa de que não existe racismo no Brasil. Uma sociedade miscigenada e a inexistência de políticas segregacionistas, como existiram nos Estados Unidos da América e na África do Sul, sempre são argumentos que contestam o grande mal que é a discriminação racial na sociedade brasileira. A análise histórica da colonização e da escravidão dos africanos e indígenas, associados aos índices sociais atuais e as condições de vida dessas populações, fazem evidenciar o chamado mito da democracia racial. Além disso, muitas são as atitudes racistas denunciadas nas redes sociais e nos veículos de comunicação. Este trabalho foi realizado com as 2 turmas de 1º ano Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio e teve como objetivo refletir sobre as denúncias de racismo na sociedade brasileira. Após uma discussão na sala-de-aula sobre racismo, cada estudante ficou responsável por pesquisar e imprimir uma notícia que denunciava casos de racismo. Além disso, foi solicitado que cada um encontrasse um vídeo que também mostrasse esse crime. Cada turma produziu um material com todos os vídeos baixados. Os estudantes foram divididos em 8 grupos, sendo que cada grupo confeccionou um cartaz com as notícias impressas. No dia 11 de novembro de 2022, os grupos foram divididos em escala de 30 minutos e os cartazes foram apresentados juntamente com uma problematização sobre democracia racial. Houve também a projeção dos vídeos no quadro branco. Falar sobre racismo é uma atitude necessária, pois busca alertar e sensibilizar quanto aos impactos desta prática, tanto para os que sofrem quanto para os que praticam.

**Palavras-chave:** Racismo; Democracia Racial; Mídia.

## A ÁFRICA DE ONTEM E DE HOJE

Washington Amaral Ferreira - IFMT *Campus* Confresa  
([washington.ferreira@ifmt.edu.br](mailto:washington.ferreira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Mostra didática

**RESUMO:** Disseminou-se no imaginário social ideias estereotipadas sobre o continente africano, limitado a catástrofes, pobreza, guerras constantes e exotividade. Esse senso comum sobre a África é resultado do desdém que é dado para o ensino da História do continente e da atitude midiática que simplifica a realidade africana a notícias que reproduzem desastres. Reconhecendo os prejuízos para o entendimento da África, a Lei nº 10.639/03 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Este trabalho teve como objetivo apresentar a história e a diversidade do continente africano. Foi realizado com as 2 turmas de 3º ano (Técnico em Agropecuária e Agroindústria Integrados ao Ensino Médio) do IFMT campus Confresa. Os estudantes foram divididos em grupos para que pesquisassem sobre determinados aspectos relacionados ao continente. A turma de agroindústria desenvolveu pesquisas sobre a África Antiga, a partir dos seguintes temas: arquitetura, culinária, organização política, filosofia e ciência. A turma de agropecuária desenvolveu pesquisas sobre a África Contemporânea, a partir dos seguintes temas: arquitetura, literatura, música, cinema, liderança política, ciência e turismo. Os estudantes foram divididos em grupos, confeccionaram cartazes e dividiram-se em escala de 1 hora para realizar a apresentação no dia 11 de novembro de 2022. Apresentar os diferentes aspectos do continente africano, tanto no passado quanto no presente, contribuiu para que as visões errôneas fossem contestadas, mas se reconhece que muito ainda precisa ser feito para a superação das ideias preconceituosas sobre a África.

**Palavras-chave:** África; Estereótipos; Diversidade.

## A REPRESENTATIVIDADE DA MULHER NEGRA NO BRASIL

Washington Amaral Ferreira - IFMT *Campus* Confresa  
([washington.ferreira@ifmt.edu.br](mailto:washington.ferreira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Mostra didática

**RESUMO:** A mulher negra no Brasil ocupou espaços subalternizados desde o período colonial. Por séculos foram negados lugares de prestígio e poder, estereotipando-as a cumprirem papel de serviçal dentro de um sistema machista e patriarcal. Pensando a partir da ideia de interseccionalidade, no que diz respeito a gênero, raça e classe social, observa-se que no Brasil a parcela da população que está na base da pirâmide é a mulher negra pobre. A sua presença em posições outrora negadas serve de inspiração para outras mulheres, provocando assim rupturas nesse sistema. Este trabalho teve como objetivo reconhecer a importância da representatividade de mulheres negras na sociedade brasileira. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, em vista de conhecer a biografia de 12 mulheres que se destacaram nas seguintes áreas: ciência (Enedina Alves Marques e Sônia Guimarães), política (Antonieta de Barros e Benedita da Silva), literatura (Maria Firmino dos Reis e Carolina Maria de Jesus), televisão (Zezé Mota e Ruth de Souza), música (Elza Soares e Dona Ivone Lara) e dança (Ingrid Silva e Mercedes Baptista). O trabalho foi realizado com as 3 turmas de 1º ano do Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFMT campus Confresa. Os alunos foram divididos em quartetos ou quintetos, responsáveis por pesquisar sobre a vida e a importância dessas personalidades e confeccionar cartazes com as informações pesquisadas. O trabalho foi exposto no dia 11 de novembro de 2022. Cada grupo se dividiu em dois outros grupos, para que assim ficassem responsáveis por apresentar durante 1 hora cada, em formato de escala. Os estudantes se engajaram na produção deste trabalho, acessaram histórias de mulheres que muitos não conheciam. Reconhecer a importância da trajetória dessas mulheres negras e a sua representatividade contribuiu para o entendimento de suas lutas e conquistas. A educação escolar torna-se assim, um instrumento para a superar pensamentos racistas e machistas.

**Palavras-chave:** Representatividade; Mulher; Negra.

## ÁFRICA E CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA

Washington Amaral Ferreira – IFMT *Campus Confresa*  
([washington.ferreira@ifmt.edu.br](mailto:washington.ferreira@ifmt.edu.br))

**Eixo Temático:** Mostra didática

**RESUMO:** O Brasil foi o principal país do continente americano onde africanos foram escravizados. Estima-se que 4 milhões africanos cruzaram o Oceano Atlântico de maneira forçada. A chegada em um novo território produziu novos elementos a partir da miscelânea de conhecimentos. Práticas, culturas e habilidades advindas da África, associadas ao contexto de escravização e aos itens culinários indígenas e portugueses, contribuíram para o desenvolvimento de receitas próprias dos africanos escravizados e que perduram ao longo do tempo. Muitas comidas comumente consumidas no dia-a-dia do brasileiro têm origens no período colonial e com destaque para a contribuição do povo negro. No entanto, pouco se conhece sobre a história dessas receitas e sua relação com o continente africano. Esse trabalho teve como objetivo apresentar a influência da África e dos africanos na culinária afro-brasileira e foi realizado pelas 4 turmas de 2º ano (Agropecuária e Agroindústria Integrados ao Ensino Médio) do IFMT campus Confresa. Cada turma ficou responsável por realizar uma pesquisa bibliográfica sobre uma comida que representasse a culinária afro-brasileira. Foram definidos os seguintes alimentos: mungunzá, gumbe, cocada e cuscuz. Os estudantes pesquisaram sobre o modo de preparo, a história e a simbologia da receita. Essa pesquisa foi transposta para cartazes e foram expostas no dia 11 de novembro de 2022. Cada turma foi dividida em 4 grupos, em escala de 30 minutos, para apresentação. Produziram pequenas porções das receitas para que fossem entregues para os participantes do evento, após a explicação das informações coletadas na pesquisa. Conhecer um pouco sobre a culinária afro-brasileira permite que se reconheça um laço entre o Brasil e o continente africano, valorizando assim os aspectos materiais e imateriais da cultura do país.

**Palavras-chave:** África; Culinária; Afro-brasileira.

## **RESUMOS DE MINICURSOS**

## PRÁTICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA

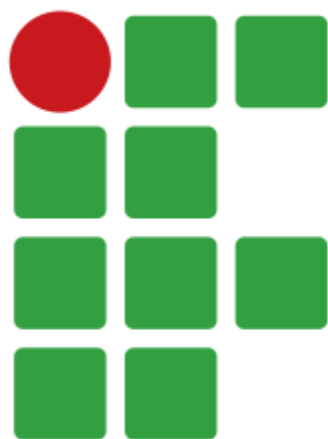
Ana Cristina Alves de Almeida - IFMT *Campus* Confresa  
([ana.almeida@ifmt.edu.br](mailto:ana.almeida@ifmt.edu.br))

Ariany Melo Aguiar- IFMT *Campus* Confresa  
([arianyaguiar10@gmail.com](mailto:arianyaguiar10@gmail.com))

### **Eixo Temático:** Minicurso

**RESUMO:** Este minicurso teve por objetivos trabalhar estratégias para o ensino de Biologia Celular e oportunizar a vivência de práticas em laboratório a professores e estudantes. Foram aplicados um questionário inicial, sobre motivação para o minicurso, experiências e conhecimentos prévios, idade, escolaridade, vínculo, e uma avaliação da atividade, ao término. O minicurso abordou aspectos históricos e teóricos sobre o microscópio óptico e a descoberta das células, além de caracterização das células procarióticas e eucarióticas (animal e vegetal). Foram realizadas práticas de fácil replicação para visualização de células. Depois, foram apresentadas possibilidades de construção de microscópios e foi realizada uma prática com um microscópio caseiro. O minicurso contou com 10 participantes, todos estudantes de Licenciatura do campus Confresa, dos cursos de Biologia (9) e Química (1), nas faixas etárias de 20 a 25 anos (6); 26 a 30 anos (2); 36 a 40 anos (1) e 40 a 45 anos (1). Nenhum deles teve acesso ao laboratório de Ciências na Educação Básica e, com exceção do estudante de Química, eles já tiveram acesso ao microscópio óptico, antes do minicurso. Dois participantes citaram todos os principais componentes do microscópio, enquanto outros três souberam listar a maioria deles. Todos concordam que o microscópio caseiro é aplicável ao ensino de Ciências e Biologia, 70% relataram que tem intenção de construir um microscópio e o utilizariam em sua prática docente. O interesse pelo tema e possível contribuição para sua formação e atuação profissional foram os principais fatores de motivação para participação no minicurso, que superou as expectativas de 60% dos participantes, e atendeu às expectativas dos demais. Entre os aspectos positivos citados, estão os aprendizados, a realização de práticas em laboratório e a aplicabilidade das práticas trabalhadas na atuação docente, sugerindo que o minicurso atingiu seus objetivos, como espaço de formação complementar dos licenciandos.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia; Formação de Professores; Recursos Didáticos; Microscopia; Células.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

---

Campus  
Confresa

